

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL

No grande conclave dos Chanceleres Americanos VÁRIOS E IMPORTANTES PROJETOS DISTRIBUIDOS AS COMISSÕES RESPECTIVAS — RECEPÇÃO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS — O ALMOÇO OFERECIDO AOS ASSISTENTES MILITARES DAS DELEGAÇÕES AMERICANAS PELO CHEFE DO ESTADO MAIOR DO EXÉRCITO — OUTRAS NOTAS

PROSEGUEM intensos os trabalhos da 3.ª Reunião de Consulta dos Chanceleres Americanos. O dia de ontem foi marcado pela distribuição de outros importantes projetos às comissões de Defesa do Hemisfério e por não menos relevantes reafirmações e resoluções.

Os problemas do pós-guerra, a organização jurídica do Continente, a atitude da América em face do conflito e a solidariedade continental e econômica constituem, dentre outros, o assunto palpitante dos projetos aludidos.

Foram feitas, ainda, reafirmações de alto interesse continental e tomadas resoluções de valor idêntico, como as que dizem respeito ao Direito Público Americano, à defesa do continente e à humanização da guerra.

Diversos homenagens foram prestadas aos chanceleres e componentes das delegações, destacando-se o almoço oferecido aos assistentes militares americanos pelo general Góis Monteiro.

Distribuição de projetos

Os projetos apresentados, ontem, na Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, foram os seguintes:

- 1.º — Problemas de pós-guerra. Número, delegação e assunto — Distribuição à representação dos Estados Unidos da América, (2.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão, Defesa do Hemisfério Ocidental).
- 19 — Colômbia — Problemas de pós-guerra.
- 25 — Estados Unidos da América — Comitê Interamericano sobre problemas jurídicos de pós-guerra.
- 32 e 36 — Equador — Problemas de pós-guerra. Organização da economia de pós-guerra.

71 — Perú — Política econômica de pós-guerra. Solução do problema do desemprego e justa distribuição aos seus materiais.

72 — Organização Jurídica do Continente — Comitê de Neutralidade — Distribuição à representação dos Estados Unidos da Venezuela.

31 — Equador — Transformação do "Comitê Interamericano de Neutralidade" em "Comitê Jurídico Interamericano".

47 — México — Criação de um comitê coordenador da defesa continental, que seja a representação permanente dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas.

6 — El Salvador — Inclusão, no programa das futuras R. M., do seguinte ponto: Coordenação das Resoluções, declarações e outros atos das Reuniões de Consulta anteriores.

10 — Bolívia — Afirmção da teoria tradicional do Direito em face do desconhecimento deliberado da Justiça e da Moral Internacionais.

59 — Uruguai — Coordenação de assistência recíproca na defesa continental.

77 — Perú — Constituição de um Comitê Interamericano de Solidariedade Jurídica, destinado a elaborar o plano de reconstrução da vida Internacional de pós-guerra, etc...

III — Cruz Vermelha e Saúde Pública — Distribuição à representação da Guatemala.

5 — Venezuela — Execução da 4.ª Recomendação da Reunião de Consulta de Havana, sobre a Liga Interamericana de Sociedades Nacionais de Cruz Vermelha.

27 e 28 — Estados Unidos da América — Cruz Vermelha. Melhoramento das condições de saúde e saneamento.

IV — Comunicações — Distribuição à representação do Chile.

14 — Bolívia — Financiamento da estrada panamericana.

23 e 24 — Estados Unidos da América — Telecomunicações. Aviação.

54 — Chile — Ampliação e melhoramento dos sistemas de comunicação que interessam à defesa continental e ao desenvolvimento do comércio interamericano.

78 — Perú — Recomenda a adoção de medidas destinadas à nacionalização dos meios de transportes marítimos, fluviais, terrestres e aéreos.

V — Colônias Penais — Distribuído à representação do Haiti.

49 — México — Expressa o desejo de que não continuem a existir na América colônias penais de Estados não continentais.

VI — Humanização da guerra.

91 — Chile — Reafirmação das resoluções do Panamá sobre a humanização da guerra e o respeito à moral cristã nas atividades internacionais. — Condenação das represálias exercidas sobre reféns como contrárias aos princípios de Direito e aos sentimentos humanos.

O projeto 77 foi também distribuído ao grupo II da 1.ª Sub-Comissão. O projeto 78 foi também distribuído ao grupo I da 1.ª Sub-Comissão.

Defesa do Hemisfério Ocidental — 1.ª Comissão — 1.ª Sub-Comissão.

I — Atividades subversivas — Distribuído à representação dos Estados Unidos Mexicanos.

2 — Venezuela — Coordenação de medidas preventivas e repressivas das atividades de estrangeiros nas Repúblicas Americanas.

22 — EE. UU. — Atividades subversivas.

51 — República Dominicana — Antecipação da Conferência Interamericana sobre Coordenação das medidas políticas e jurídicas que deverá ser efetuada em Buenos Aires em setembro de 1942.

57 — Uruguai — Medidas legislativas comuns para prevenir ou reprimir as atividades ilícitas de estrangeiros.

58 — Uruguai — Intercâmbio de informações relativas à presença de delinquentes ou estrangeiros suspeitos nas Repúblicas Americanas.

62 — Argentina — Antecipação para o próximo mês de maio, da Conferência Interamericana para coordenação de medidas policiais e judiciárias convocada para Buenos Aires, em setembro de 1942.

63 — Panamá — Cooperação panamericana na repressão de espionagem, sabotagem e outras atividades nocivas à segurança das nações americanas.

78 — Perú — Nacionalização dos meios de transportes marítimos, fluviais, terrestres e aéreos. Dissolução das sociedades, clubes ou instituições de caráter social, humanitário, desportivo, técnico ou beneficente, dirigidos ou mantidos por elementos na-

cionais dos países do Eixo. Controle, limitação ou proibição do uso de meios diplomáticos e correios diplomáticos, inclusive em trânsito.

79 — Chile — Reafirmação do princípio de direito público, segundo o qual os estrangeiros residentes em um Estado Americano se encontram sujeitos à exclusiva jurisdição desse mesmo Estado.

Maranhão

Novo delegado de polícia da capital

SAO LUIZ, 21 (A. N.) — O interventor federal assinou um decreto, nomeando delegado de polícia, do município desta capital, o sr. Antenor Mourão Boga, que vinha exercendo o cargo de chefe da Divisão de Imprensa e Obras Gráficas do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda. A nomeação foi muito bem recebida pelo público maranhense. Em substituição ao sr. Antenor Boga, foi nomeado chefe da Divisão de Imprensa e Obras Gráficas do DEIP o sr. Antonio Padua Rezende, advogado e antigo jornalista militante na imprensa local.

Nomeação do 2.º delegado auxiliar

SAO LUIZ, 21 (A. N.) — Foi nomeado para o cargo de 2.º delegado auxiliar da polícia civil desta capital, o sr. Carlos Valente Carvalho, acadêmico de direito.

Rio Grande do Norte

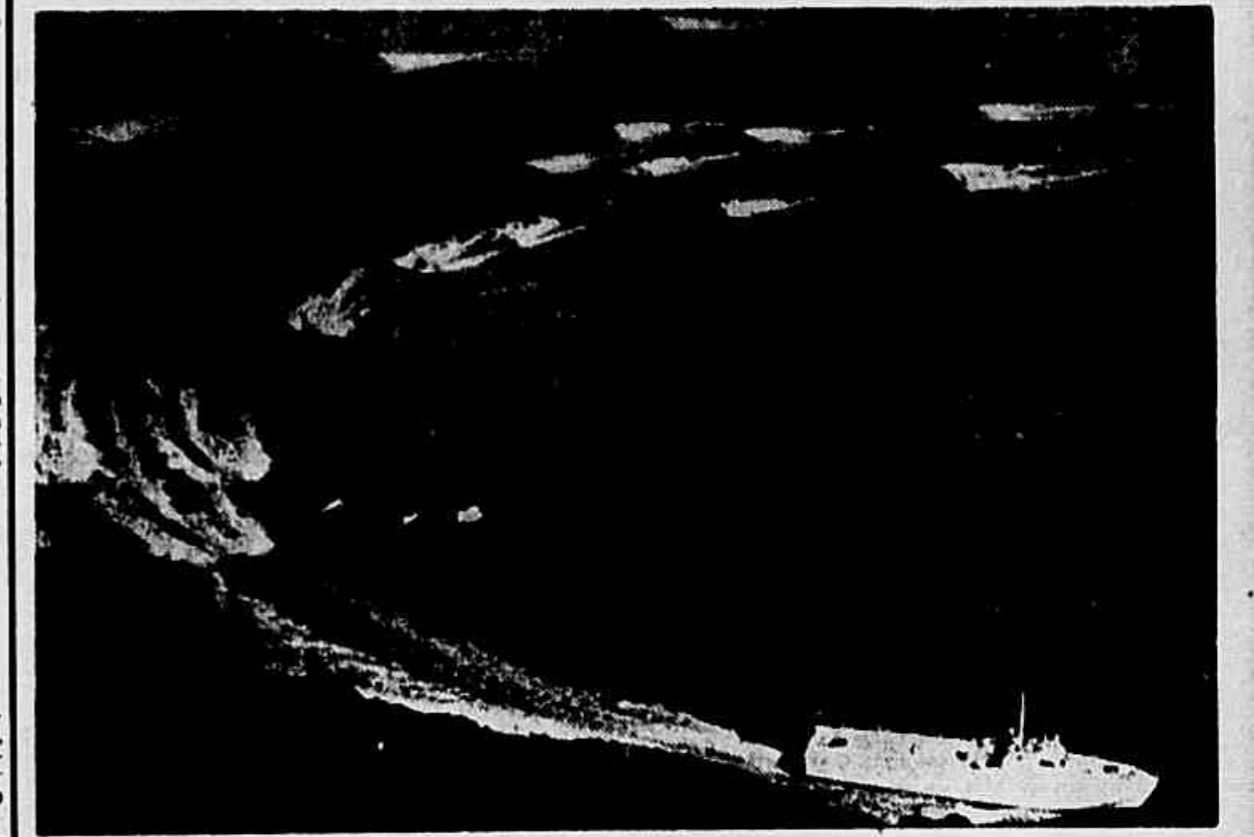
Resoluções do Aero-Clube de Natal

NATAL, 21 — (A. N.) — Na última reunião do Aero-Clube de Natal foram tomadas várias deliberações, dentre as quais se destacam a designação de uma comissão para entrar em entendimento com o general Cordeiro de Faria relativamente a assuntos aviação e a escolha do almirante Ari Parrelles e do general Cordeiro de Faria para, como convidados de honra, assistirem a todas as reuniões do Aero-Clube.

(Conclui na 2.ª pág.)

Batidos os japoneses na península de Batan, em "luta verdadeiramente selvagem"

NORTE-AMERICANOS E FILIPINOS FAZEM RECUAR OS INVASORES NIPÔNICOS, INFLIGINDO-LHES PESADAS PERDAS



A gravura apresenta um flagrante das modernas lanchas-torpedeiras norte-americanas, em plena ação. Flutuando num largo círculo esses velozes barcos mostram sua extrema mobilidade. Eles podem girar completamente em um espaço de 1/3 de seu comprimento, voltando de proa com rapidez espantosa! Esta particularidade de movimento preservava as das bombas dos aviões e do fogo das metralhadoras a pequena altura. Dotadas de duplas plataformas, essas modernas máquinas de guerra podem montar sobre escolhas, bancos de areia, etc., sem o menor perigo de dano à sua sólida estrutura.

WASHINGTON, 21 (W. Rigsdale, da Associated Press) — O Departamento da Guerra informou hoje, à tarde, que "os tropas norte-americanas e filipinas, em luta verdadeiramente selvagem, na península de Batan, fizeram os japoneses recuar com pesadas perdas." Acrescentou o comunicado que "os japoneses, por meio de infiltrações e ataques frontais, perto da linha central do general McArthur, conseguiram vantagens iniciais, mas logo depois os norte-americanos e filipinos contra-atacaram, retomando todas as posições."

Além da ação das tropas arregimentadas, também estão causando grande dano às forças invasoras os guerrilheiros filipinos, organizados pelo próprio comando das forças conjuntas. Brilhantes êxitos locais conseguiram esses guerrilheiros, fazendo especialmente um ataque de surpresa contra um campo de aviação japonês em Tuguegarso, onde os nipônicos tiveram mais de 110 mortos.

TEXTO INTEGRAL DO COMUNICADO OFICIAL

"Comunicado do Departamento da Guerra, número 68, baseado nas notícias recebidas até 9 e meia da manhã de hoje: "1 — Filipinas — Numa luta particularmente selvagem, na Península de Batan, as tropas norte-americanas e filipinas fizeram o inimigo recuar e restabeleceram as linhas que tinham sido antes por eles penetradas. Os japoneses, por meio de infiltrações e ataques frontais perto do centro da linha tinham ganho sucessos iniciais. Nossas tropas, então, contra-atacaram e todas as posições foram retomadas. As perdas inimigas foram muito pesadas. Nossas baixas foram relativamente moderadas. Um dos bandos de guerrilheiros organizados pelo general McArthur, no vale Cagayan, ao norte de Lucon, conseguiu brilhante êxito local com um raid de surpresa contra um aeródromo hostil em Tuguegarso. Os japoneses, apunhados completamente de surpresa fugiram em confusão deixando 110 mortos no terreno. Aproximadamente, 300 outros foram postos em fuga. Nossas perdas foram ligeiríssimas. 2 — Nada a informar das outras áreas."

DOZE AVIÕES JAPONESES DERRUBADOS

Noticiou-se oficialmente que doze aviões japoneses foram derrubados durante um raid feito pelo inimigo, esta manhã, sobre Singapura. O assalto foi longo e os japoneses atiraram grande quantidade de bombas explosivas nos bairros residenciais e nos limites da cidade. Também foram derrubados pelo fogo anti-aéreo dois aparelhos incursionistas. O ataque de ontem contra a mesma base britânica fora feito em duas formações compactas de aviões, num total de 48 aparelhos, todos de bombardeio.

INFORMAÇÕES OFICIAIS DE LONDRES

Círculos militares oficiais de Londres declararam, esta manhã, a respeito da situação geral na Maláia: "As tropas japonesas da Maláia estão exercendo forte pressão ao longo da estrada de rodagem que corre rumo sudeste, da região do rio Muar, a umas 90 milhas norte de Singapura. Seus aviões estiveram muito ativos nessa região. O alvo principal da investida japonesa no baixo Muar é dirigido contra as concentrações britânicas que se estendem ao longo da Península, no rumo norte-sul. Houve desembarques inimigos nas últimas vinte e quatro horas, mas apenas de pequenos destacamentos."

ATACADO UM NAVIO-FAROL HOLANDÊS

Três aviões japoneses — segundo telegrafam de Batávia, — bombardearam e metralharam um navio-farol holandês no estreito de Malaca, perto de Medan, na Sumatra. Não teria havido todavia dano. Esses aviões inimigos provieram de bases próximas. Houve também vôos de reconhecimento em vários pontos.

Informou ainda o alto comando holandês que "de acordo com informes fidedignos, as forças japonesas ocuparam toda a área nordeste de Minahassama, ilha de Celebes, mas "pagaram muito caro por essa conquista."

INFORMAÇÕES DO COMUNICADO HOLANDÊS

"Ontem, à tarde, um navio-farol, em Medan, foi bombardeado e metralhado por três aviões inimigos, depois de vôos de reconhecimento. Não houve dano. Mais tarde, no mesmo dia, cinco aviões japoneses, depois de terem circulado sobre o porto de Belawan, em Medan, cerca de meia hora, atiraram, aproximadamente, nove bombas. Três pessoas morreram e sete ficaram feridas, havendo danos em propriedades, mas pequenos.

A aviação inimiga atacou também num aeródromo em Bornéu, causando danos a aviões ali estacionados. De conformidade com informações fidedignas, toda a região de Minahassa está agora ocupada pelos japoneses, que pagaram muito caro essa conquista.

Depois de terem realizado uma missão de bombardeio sobre a Maláia, alguns de nossos aparelhos não voltaram às suas bases. Relativamente às instalações petrolíferas de Balikpapan, medidas presentemente tomadas foram de tal natureza que excluem qualquer possibilidade de ação pelo inimigo.

NA ACADEMIA BRASILEIRA



Dos acontecimentos de ontem, ligados à Conferência dos Chanceleres, destacou-se a recepção oferecida pela Academia Brasileira aos representantes das nações americanas que se encontram entre nós. Foi uma noite de alta espiritualidade e, na qual a mais prestigiosa agremiação do pensamento, das letras, da ciência e das artes brasileiras prestou sua homenagem aos delegados dos países, que aqui estão debatendo tão elevados e momentosos problemas. Este flagrante feliz foi colhido quando o embaixador Macedo Soares, presidente da Academia cumprimentava o chanceler Enrique Ruiz Guinzu, chefe da delegação argentina, que foi um dos quatro oradores da noite, proferindo brilhante discurso.

O MUNDO EM 24 HORAS

1 Regressando do Rio de Janeiro a Buenos Aires, o diretor da Aeromúica Civil Argentina, sr. Samuel Bosch, declarou que o desejo do governo argentino, de construir uma importante companhia de aviação argentino-brasileira, recebeu, em princípio, a aprovação do presidente Getúlio Vargas e do ministro Osvaldo Aranha.

2 O sr. Nelson Rockefeller, chefe supremo da produção bélica dos Estados Unidos, declarou que propôs ao governo a criação de um Departamento de "recursos humanos", fim de centralizar todas as atividades do governo relacionadas com a produção bélica.

3 Telegramas de Washington noticiam que o sr. Donald Nelson, presidente da Junta de Produção de Guerra, determinou que cesse a 1.ª de fevereiro a produção de automóveis de passageiros e caminhões ligeiros para que as respectivas fábricas possam dedicar todos os seus recursos aos fins de guerra.

4 Notícias de Barcelona que em consequência da falta de meios de comunicação o bispo daquela cidade acaba de autorizar os padres da diocese a utilizar bicicletas para cumprimento de sua missão. Até agora, tal meio de locomoção era proibido aos eclesiásticos catalães. Lembra-se a propósito que o uso da bicicleta se desenvolveu consideravelmente em Barcelona, durante o último ano. Em 1940, a Municipalidade de Barcelona havia apenas concedido 7.770 licenças para bicicletas, enquanto durante o ano de 1941 foram concedidas 16.027 licenças.

5 Ocorreu violenta explosão de gás na galeria de uma mina de carvão onde se encontravam na ocasião mais de 150 mineiros, em Saint Etienne, França. A explosão provocou um grande desabamento que cortou imediatamente a retirada dos trabalhadores. As emanações de gás e fogo desastrosamente ocorreram no tempo desta tarde retardaram as operações de salvamento.

Ações de submarinos holandeses

Um submarino da marinha holandesa, que operava ao nordeste do arquipélago, e cuja máquina-fôra danificada, chegou a Tarakan, à véspera do ataque japonês. Embora não estivesse apto a entrar em ação, devido ao desarranjo na máquina, conseguiu, no entanto atravessar pelo cerco naval inimigo, enquanto o ataque se procedia, e chegou ao mar alto. Então, em salvamento, conseguiu regressar à sua base.

Um hidro-avião naval, em resultado de ação inimiga, afundou. A tripulação foi salva.

Detidos os invasores no porto de Moulmein

Um comunicado de Rangoon informou que as forças japonesas e siamesas (Thailand) que desfecharam ataque ontem da fronteira do Thailand com a Birmânia na direção do importante porto de Moulmein, no sul do país, foram contidos perto de Myawaddi.

Em Rabaul — Ataque feroz

Como foi noticiado a aviação japonesa desfechou um ataque feroz com cem aparelhos contra o aeródromo britânico de Rabaul, na Nova Bretanha, ontem.

Segundo um despacho de Melbourne, transmitindo trechos de um comunicado oficial, os defensores de Rabaul derrubaram pelo menos três dos aparelhos atacantes. As baixas foram no total de 11 mortos e 6 feridos. Reconheceu o comunicado a perda de cinco aviões ingleses, danos em um navio mercante e nos armazéns locais.

Os aviões atacantes japoneses partiram de bases próximas de Nova Bretanha e de um porta-aviões.

No Arquipélago de Bismarck

Telegrafam de Melbourne: "Fortes forças da aviação japonesa atacaram esta manhã vários pontos do arquipélago de Bismarck e ao longo da costa norte da Nova Guiné. Vinte aviões de combate e 40 de bombardeio atacaram também Kavling e três aviões atacaram Madang, ao meio dia. Houve outros ataques em outras direções. Receiam-se ataques maiores.

Da China — Dez mil baixas em Changsha

Relatórios retardados recebidos da região de Changsha disseram ontem à noite que na recente grande batalha ali travada os japoneses tiveram cerca de 10.000 baixas.

Essas baixas foram só na 3.ª e 5.ª Divisões, figurando entre os mortos um general de brigada e o com-

(Conclui na 18.ª pág.)

MUITA gente haverá que não sabe o que é o "boi econômico". A expressão presta-se a interpretações duvidosas. Mas para os criadores, o boi econômico é o tipo ideal para o matadouro, para o corte, o que apresenta, pela sua carnadura, o maior desenvolvimento possível e o menor preferência nos mercados de gado.

Não tem sido fácil, entretanto, criar geneticamente esta espécie de gado. A ciência da alimentação, recente desdobramento da medicina, pode ter dado resultados eficazes nas aplicações feitas ao corpo humano. Na veterinária, os resultados são muito imprecisos, talvez pela carência de estudos detalhados. A Sociedade Goiana de Pecuária, porém, organização de criadores, com mais de trinta mil associados goianos, espera conseguir este tipo de gado. E este interesse é justificado num Estado que tem presente e mais de quatro milhões de bovinos e que, tendo exportado para Barretos, em São Paulo, 329.786 bovinos, no curso de 1941, nos dez primeiros meses do ano próximo findo, aumentou esta exportação para mais de meio milhão de cabeças.

NOTÍCIAS DE TODO O BRASIL No grande conclave dos Chanceleres Americanos

São Paulo DO PLANALTO

SÃO PAULO, 21 — Um incidente brutalmente trágico — um cavalo que falhou as patas no fim violento de um salto: um cavaleiro que é culpado da tela da ponta cabeça e que atropela o crânio — arrebata a São Paulo um dos seus mais belos espíritos: o professor Lemos Torres.

Lemos Torres não era apenas um dos cardiologistas da maior renome no Brasil: era um nome reputado nos círculos médicos e científicos do mundo. Há, na zona de sua especialização, algo que Lemos Torres descobriu, descoberta que se popularizou com seu nome nos tratados de medicina e nas cadeiras das universidades. Como se vê, uma nitidez de gênio da ciência brasileira, assim como Oswaldo Cruz, assim como Miguel Couto.

Professor ilustre e querido pela sociedade acadêmica, Lemos Torres era, também, um embaixador elegante e apuro, da medicina brasileira. Viajava constantemente e comparecia em Congressos cheios de autoridade, honrando o Brasil. Sua cultura, porém, não tinha por fronteira sua especialização, nem mesmo o campo mais largo da ciência médica. Era um esteta, um poliglota, um esportista. Dele se conta que, estando certa vez na Alemanha, encontrou-se com espírito cultuíssimo e culto. Por longo tempo palustro, em impecável alemão, com seu recém-conhecido, o qual replicava na língua de Schiller com um acerto sem mácula como se fosse um velho renano ou um prussiano de rígida cepa. No fim da polístro, Lemos Torres quis saber a residência do amavel e novo amigo:

— Sou de São Paulo — disse o homem — Meiro.

— Ora, pilulas! Eu também... E nós a perdemos tempo em falar uma língua estranha quando já adormos saudados da nossa...

Outra faceta do eminente mestre falecido: Lemos Torres tinha seu "Violino de Ingrás". Era um notável escultor. Certo dia, no seu consultório, impressionou-nos um vigoroso baixinho que ele tinha no parca.

— De quem é isso, dr. Lemos Torres?

— Gostou? Então, venha ver...

E conduziu-nos ao salão de honra de sua casa. Ao lado de coisas preciosas que o turista inconsovel carrega de toda parte do mundo, vimos um magnífico alto relevo representando a cabeça leonina, romântica e popular do professor Rubião Meira.

— Esta peça, como aquela que viu no meu consultório, é obra minha. Adoro a escultura.

Assim era o grande brasileiro que a morte acaba de nos arrebatar: um espírito florentino, curioso, ommimoda, hiper-civilizado. Foi duro o golpe que S. Paulo acabou de sofrer.

Transmissões de propriedades

S. PAULO, 21 (A. N.) — Alienação de propriedade de 1.701.059.500 de transmissão de propriedades inter vivos ontem realizadas nesta capital.

Colação de grau de contadores

S. PAULO, 21 (A. N.) — Realizar-se-á amanhã, às 11 horas, no salão nobre da Escola de Comércio "Alvaro Penteado", a sessão solene de colação de grau dos alunos que terminaram o curso na Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo.

Ronda da Alfândega de Santos

S. PAULO, 21 (A. N.) — A Terceraria de Alfândega de Santos recebeu ontem a importância de 1.397.799.200.

Solenidades no dia da fundação da capital paulista

S. PAULO, 21 (A. N.) — Grandes solenidades estão marcadas para o dia 23 do corrente, data da fundação da cidade de São Paulo. Entre as várias que serão realizadas destaca-se o concerto sinfônico sob a regência do maestro Camargo Guarnieri, que o Departamento Municipal de Cultura levará a efeito no Teatro Municipal.

Uma reunião do Conselho de Exposição Econômica

S. PAULO, 21 (A. N.) — Realizou-se ontem uma reunião do Conselho de Exposição Econômica. Constataram da ordem do dia vários assuntos, dentre eles o parecer do conselheiro Roberto Simonsen sobre a questão da falta de sinadões para a Javura Paulista, fitas de aço para o enfiamento de algodão. A respeito das fitas, o secretário geral informou que, no Rio, entrou em entendimento com a Comissão de Marinha Mercante, que admitiu ter sido embarcadas e estavam prestes a chegar duas mil toneladas desse produto, importado por diversas firmas deste Estado.

Pernambuco Realizações do Aero-Clube

RECIFE, 21 (A. N.) — O Aero-Clube de Pernambuco iniciou, dentro em breve, a construção do seu novo prédio e de uma pista, cujo terreno especialmente cedido para treino de seus alunos de pilotagem. O local em apreço é o antigo campo "Encantação", no Pina. Situado em lugar próximo ao centro da cidade, o terreno será devidamente adaptado, a fim de que não venha expor-se ao perigo das enchentes e inundações. Para isso, serão executados anteriores estudos, após o que serão iniciados os trabalhos de construção orçados em 115 contos de réis.

Alagoas Melhoramentos no serviço postal-telegráfico

MECEIO, 21 (A. N.) — Falando à imprensa, o diretor regional dos Correios e Telégrafos declarou que pretende instalar, brevemente, três agências urbanas nesta capital, devendo inaugurar dentro de poucos dias, a agência telegráfica de Capela, dotando com três teletipos a agência postal-telegráfica de Penedo.

O serviço de águas e esgoto de Maceió

MACEIO, 21 (A. N.) — A Companhia de Águas de Maceió, em sessão de assembleia geral ontem realizada, aceitou por unanimidade a proposta do interventor para a compra

Baía O interventor inspecionou um terreno

SALVADOR, 21 (A. N.) — O interventor Laudônio Alves inspecionou, em companhia de autoridades civis e militares, a Fazenda Santa Cruz, no Rio Vermelho, a fim de inspecionar o terreno que será para a construção de casas destinadas aos associados do Instituto dos Comerciantes que possuem pequenas salarés. O terreno tem a área de 1.260 metros quadrados e foi avaliado em cerca de mil contos de réis.

Minas Gerais Estrangeiros nas organizações industriais

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — A Federação das Indústrias de Minas Gerais vem agindo sistematicamente junto às organizações industriais do Estado no sentido de que cumpram as disposições legais, não empregando estrangeiros sem o registro competente.

Goiaz Uma pretensão dos funcionários do Censo

GOIANIA, 21 (A. N.) — Os funcionários que trabalham no recenseamento do Estado de Goiaz dirigiram-se à Comissão Consultoria Municipal, peticionando que lhes seja concedido, a título de gratificação, mais 1 mês de vencimentos, correspondente a um período de férias a que tem direito e que não gozaram desde a premiação do serviço. O pleito recebeu a simpatia de toda imprensa local, que fez uma a dedicação com que aqueles funcionários se conduzirão durante a campanha censitária de Goiaz, trabalhando constantemente além dos horários estabelecidos.

Paraná Violento temporal em Aratuba

CURITIBA, 21 (A. N.) — Violento temporal destruiu o danificou a maior parte da vila de Aratuba, no interior do Paraná.

Rio Grande do Sul Agrônomo em excursão pelo território riograndense

PORTO ALEGRE, 21 (A. N.) — Os agrônomo em excursão, atualmente em visita ao Rio Grande do Sul, prosseguem suas excursões a diversos municípios, tendo visitado vários estabelecimentos agrícolas do Município de Livramento. Hoje, os excursionistas visitarão a Estação de Pombal, de Taquara, e a Estação Experimental de Enologia de Casias.

II - SOLIDARIEDADE CONTINENTAL - Distribuído à representação da Bolívia

1 - Paraguai - Solidariedade continental na observância dos Tratados. **2 - Equador** - Congregação da política de Boa Vista. **43 - Haiti** - Consideração de todos os conflitos internacionais durante a presente guerra. **59 - Uruguai** - Coordenação de assistência recíproca na defesa continental. **78 - Panamá** - Moção de aplausos aos países que tem colaborado para a solução pacífica das divergências existentes entre as nações americanas. (Vide projeto n.º 21 - Grupo III).

III - ATITUDE DA AMÉRICA EM FACE DA GUERRA - Distribuído à representação da República Dominicana

20 - México, E. U., Venezuela, Cuba, Colômbia, Bolívia, Costa Rica, Apolo e adesão aos princípios do Tratado do Atlântico. **21 - México, Venezuela, Colômbia** - Rompimento de relações com a Alemanha Itálica. **28 - Panamá** - Representação de interesses de países não americanos. **30, 33, 38** - Equador - Não beligerância. Condenação da agressão japonesa. Preparação da América para fazer face à atual guerra. **44 - Haiti** - Cooperação panamericana em defesa do Continente. **58, 59 - México** - Proclama a solidariedade dos Estados Unidos da América em face da guerra contra as potências do Eixo. Adoção de medidas coletivas tendentes a reforçar a defesa do Continente. Constituição de um comitê interamericano de solidariedade jurídica, destinado a elaborar o plano de reconstrução da vida internacional de pós-guerra. Declarar permanente a terceira reunião dos ministros, reunidos no Rio de Janeiro, em 1928, para a presente guerra. **16 - Rep. Dominicana** - Nomeação de oficiais de ligação entre os Estados Maiores do E. U., da América e os das demais nações americanas. **80 - Chile** - Convocação, para 15 de março próximo, de uma conferência de representantes dos Estados Maiores das forças armadas das Repúblicas americanas para discutirem planos de defesa comum do hemisfério.

Reafirmando o Direito Público Americano

Projeto n.º 79, apresentado pela delegação do Chile, 18 de janeiro de 1942, às 17.15 horas. (Assina Rodrigues Alves, na 1.ª comissão).

Solidariedade Econômica Na 2.ª comissão

Projeto n.º 45, apresentado pela delegação do México, 16 de janeiro de 1942, às 16 horas. Projeto de resolução.

Se em perigo a segurança de cada uma das repúblicas americanas - A defesa do continente

PROJETO N.º 80 APRESENTADO PELA DELEGACAO DO CHILE EM 16 DE JANEIRO DE 1942, AS 17.15 HS. DELEGACAO DO CHILE - A III REUNIAO CONSULTIVA DE CHANCELERES.

Considerando: **1.º** - Que a conformidade com as suas condições históricas, raciais, políticas e jurídicas, não tem nem podem ter cabimento na América as chamadas "minorias", étnicas, linguísticas ou religiosas; **2.º** - Que de acordo com este conceito, as Resoluções XXVII e XXVIII aprovadas na Conferência Panamericana de Lima de 1938, significam o princípio de que "os residentes considerados como estrangeiros, conforme a lei local, não podem invocar coletivamente a condição de minorias, sem prejuízo de gozar individualmente dos direitos que lhes correspondem"; **DECLARAM:** **1.º** - Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Novo membro da representação do Uruguai

O Governo da República Oriental do Uruguai acaba de nomear o sr. Salvador Masson para assessor da delegação desse país, na III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas americanas.

Chega o secretário da delegação de Costa Rica

Chegou a esta Capital, procedente de seu país, o sr. Pablo Anderson, secretário da delegação da Costa Rica à III Reunião de Consulta.

Quinta Reunião da 1.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão

Sob a presidência do sr. Octavio Fabrega, ministro das Relações Exteriores do Panamá, realizou-se ontem, às 16.30 horas, no Salão da Biblioteca de Itamarati, a 5.ª reunião da 1.ª Sub-Comissão da 1.ª Comissão.

Dentro da moral cristã - A humanização da guerra

PROJETO N.º 81 APRESENTADO PELA DELEGACAO DO CHILE EM 16 DE JANEIRO DE 1942, AS 17.15 HS. DELEGACAO DO CHILE - A III REUNIAO CONSULTIVA DE CHANCELERES.

Considerando: **1.º** - Que a extensão ao Continente Americano do atual conflito bélico, põe em perigo a segurança de cada uma das repúblicas americanas; **2.º** - Que em face desta situação, a solidariedade inter-americana deve assumir formas concretas; **3.º** - Que o fim principal da presente Reunião Consultiva é assegurar, da forma mais eficaz, a defesa do Continente.

Projeto n.º 81 apresentado pela delegação do Chile em 16 de janeiro de 1942, às 17.15 hs. Delegação do Chile - A III Reunião Consultiva de Chanceleres.

Considerando: **1.º** - Que a extensão ao Continente Americano do atual conflito bélico, põe em perigo a segurança de cada uma das repúblicas americanas; **2.º** - Que em face desta situação, a solidariedade inter-americana deve assumir formas concretas; **3.º** - Que o fim principal da presente Reunião Consultiva é assegurar, da forma mais eficaz, a defesa do Continente.

Projeto n.º 81 apresentado pela delegação do Chile em 16 de janeiro de 1942, às 17.15 hs. Delegação do Chile - A III Reunião Consultiva de Chanceleres.

Considerando: **1.º** - Que a extensão ao Continente Americano do atual conflito bélico, põe em perigo a segurança de cada uma das repúblicas americanas; **2.º** - Que em face desta situação, a solidariedade inter-americana deve assumir formas concretas; **3.º** - Que o fim principal da presente Reunião Consultiva é assegurar, da forma mais eficaz, a defesa do Continente.

Projeto n.º 81 apresentado pela delegação do Chile em 16 de janeiro de 1942, às 17.15 hs. Delegação do Chile - A III Reunião Consultiva de Chanceleres.

Considerando: **1.º** - Que a extensão ao Continente Americano do atual conflito bélico, põe em perigo a segurança de cada uma das repúblicas americanas; **2.º** - Que em face desta situação, a solidariedade inter-americana deve assumir formas concretas; **3.º** - Que o fim principal da presente Reunião Consultiva é assegurar, da forma mais eficaz, a defesa do Continente.

Projeto n.º 81 apresentado pela delegação do Chile em 16 de janeiro de 1942, às 17.15 hs. Delegação do Chile - A III Reunião Consultiva de Chanceleres.

Considerando: **1.º** - Que a extensão ao Continente Americano do atual conflito bélico, põe em perigo a segurança de cada uma das repúblicas americanas; **2.º** - Que em face desta situação, a solidariedade inter-americana deve assumir formas concretas; **3.º** - Que o fim principal da presente Reunião Consultiva é assegurar, da forma mais eficaz, a defesa do Continente.

Projeto n.º 81 apresentado pela delegação do Chile em 16 de janeiro de 1942, às 17.15 hs. Delegação do Chile - A III Reunião Consultiva de Chanceleres.

Considerando: **1.º** - Que a extensão ao Continente Americano do atual conflito bélico, põe em perigo a segurança de cada uma das repúblicas americanas; **2.º** - Que em face desta situação, a solidariedade inter-americana deve assumir formas concretas; **3.º** - Que o fim principal da presente Reunião Consultiva é assegurar, da forma mais eficaz, a defesa do Continente.

Operações de qualquer natureza contrárias à segurança do hemisfério ocidental

Operações de qualquer natureza contrárias à segurança do hemisfério ocidental. Sempre que um governo das Repúblicas Americanas o julgue conveniente e de acordo com as suas interesses, e especialmente se alguma das medidas aqui mencionadas, ao aplicar-se a casos concretos, resultar em prejuízo da economia nacional das Repúblicas Americanas, ou seja e as empresas poderão ser dadas em fidejussão para efeitos de controle; ou então poderá proceder-se à sua venda à nação do respectivo país americano sempre que o produto de tal venda fosse sujeito aos mesmos controles e regulamentos que se aplicam aos fundos dos estrangeiros acima mencionados.

Que os governos das Repúblicas Americanas adotem medidas bilaterais ou multilaterais, para controlar os efeitos contrários que possam causar as suas respectivas economias, ao pôr-se em prática o primeiro ponto desta Reconstrução.

Que os governos das Repúblicas Americanas adotem individualmente e por convênios entre dois ou mais deles, conforme as práticas usuais em cada país, as medidas adequadas para aumentar a produção de artigos básicos e estratégicos essenciais para a guerra existente com as nações agressoras, e para defesa do hemisfério. Recomendando-se, além disso, que se reduzam ao mínimo durante a emergência continental as restrições legais e administrativas bem como as demais restrições que impeçam ou demorem o aumento da produção e a livre circulação dentro do hemisfério ocidental dos artigos antes mencionados. Entre as medidas para aumentar a produção destes artigos, os governos das Repúblicas Americanas devem, tanto quanto possível, as seguintes: necessárias para assegurar o aumento de produção e o funcionamento dos sistemas internos de transporte e portos, ao serviço das várias regiões produtoras.

Recomenda-se, especialmente, que, para estimular a produção dos ditos artigos básicos, se aproveitem plenamente os serviços da Comissão Interamericana de Fomento e os das Juntas Locais que a mesma estabeleceu. Recomendando-se também, o estabelecimento, sob os auspícios da mesma Comissão, de um Instituto Permanente de Investigações, cuja finalidade seja o estudo técnico sistemático dos recursos naturais das Repúblicas Americanas.

IV - Apelar plenamente os trabalhos do Comitê Consultivo Econômico e Financeiro Interamericano e de sua Comissão Técnica Marítima Interamericana em relação com a navegação mercante, e recomendar que sejam necessárias as medidas conjuntas e interesse das nações americanas para mobilizar, da maneira mais completa e eficaz, todos os barcos que se possa contar no hemisfério ocidental, de maneira que se dê preferência ao transporte dos artigos estratégicos, a fim de que sejam essenciais para a defesa do Continente e para a manutenção do bem-estar econômico das Repúblicas Americanas.

Reafirmando o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações ou as atividades daqueles.

Que reafirmam o princípio de Direito Público Americano, segundo o qual os estrangeiros residentes num Estado americano se acham sujeitos à jurisdição do mesmo Estado, não sendo lícito aos governos dos países de fora exercerem jurisdição sobre os estrangeiros residentes em território nacional, nem indiretamente na vida nacional, em o propósito de regular as situações

O problema brasileiro da er- va-mate no momento atual

FALA A "A MANHÃ" O DR. CARLOS GOMES DE OLIVEIRA SOBRE SUA VIAGEM AO PRATA E O MERCADO NORTEAMERICANO



do Sul, que consome toda a sua produção de cerca de 13.000.000.

OBJETIVOS DA REUNIAO ERVAITEIRA

Notamos no Instituto, a esta altura, um movimento desusado de pessoas, que tornavam o nosso entrevistado alvo de constantes consultas.

Realmente, reinava ali grande animação, o que nos levou a indagar ao dr. Carlos Gomes de Oliveira o que se passava.

O que se passa é simples. Aqui estão reunidos os representantes dos governos dos Estados Ervateiros, dos produtores, por suas cooperativas; dos industriais, por seus sindicatos; e outras expressões das atividades ervateiras. Depois de ter percorrido todas as zonas ervateiras e visitar os seus principais mercados estrangeiros, desajustes de melhor espécie, aparelhados com seus serviços convenientes, ainda convocar esta reunião para, num debate entre os interessados das várias zonas e dos vários setores em que se distribua a economia do mate, conciliar os pontos de vista divergentes, e permitir ao Instituto orientar a sua ação num ambiente de harmonia e cooperação com todos. E esta norma que procura pôr em prática está no espírito que preside a orientação do Estado Novo Brasileiro.

Realizamos aqui uma democracia econômica. Saímos do caos em que se debatia a nossa economia, das soluções de emergência, para as crises que não se preveniam, dos congressos tumultuosos sem resultados práticos, para reuniões como esta, em que as classes organizadas e o poder público, por seu órgão especial, aparelhado com seus serviços convenientes, se encontram em torno de uma mesa para examinar e debater os assuntos de cada setor da economia.

E é ainda dentro dos postulados que o presidente Getúlio Vargas estabeleceu para a nova era do Brasil que havemos de encerrar aqui não os interesses de uns, apenas, ou desta ou daquela região, mas o de todos os que se dedicam às atividades ervateiras, desde o mais modesto produtor, e de todo este setor da economia, como uma unidade que somos. E é com este espírito de harmonia das classes e dos interesses, que constitui um flóreo de benemerência do governo Getúlio Vargas em outros setores da vida nacional, que acreditamos havemos também, no setor ervateiro, de alcançar resultados idênticos.

APARELHADOS PARA ENTRAR NO MERCADO AMERICANO

Perguntamos, ainda, ao presidente do Instituto se não podia dizer alguma coisa acerca das possibilidades do mate no mercado norte-americano.

— As possibilidades do mate no mercado norte-americano — respondem-nos o entrevistado — são bem amplas. Temos estudado as condições do mercado da grande República do Norte, e, ultimamente, vimos tomando uma série de providências tendentes a prepararmos para atender aquele país. As circunstâncias criadas pela guerra permitem as melhores perspectivas para que o uso do mate gelado, já tão em voga entre nós, seja incrementado nos EE. UU.

Faltando o chá da Índia, ali, como em outros países americanos, a erva mate terá a sua oportunidade.

No grande conclave dos Chanceleres Americanos

(Continuação da 2.ª pág.)

Podestá Costa, substituto do chanceler argentino; Primo Vilas Michel, substituto do chanceler do México.

A reunião foi assistida pelos representantes do Chile, Colômbia e Haiti. Foram debatidos assuntos referentes à Ordem do Dia, tendo sido convocada nova reunião para hoje, às 10 horas.

O almoço oferecido aos assistentes militares das delegações americanas pelo chefe do Estado Maior do Exército

No Restaurante da Praia Vermelha, ontem, às 15 horas, foi oferecido pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército, aos assistentes militares das delegações americanas que ora se encontram nesta capital, um almoço, que teve a presença de todos os generais que ora se encontram no Rio, comandantes de Corpos e grande número de oficiais do nosso Exército. O chefe do Estado Maior tomou lugar entre o general Juan Batista Ayala, observador do Paraguai, e do general Thomas Hernandez, do México. A mesa estava ornamentada com flores naturais, tipicamente brasileiras, tendo o general Góes Monteiro recebido seus convidados, em companhia de todos os seus colegas de igual patente, com as mais expressivas demonstrações de simpatia e cordialidade.

Após "champanhe", o general Góes Monteiro, em nome do ministro da Guerra, em rápidas palavras, brindou os oficiais estrangeiros, erzuendo sua taxa à saúde pessoal de cada um e à prosperidade das nobres nações ali representadas.

O jantar em homenagem aos jornalistas estrangeiros

Para o jantar organizado pelo Casino Atlântico, em homenagem aos jornalistas estrangeiros, que atualmente se encontram entre nós, foi escolhido o seguinte "show", de caráter puramente nacional:

- 1.º — "Aquarela do Brasil" — Dêo Mala e Giris.
- 2.º — "God bless América" — Phillips and Glória.
- 3.º — "Cidade Maravilhosa" — Eva Stachino e Giris.
- 4.º — "Suba seu José" — (Marcha) — Diamantina Gomes e Olinda Alves.
- 5.º — "Sambas Estilizados" — Janeiro.
- 6.º — Fandango Paulista — Janeiro de Oliveira e Giris.
- 7.º — "Navio Galoia" e "Seca" (Folclore Brasileiro) — Janeiro.
- 8.º — "Chuva Miuda" (Maxixe) — Dêo e Ivete Ribeiro — Olinda Alves — Diamantina Gomes e Alzira Camargo.
- 9.º — "Novidades Carnavalescas 1942" — Anjos do Inferno.
- 10.º — "Guayra" (Canção Brasileira) — Alzira Camargo.
- 11.º — Samba — Dêo Mala e Oswaldo Vianna.
- 12.º — "Fundo é Brasil" — Eva Stachino e Giris.
- 13.º — "Canta Brasil" — Francisco Alves.
- 14.º — "Sabemos Lutar" (Marcha) — Francisco Alves — Artistas e Giris.

A esta festa pôde-se compreender todos aqueles que apresentaram a cartela de imprensa, credenciada pelo Itamarati, não havendo convites especiais.

III Sub-Comissão Econômica

Reuniu-se ontem às 16 horas, no Itamarati a III sub-comissão econômica, encarregada de estudar os "entendimentos para fornecimento a cada país da importação essencial à manutenção da sua economia doméstica".

RESENHA CIENTÍFICA

FILMES EDUCATIVOS

O sentido da vida é positivamente o mais objetivo dos nossos sentidos. Este conhecimento psicológico está sendo utilizado nas escolas elementares e nos livros didáticos.

A retentiva da memória conserva melhor os fenômenos aprendidos pela vista.

Uma fita de cinema é guardada na memória mais seguramente do que uma conferência.

Os Thomes sempre quiseram ver para crer.

Por esse motivo achamos que o cinema poderá ser um grande meio de divulgação educacional.

Patrocinados pela benemerita Sociedade Brasileira de Uruguai, serão passados num dos cinemas da capital três filmes científicos da Lumemfilm de Buenos Aires.

Desses filmes foram compradas cópias pelo Governo Argentino e foram divulgadas naquele país amigo pelo Departamento Nacional de Higiene. São películas em nada inferiores às congêneres alemãs ou americanas.

Entre elas, "Alumbrando el camino" e "Elcorraja", merecem ser vistas por todos. Prevê-se o seu lançamento sobre o perigo venéreo e os hábitos na profilaxia contra esse flagelo.

De mais a mais, os tantos Thomes que no mundo existem, terão a oportunidade de conhecer uma grande calamidade "de vista".

Cientes desse mal, poderão então se precaver contra o mesmo.

Em seu decreto autorizando o Departamento Nacional de Higiene a adquirir as películas da Lumemfilm, é o seguinte um dos "considerandos" do governo argentino:

"Que a película de referência, de produção nacional, reúne, segundo expressa a repartição recorrente, as condições necessárias para uma campanha de divulgação particular, já que o interesse de sua composição e a amenidade com que se desenvolve o tema para os fins propostos a colocam em condições de superioridade evidente sobre as similares de procedência estrangeira, conforme se comprovou nas exhibições práticas realizadas diante do pessoal técnico do Departamento".

Conversando sobre a viagem, surpreendemos um aspecto interessante do artista. Por trás de sua fina e fina e da eterna polidez em que se fecha, espírito, possui um temperamento musical, aliado a uma intuição alegria espiritual e uma curiosidade viva, mas tema e ingênua.

Palando dos Andes, dos Lagos do Sul, e da neve dos pinheirais, que não revia desde a sua infância, na Europa, entusiasmou-se, perdido em recordações, esquecido da nossa presença.

O autor do "Malazarte" é também um grande conhecedor da música, de quem, tendo material para um avançado livro de poemas e epigramas, (Conclue na 8.ª pág.)

A sessão foi presidida pelo sr. Alfredo Machado Hernandez, da Venezuela, servindo como relator o sr. Luis Fernando Guachala, da Bolívia. Estiveram presentes os representantes da Guatemala, Uruguai, República Dominicana, Venezuela e Bolívia, membros da sub-comissão alem de representantes do Chile, Estados Unidos, Colômbia, Cuba e Brasil.

O presidente justificou a ausência do sr. Carlos Fernandez Cordova, da Guatemala, e o secretário da sub-comissão, conselheiro Roberto de Oliveira Campos, leu a ata que foi aprovada com pequenas observações.

O relator leu, para ser discutida a seguir, a consolidação dos projetos, em nova redação. Ficou decidido serem todos os projetos englobados em uma recomendação constante de vários itens.

O sr. Enrique P. Secondi, do Uruguai, propôs e foi aceito que as nações americanas em guerra tenham preferência na obtenção de materiais destinados à defesa.

As recomendações desta sub-comissão tenderam de modo geral a facilitar o comércio interamericano e evitar demoras no abastecimento resultantes dos regimes de prioridade e outros regimes especiais de exportação.

Esta sub-comissão procurou consagrar em primeiro lugar, em sua política de preços, os países da América se esforçaram por estabelecer justa correlação entre os preços dos produtos alimentícios, matérias primas e artigos manufaturados.

Recomendou ainda a adoção dos sistemas de cotas globais pelos países exportadores que tenham estabelecido restrições de exportação.

O sr. Enrique P. Secondi, do Uruguai, propôs e foi aceito por unanimidade, um voto de louvor ao presidente e ao relator pela habilidade e eficiência com que dirigiram os trabalhos.

A sessão foi encerrada às 18.15.

2.ª Sub-Comissão Econômica

Aberta a sessão às 10.10 horas pelo ministro Artur de Souza Costa, presidente, estando presentes os senhores delegados de Costa Rica, Paraguai, Perú (relator) e os srs. assessores das representações da Colômbia, do Chile, do México, da Argentina e do Brasil, e o observador da representação dos Estados Unidos da América, o secretário, conselheiro Donatello Grieco, leu a ata da sessão anterior, que foi aprovada.

O sr. presidente submeteu, então, a discussão a íntegra do projeto que a sub-comissão resolveu fosse elaborado, como substitutivo aos projetos a ela deferidos pela comissão de coordenação, que reúne todos os pontos de vista apresentados nos referidos projetos. Em seguida, o relator explicou por que forma se procedeu à organização de todos os sugestões, recomendações e resoluções contidas nos projetos primitivos.

O presidente pôe em discussão apenas a forma definitiva do projeto, tendo os diversos delegados e observadores oferecido sugestões sobre a redação do substitutivo, de modo geral.

O representante do Paraguai sugeriu que se acrescentasse ao título do substitutivo, a palavra "recomendações" a palavra "resoluções", em virtude de a reunião, de acordo com as palavras do ministro Oswaldo Aranha, deverá procurar sempre resolver os assuntos.

O sr. Wheeler, observador dos Estados Unidos, propôs algumas modificações no texto do substitutivo, modificações que, discutidas, são aprovadas.

A fim de ser dada a redação final ao substitutivo, o presidente constituiu uma comissão composta dos srs. representantes do Perú, do México, do Chile, do Brasil e do observador dos Estados Unidos. Em seguida, foi encerrada a sessão.

Reaberta novamente às 12 horas, foi lida a ata anterior, pelo secretário, conselheiro Donatello Grieco, que foi aprovada.

O sr. presidente, pôe, então, em discussão a introdução e, um a um, os itens do substitutivo, que, após algumas novas modificações de redação são aprovados.

Nessas condições, o sr. presidente declara inteiramente aprovado o substitutivo, sendo encerrada a sessão às 19.30 horas.

Almoço oferecido pela A.B.I. aos chanceleres americanos

A Associação Brasileira de Imprensa homenageará, hoje, quinta-feira, com um almoço na sua sede, os chanceleres e delegados dos países americanos, falando em nome da A. B. I. o seu presidente, ex-presidente, consagrador, antigo parlamentar e brilhante orador, sr. Belisário de Souza. Responderá, em nome das missões americanas, o sr. Arturo Despradel, chanceler de São Domingos.

O diretor da União Pan-Americana em visita à A. B. I.

O sr. Léo S. Rowe, diretor geral da União Pan-Americana, visitou a Associação Brasileira de Imprensa, onde foi recebido pelo sr. Herbert Moses, e companheiros de diretoria, com os quais manteve cordial palestra, tendo, em seguida, percorrido as dependências do edifício. Seu interesse era manifestar, por conhecer as instalações da "Casa do Jornalista", que provocaram os seus mais francos e entusiásticos elogios, considerando-as incomparáveis no mundo.

O sr. Léo S. Rowe endereçou ao sr. Herbert Moses a seguinte carta: "Meu caro dr. Moses. — Queira receber os agradecimentos, que são também para todos os membros da Associação Brasileira de Imprensa, pela cordial situação que recebi. Foi grande felicidade para a União Pan-Americana aproveitar a entusiástica cooperação da organização. Quero-me valer de esta oportunidade para exprimir minha profunda apreciação e caloroso reconhecimento. Com os votos mais cordiais pela continuação dos esforços e atividade da Associação Brasileira de Imprensa, cordalmente, (ass.) L. R. Rowe".

Homenagem do D.I.P. e da A.B.I. aos jornalistas americanos

O Departamento de Imprensa e Propaganda e a Associação Brasileira de Imprensa homenagearão os jornalistas dos países americanos, que se

dores que eles se aproximassem das salas em que se realizavam sessões secretas.

3.º — Ao receber a reclamação e próprio chanceler Oswaldo Aranha declarou aos representantes da imprensa que os investigadores nada mais fizeram do que cumprir suas determinações neste sentido".



Durante a visita, ontem, do chanceler Oswaldo Aranha ao "Bureau" do D. I. P., no Itamarati, foi apanhado este flagrante

encontram no Rio, acompanhando os trabalhos da III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas, com um almoço, sábado próximo, às 12.30 horas, na Casa do Jornalista.

UM COMUNICADO DA POLÍCIA

A propósito de uma transmissão radiofônica

Comunica-nos a Polícia, por intermédio da Agência Nacional:

"Tendo o Rádio Tupi irradiado uma notícia relativa a incidente que se teria verificado entre investigadores e jornalistas no Itamarati, acentuando que houve a respeito protesto junto ao ministro das Relações Exteriores, que se prontificou a pedir a substituição dos aludidos investigadores — Informa-se que há absoluta carência de fundamento da notícia em apreço, pelos motivos seguintes:

1.º — Não houve incidente nem protestos.

2.º — Os jornalistas apenas reclamaram junto ao ministro contra o fato de não consentirem os investiga-

O embaixador do Brasil em Londres promove uma homenagem à Conferência do Rio de Janeiro

Reunidos em um jantar os chefes de missão dos países americanos acreditados na Inglaterra

LONDRES, 21 (R.) — Em homenagem à Conferência Panamericana que se está celebrando no Rio de Janeiro, o embaixador do Brasil, sr. Moisés de Aragão, reuniu, hoje, em um jantar na sede da embaixada brasileira, todos os chefes de missão das nações americanas acreditadas na Grã Bretanha.

O embaixador, falando em inglês e (Conclue na 11.ª pág.)

O CHANCELER GUANI FALOU AOS JORNALISTAS COMO O CHEFE DA DELEGAÇÃO URUGUAIA APRECIA OS TRABALHOS DA III REUNIAO DE CONSULTA

CHANCELER GUANI reuniu, hoje, na Sala de Delegação da Uruguai, no Itamarati, os jornalistas acreditados junto à III Reunião de Consulta dos Ministros das Relações Exteriores das Repúblicas Americanas para fazer uma declaração, que era aguardada com intensa expectativa pela reportagem. Não foi propriamente uma declaração, já que o chefe da representação uruguia trouxe redigido tudo o que acabou utilizando nesse momento, fixando a atitude do seu país em face dos debates que ora se travam.

O chanceler Guani disse o seguinte: "A Delegação do Uruguai, diante das discussões e deliberações desta manhã, acredita oportuno fazer as seguintes declarações:

— As questões principais da Conferência não foram abordadas até agora senão em forma de conversações particulares. Desejo, no entanto, que esta reunião, para que tenha a maior eficiência política e internacional, proceda com rapidez e cumpra seu programa sem perda de tempo.

Depois da iníqua agressão do Japão aos Estados Unidos, a III Reunião de Consulta de Chanceleres deveria ter por objeto trocar idéias sobre a maneira de

tornar mais prático e mais eficaz o auxílio ao país agredido, e, assim, a defesa total do Continente.

Confesso que me surpreendi ao ver no programa dos nossos trabalhos mais de oitenta projetos submetidos ao nosso estudo. Todos esses iniciativas, em grande número e, de certo, muito nobres e generosas, não foram devidamente classificadas e talvez não se tenha tempo para resolvê-las. E não devemos dar ao mundo a sensação de que estamos trabalhando fóra da órbita ou as circunstâncias atuais impuseram à América.

Assim, por exemplo, deveríamos cogitar da extensão da não beligerância, aos países europeus que colaboram na defesa dos Estados Unidos e, por consequência, do Continente Americano; e, bem assim, a imediata ruptura de relações com os países do Eixo — problemas que não deveriam esperar demoliadamente a nossa solução. Tempo haverá, em deliberações posteriores, para tratarmos de questões de ordem geral.

O que nos interessa agora é a realidade e o exercício prático dos nossos deveres diante dos acontecimentos". Na gravura o chanceler Guani falando aos jornalistas.



ATOS relevantes relacionados com a economia ervateira a viagem do presidente do Instituto ao Uruguai e à Argentina e a recente reorganização do Instituto, por decreto-lei do sr. presidente da República fizeram com que procurássemos ouvir, ontem, o dr. Carlos Gomes de Oliveira, presidente do Instituto Nacional do Mate.

O MATE NOS MERCADOS PLATINOS

Acum preferimos, inicialmente, pedir ao dr. Carlos Gomes de Oliveira as suas impressões sobre a viagem que realizou ao Prata, em dezembro do ano findo.

Realmente, — disse-nos o dr. Gomes de Oliveira, — fiz essa viagem atendendo às circunstâncias criadas pelo problema do mate, que já deixou de ser exclusivamente brasileiro, pois é sabido que, hoje, a Argentina é, também, país produtor.

De início, posso adiantar que trouxe as melhores impressões, não só de Buenos Aires, como da capital uruguaia.

A boa vontade, o espírito de cooperação que encontrei da parte de todos com quem tratei, nas capitais platinas, fizeram robustecer a minha convicção de que é possível estabelecer dentro deste ambiente de cordialidade de que gozam os países america-

nos uma base estável de vinculação comercial, mormente nas circunstâncias atuais criadas pela guerra, e que instintivamente nos conduzem a uma aproximação cada vez mais forte, de vez que temos problemas e interesses comuns a estudar e a resolver.

Isso posto, por tudo o que me foi dado observar, espero uma melhora no movimento de exportação do mate para a Argentina e de modo que compense o sensível decréscimo de exportação verificado no ano findo. Os algoritmos da estatística de mate exportado para aquele país, referentes ao ano de 1940, são de 26.411.942 quilos e os referentes ao ano de 1941 são de 22.573.468 quilos. Releva salientar, entretanto, que essa diminuição foi em parte compensada com o aumento da exportação para o Uruguai e o Chile. Os algoritmos são claros.

Exportação para o Uruguai em quilos de mate: 1941 — 20.708.510, contra 18.122.582 em 1940. Exportação para o Chile em quilos de mate: 1941 — 8.625.181 contra 5.703.957 em 1940.

É certo que esses algoritmos não superam os da estatística de anos anteriores, mas são um índice de que a guerra não nos afetou. Também o consumo interno aumentou. Em 1941, a exportação dos Estados produtores para o resto do país foi de 4.805.951 contra 2.884.300 quilos. Isso, sem falar no consumo das zonas produtoras ainda sem controle e do Rio Grande

A viagem de Lorenzo Fernandez ao Chile e á Argentina

IMPRESSÕES DO COMPOSITOR — UM POETA ESCONDIDO — A MÚSICA BRASILEIRA E AS PLATÉIAS SULAMERICANAS

O destino também tem hábitos. Gosta de repetir as coisas, com as mesmas pessoas. Foi o que aconteceu ao abraçar o maestro Oswaldo Aranha, o sr. Lorenzo Fernandez cujo fato pôde ser o de muitos anos passados. Mas não há nada de novo nisso. O destino sempre nos traz de volta a lugares que nos foram familiares. E assim foi com o sr. Lorenzo Fernandez, que se apresentou a nós, apresentando-nos como amigo e como admirador de suas obras. Através de suas palavras, através da música que ele nos trouxe, através da própria personalidade que com uma linha de pensamento tão harmoniosa e tão profundamente humana, nos trouxe a um mundo de beleza e de harmonia.



Maestro Lorenzo Fernandez.

gentino Honorio Sicardi, integrou o júri internacional que examinou as obras apresentadas no grande concurso que foi realizado na América do Sul.

Ouçamos o que diz o próprio Lorenzo Fernandez:

— "Havia seis classes de obras, da ópera à canção popular. Foram conferidos 17 prêmios a 10 compositores, todos chilenos. O primeiro prêmio foi de 25.000 pesos, ganhou por Donatello Santa Cruz, um compositor realmente grande, mestre da atual geração chilena. E na recepção de Florencia (que é o atacambo) havia uma tal especialização, que propus pedíssemos um assessor técnico, com o fim de funda-

mentar mais cabalmente a decisão; o dr. Eugenio Pereira Salas, conhecida autoridade na matéria, resolveu a questão. Os compositores premiados foram os seguintes: Carlos Isamith, Humberto Allende, Henrique Soro, René Amegual, Alfonso Letelier, Prospero Bisquert, Acario Cotapos, Urrutia Blondel, e Gustavo Becerra.

— E sinceramente, que tal o nível das obras?

— Respondendo-lhe francamente, os compositores chilenos são, em geral, donos de técnica muito boa, de ótima cultura, não apenas musical, mas geral, o que é uma grande coisa. Há no Chile um grande movimento artístico, a que falta, talvez, um pouco de calor e força. A música chilena atravessa um período perigoso de cerebralismo internacionalista. Mas hoje há uma corrente neo-clássica que se afirma com grandes promessas".

A seguir falamos do concerto, dedicado ao Brasil na pessoa de chanceler Oswaldo Aranha. Só figuravam no programa autores brasileiros, quase todos em primeira audição, o que concorreu para aumentar a admiração da platéia, ainda bem lembrada da série de grandes concertos brasileiros de 1938. O batucado do "Malazarte", bisado entusiasmadamente.

Volto, a falar da viagem. Em menos de um mês, em duas capitais como Santiago e Buenos Aires, Lorenzo Fernandez dirigiu 3 concertos, fez duas conferências e tomou parte no júri do maior concurso musical já realizado na América do Sul.

Churrascaria GAÚCHA

(CASA DO RIO GRANDE)

Novamente instalada nos terrenos da Feira de Amostras

Típicos churrascos, diariamente, das 10 às 24 horas

ÓTIMO BAR — BOA MÚSICA E RECINTO PARA DANÇAS

Localizada atrás do Estádio Brasil — Fone: 22-5827

PEQUENAS NOTAS

"DEVEMOS ESTAR UNIDOS" A ratificação da "Carta do Atlântico"

O quartzo na exportação brasileira

O SENSO DE HUMOR NOS NORDESTINOS

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio do Catete, os sr. Artur de Souza Costa...

O diretor desta folha recebeu o seguinte telegrama: "Acompanhando desde o primeiro número a orientação que v. s. dá a MANHA..."

O Interventor Federal em São Paulo decretou ampla reforma nos serviços da Secretaria da Agricultura...

Conforme declaração do diretor da Casa da Moeda, no segundo semestre do ano passado, foram remetidas para os Estados...

O Serviço de Meteorologia prevê tempo instável, chuvas e trovoadas, temperatura estavel e ventos do quadrante sul...

Proseguirão, dentro em breve, as demolições necessárias à Avenida Getúlio Vargas...

O Departamento de Correios e Telégrafos já iniciou a cobrança da taxa de registro de rádio...

O general Newton Cavalcanti, diretor da Moto-Mecanização do Exército...

O sr. Marcondes Filho, ministro do Trabalho, assinou portaria contendo instruções sobre o trabalho de menores...

O sr. Carlos de Sousa Duarte, ministro interino da Agricultura...

O governador do Território do Acre esteve em visita a propriedades agrícolas da Zona da Mata...

Serão submetidos à prova de exame físico, amanhã, os candidatos à admissão à Escola Militar...

O navio "Siqueira Campos", do Lloyd Brasileiro, esperado hoje, da Europa, será visitado em alto mar...

Noticiam de Belo Horizonte que a Federação das Indústrias de Minas vem agindo sistematicamente...

O capitão Oscar Passos, governador do Acre, adiou seu regresso ao Território...

Secretários da Agricultura e técnicos de todos os Estados do Nordeste reunem-se, hoje, em Fortaleza...

A renda industrial da Central do Brasil e ferrovias filiações atingiu, no dia 20 do corrente...

Translaram pelos torpedeiros da Estação D. Pedro II, no dia 20 do corrente, 83.012 passageiros...

O prefeito Henrique Dodsworth dirigiu um ofício ao general Eurico Dutra...

Encontra-se nesta capital, em serviço, o coronel Outubiro Amos da Graça...

Também o governo do Território do Acre vai patrocinar a organização de clubes agrícolas escolares...

O governo do Estado do Rio ofereceu ao governo de Portugal o quadro de Antonio Barreiras...

O total da arrecadação do Imposto de Renda, em 1930, foi de 397.538.131\$900...

A capital de S. Paulo comemorará, a 25 do corrente, a data da sua fundação...

O Laboratório da Produção Mineral estudou as águas radioativas de Passa-Quatro...

Está ameaçada de extinção uma das grandes riquezas da Amazônia...

O sr. Marcondes Filho falará, hoje, na "Hora do Brasil"...

como condição das liberdades públicas foi sempre motivo de enraquecimento nacional...

O Código do Processo de 1832 é cunhado nesses pressupostos ideológicos. Voltaram os olhos para o "self government" americano...

E nas épocas em que se fizeram sentir as forças centralizadoras, a Nação se avigorou e progrediu. Que realizara Feijó?

Enquanto se discutiam as liberdades locais, programadas demagogicamente aos sopros do lirismo oratório...

Já Alberto Torres notara como o Estado constringera as nossas tendências fundamentais. Também o sociólogo Oliveira Vianna...

Com uma mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Com a mentalidade de grupo gentilício, nas fases elementares de solidariedade parental, que o grande domínio rural fomentava...

Conferência de Consulta dos Chanceleres iniciou ontem a aprovação de importantes projetos...

Este documento (que sintetiza, em oito itens, os propósitos que levaram os Estados Unidos e a Inglaterra...

No seu famoso encontro em águas atlânticas, os dois grandes estadistas reatenderam, num instrumento público...

O fortalecimento da autoridade em nossa Pátria não constitui apenas uma condição indispensável à prática da democracia social brasileira...

Os acontecimentos políticos internacionais que sucederam a estas palavras e a atitude pronta e clara do Brasil...

Conferência dos Chanceleres Americanos vai ingressar agora em um período de intenso trabalho e de graves decisões...

Daqui a cá, em pontos de vistas atuais, tudo leva a acreditar que as deliberações, obedecendo a um critério objetivo...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Conferência de Consulta dos Chanceleres iniciou ontem a aprovação de importantes projetos...

Este documento (que sintetiza, em oito itens, os propósitos que levaram os Estados Unidos e a Inglaterra...

No seu famoso encontro em águas atlânticas, os dois grandes estadistas reatenderam, num instrumento público...

O fortalecimento da autoridade em nossa Pátria não constitui apenas uma condição indispensável à prática da democracia social brasileira...

Os acontecimentos políticos internacionais que sucederam a estas palavras e a atitude pronta e clara do Brasil...

Conferência dos Chanceleres Americanos vai ingressar agora em um período de intenso trabalho e de graves decisões...

Daqui a cá, em pontos de vistas atuais, tudo leva a acreditar que as deliberações, obedecendo a um critério objetivo...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Conferência de Consulta dos Chanceleres iniciou ontem a aprovação de importantes projetos...

Este documento (que sintetiza, em oito itens, os propósitos que levaram os Estados Unidos e a Inglaterra...

No seu famoso encontro em águas atlânticas, os dois grandes estadistas reatenderam, num instrumento público...

O fortalecimento da autoridade em nossa Pátria não constitui apenas uma condição indispensável à prática da democracia social brasileira...

Os acontecimentos políticos internacionais que sucederam a estas palavras e a atitude pronta e clara do Brasil...

Conferência dos Chanceleres Americanos vai ingressar agora em um período de intenso trabalho e de graves decisões...

Daqui a cá, em pontos de vistas atuais, tudo leva a acreditar que as deliberações, obedecendo a um critério objetivo...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Conferência de Consulta dos Chanceleres iniciou ontem a aprovação de importantes projetos...

Este documento (que sintetiza, em oito itens, os propósitos que levaram os Estados Unidos e a Inglaterra...

No seu famoso encontro em águas atlânticas, os dois grandes estadistas reatenderam, num instrumento público...

O fortalecimento da autoridade em nossa Pátria não constitui apenas uma condição indispensável à prática da democracia social brasileira...

Os acontecimentos políticos internacionais que sucederam a estas palavras e a atitude pronta e clara do Brasil...

Conferência dos Chanceleres Americanos vai ingressar agora em um período de intenso trabalho e de graves decisões...

Daqui a cá, em pontos de vistas atuais, tudo leva a acreditar que as deliberações, obedecendo a um critério objetivo...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Conferência de Consulta dos Chanceleres iniciou ontem a aprovação de importantes projetos...

Este documento (que sintetiza, em oito itens, os propósitos que levaram os Estados Unidos e a Inglaterra...

No seu famoso encontro em águas atlânticas, os dois grandes estadistas reatenderam, num instrumento público...

O fortalecimento da autoridade em nossa Pátria não constitui apenas uma condição indispensável à prática da democracia social brasileira...

Os acontecimentos políticos internacionais que sucederam a estas palavras e a atitude pronta e clara do Brasil...

Conferência dos Chanceleres Americanos vai ingressar agora em um período de intenso trabalho e de graves decisões...

Daqui a cá, em pontos de vistas atuais, tudo leva a acreditar que as deliberações, obedecendo a um critério objetivo...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

A economia do continente americano

CONFERENCIA DOS CHANCELERES AMERICANOS vai ingressar agora em um período de intenso trabalho e de graves decisões...

Daqui a cá, em pontos de vistas atuais, tudo leva a acreditar que as deliberações, obedecendo a um critério objetivo...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Esse, o objetivo final e definido visado pelos nossos povos. Há, porém, o caso de emergência, o caso da guerra...

Trabalha-se pelo Brasil

Um simples telegrama do prefeito de Princesa Leopoldina...

O prefeito comunica ao ministro, encaminhando-lhe uma carta...

O presidente da Comissão de Obras Contra as Secas...

O presidente da Comissão de Obras Contra as Secas...

O presidente da Comissão de Obras Contra as Secas...

O presidente da Comissão de Obras Contra as Secas...

O presidente da Comissão de Obras Contra as Secas...

O presidente da Comissão de Obras Contra as Secas...

O presidente da Comissão de Obras Contra as Secas...

O SENSU DE HUMOR NOS NORDESTINOS

HA POUCO em S. Paulo o escritor Philip Carr...

Em relação ao inglês, o senso do humor define-o admiravelmente...

Falta ao francês o senso do humor. Falta também ao espanhol...

Falta ao francês o senso do humor. Falta também ao espanhol...

Falta ao francês o senso do humor. Falta também ao espanhol...

Falta ao francês o senso do humor. Falta também ao espanhol...

Falta ao francês o senso do humor. Falta também ao espanhol...

Falta ao francês o senso do humor. Falta também ao espanhol...

Falta ao francês o senso do humor. Falta também ao espanhol...

Progresso econômico e ensino profissional

PARA que consiga um considerável desenvolvimento econômico, o Brasil possui duas condições essenciais...

Aquele é fértilíssima e aproveitável a terra e as qualidades é aptidão para a produção de alimentos...

Os seus principais produtos vegetais, o café, o algodão, o açúcar, o borraço...

Em tais condições, e em face de tão favoráveis fatores cósmicos e biológicos...

Assim, porém, ainda não acontece. E a razão é simples: é que até agora...

Assim, porém, ainda não acontece. E a razão é simples: é que até agora...

Sociedade Nacional de Agricultura

SITUAÇÃO presente do mundo, perturbado pela guerra que a todos as nações vai atingindo...

Mas não são somente os governos que são chamados a agir. Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza...

Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza, lidam de perto com as causas econômicas...

Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza, lidam de perto com as causas econômicas...

Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza, lidam de perto com as causas econômicas...

Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza, lidam de perto com as causas econômicas...

Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza, lidam de perto com as causas econômicas...

Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza, lidam de perto com as causas econômicas...

Sobretudo, quanto a essas, que, pela sua natureza, lidam de perto com as causas econômicas...

Campanha em favor do plantio do arroz

SANTO AMARO, 21 (Instituto de Defesa Nacional) - Uma campanha em benefício do arroz...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

Uma campanha em benefício do arroz. O arroz é um dos produtos mais importantes da agricultura...

NOTÍCIAS LOCAIS

28 mil contos de pescado

A Divisão de Pesca da Prefeitura, através do movimento de vendas do mercado, pelo estabelecimento do Rio de Janeiro, atingiu a 19.185.318 quilos, no valor de 28.527 contos, durante o ano de 1931. De entre as espécies que tiveram maior procura, destacam-se as seguintes: — batjeio de alto mar, 354.813 quilos, no valor de 1.450 contos; a 4503 o quilos; balaia, 418.734 quilos, no valor de 1.900 contos; camarão verdadeiro grande, 124.074 quilos, no valor de 1.435 contos; a 15364, camarão verdadeiro médio, 122.514 quilos, no valor de... 1.042 contos; a 35490: corvina congelada (R. G. S.), 549.950 quilos, no valor de 817 contos; a 15181: garoupa de 27.249.637 quilos, no valor de 1.829 contos; a 25127: namorado, 413.530 quilos, no valor de 1.706 contos; a 45135: palometa, 445.341 quilos, no valor de 251 contos; a 3563: peixadinho de alto mar, 706.408 quilos, no valor de 1.430 contos; a 25332: sardinha verdadeira grande, 3.590.212 quilos, no valor de 3.352 contos; a 3301: sardinha verdadeira pequena, 354.231 quilos, no valor de 442 contos; a 3731: sardinha, 1.264.382 quilos, no valor de 1.690 contos; a 15250 o quilos.

Liga de Prevenção da Cegueira

É hoje que se realiza, às 18 horas, no salão do Conselho da A. B. I., a parte da nova diretoria do Conselho da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira, eleitos para o triênio de 1932-1934.

O Conselho da Liga é constituído por várias comissões, entre as quais destacamos as da Imprensa, de Classificação de Ambliopes, de Acidentes Oculares do Trabalho, do Tracoma, etc. Simultaneamente haverá, no mesmo local, a inauguração da 1.ª Exposição de Cartazes Nacionais e Estrangeiros referentes à Prevenção da Cegueira. Entre os estrangeiros figuram alguns exemplares montenegrinos e argentinos, muitos em inglês, relativos por organizações especializadas da Argentina dos Estados e do Porto Rico.

Pagamentos e requisições de adiantamentos

O ministro da Fazenda acaba de emitir, para o corrente ano, a Delegação de Contas relativas aos empréstimos concedidos ao diretor geral da Fazenda Nacional, dr. Romero Estrella Cavalcanti Pessoa, para, na forma do art. 45, do decreto-lei n. 426, de 12 de maio de 1930, encaminhar ao Tribunal de Contas as ordens de pagamento e requisições de adiantamentos e de distribuição de créditos expedidas por autoridades desse e dos demais Ministérios, sem prejuízo de idéias atribuídas concedidas ao diretor da Despesa Pública conforme portaria n. 1. de 26 de janeiro de 1932.

Cobrança de taxas d'água

O Serviço Federal de Águas e Esgotos iniciou ontem a cobrança das taxas de consumo de água por hidrometro do exercício de 1930 e relativas ao 1.º distrito.

A cobrança será feita da maneira seguinte: até o dia 3 de fevereiro os moradores de letras A e C; do período de 25 a 9 de fevereiro os moradores de letras B e E; de 10 a 21 de fevereiro os moradores de letras D e F; de 22 de fevereiro a 31 de fevereiro os moradores de letras G e Z.

Os bilhetes de cobrança funcionam de 11 a 14 horas e aos sábados de 11 a 13 horas.

Desenvolve-se a exportação do Brasil para a Colômbia

A exportação do Brasil para os países sul-americanos, durante os onze meses findos em novembro do ano passado, atingiu a 694.401 toneladas, no valor de \$56.841 contos, contra 576.934 toneladas, valendo 450.337 contos, em idêntico período de 1930.

O aumento foi de ordem de 18,6% no que respecta ao volume e de 30% quanto ao valor.

Salienta a Seção de Pesquisas do Conselho Federal de Comércio Exterior, que nos onze meses em estudo, do ano de 1930, as remessas que fluem aos nossos vizinhos continentais representaram 10,12% do valor global da exportação do país, percentagem que se ascendeu a 14,17% em 1931.

Foi geral o aumento de vendas nos países habituais consumidores do comércio sul-americano, salvo quanto à Bolívia, com a qual as nossas transações acusaram um pequeno decréscimo no período em apreço.

Merecem especial registro os negócios realizados com a Chile, Colômbia e Venezuela, cujas importações em nove meses totalizaram, respectivamente, 22.225 contos, 10.781 contos e 9.747 contos, de janeiro a novembro de 1930, elevando-se a 77.356, 64.323 e 41.015 contos nos mesmos meses do ano que acaba de findar. O acréscimo a favor de 1941 foi de 165.500 contos a 417%, respectivamente, com especial destaque das cifras pertinentes à Colômbia, por superiores às relativas às outras duas repúblicas.

Exportação brasileira de carnes

Prossegue em ritmo sempre crescente a exportação de carnes brasileiras para a América do Sul.

Até a guerra atual a venda desse produto à América do Sul, estava assim distribuída: Argentina, novembro de 1930 220 toneladas, seguindo-se o Uruguai com 8 mil.

Em 1930, no primeiro ano de guerra, aumentou-se para a Argentina... 152 toneladas de carnes preservadas, atingindo a exportação um total de 22.995 toneladas, incluindo outras países.

Em 1941, aumentou esse volume a 350.724 toneladas, das quais: 100.000 foram enviadas à Inglaterra; 100.000 para a Alemanha e 150.724 para o restante da América do Sul.

De janeiro a setembro de 1941 exportaram-se ainda mais 150 e 45.867 toneladas, respectivamente, com o aumento posterior de 40 mil toneladas em outubro de 1941.

O Rio e as suas diversões

TEATRO LOPE DE VEGA — O MAIOR FEQUENDO ESCRITOR DRAMÁTICO DA ESPANHA — E O ASSUNTO DESTA CRÔNICA

L OPE DE VEGA, o grande gênio dramático da Espanha, chamava-se Félix Lope de Vega Carpio.

Nasceu em Madrid em 1562 e morreu em 1635.

Em raposa foi discípulo dos jesuítas. Ficou-lhe no espírito o germe religioso.

Depois de ter tido vida agitada, agitadíssima vida de amorosa e de guerreiro, tornou-se membro da Santa Inquisição, doutorou-se em teologia e acabou filólogo conventual.

Lope de Vega é o maior vulto do teatro espanhol. Maior pela qualidade artística da produção, maior pela quantidade.

Não houve escritor de mais vasta fecundidade literária em toda a península Ibérica. Nem talvez em toda a Europa. Nem talvez em todo o planeta. Quando se diz o número de seus trabalhos teatrais parece que estamos no mundo da lenda. São comédias Lope de Vega escreveu cerca de mil e oitocentas. Aulas escreveu mais de quatrocentas.

Poemas escreveu muitas. Restam apenas quatrocentas e quarenta na atualidade.

Lope de Vega não escreveu apenas para o teatro. Escreveu também muitas romances. Também uma grande obra poética.

Tudo que a Espanha tinha de belo e de vivo, de grande e de pequeno, de virtuoso e de errado, está nas obras de Lope de Vega. Os seus trabalhos dramáticos refletem não só a vida interior, como a vida exterior do povo castelhano.

O grande dramaturgo preocupava-se profundamente com o público — dever inicial de todo escritor de teatro. As suas peças não feitas para agradar. São fatos geralmente preferidos ao paladar da sua clientela, que era todo o povo da Espanha.

E do lado agudatímico. Tinha ele o segredo de tocar uma por uma, as cordas da sensibilidade castelhana.

E como conseguiu realizar este misterioso?

K' que as suas peças tinham tudo que o seu povo queria.

Eis o que Baret escreve sobre o maior teatrólogo de Castela:

"O movimento, o clamor, o conflito de imprevisíveis intrigas apropriadas a espectadores irreflexivos; lísonas perpetuas dirigidas a um orgulho nacional incoercível; a pintura de paixões caras ao povo nunca cansada de admirar a si mesma; o absoluto domínio do ponto de honra; a divinização da linguagem; a adoração dos símbolos; a chocarice e o burlesco, apreciados em toda a parte pelo multido, mas nunca mancheados com obscenidades, pois o povo espanhol tem o sentimento de delicadeza e a base de seu caráter é a fidelidade; finalmente o fluir de protuberâncias que, às vezes, escapa do "gracioso" tecido cômico introduzido no drama por Lope de Vega; — a literatura daquelas que não possuem outra", tudo e tudo isso se encontra na obra teatral de Lope de Vega.

FESTIVAL DE CORDELIA FERRIRA E NORCA SMITH, NO CARLOS GOMES

No próximo dia 30. às 21 horas e 43. os artigos de teatro e rádio Cordelia Ferrira e Norca Smith, realizam no Teatro Carlos Gomes, um festival, subindo à cena pela primeira vez, o divertimento em 2 atos, intitulado "Tem galinha no bendo", de Olavo de Barros e Saint Clair Serna, com festejos ajustas de rádio e teatro.

No dia 30 haverá também 1.ª sessão, no Carlos Gomes, com a bailarina-cantante, "A mulher do pedreiro", com Vicente Celestino e sua companhia no desempenho.

PALMERIM E O SEU EXITO EM "O MALUÇO DA AVENIDA", NO REGINA

Palmerim atinge, no momento com o seu desempenho ao principal papel de "O maluço da avenida", no Teatro Regina, o seu maior sucesso de ator. O seu trabalho em "O maluço da avenida" é realmente apreciável, e a tragédia comédia de Carlos Amiches está atraindo ao teatro da rua Alcindo Guanabara a maior concorrência até aqui registada. Hoje, "O maluço da avenida" irá à cena mais duas vezes, às 20 e às 22 horas.

COMPLETOU MEIO CENTENÁRIO A REVISTA DO "CRECREIO"

Continua em foco o magnífico sucesso de "Voz já foi à Baía?", a re-

MUSICA "HOT" E "STRAIGHT" — ORIGENS DO "JAZZ" — INFLUÊNCIAS MARGANTES NA MUSICA MODERNA — GERSCHWIN E CESAR FRANK

NÃO SÃO MUITO CERTAS as origens do "jazz". Surgiu a forma nas pequenas orquestras de rua, formadas de negros que tocavam para ganhar a vida, interpretando pequenas canções e "spirituals" do sul da Louisiana e da Virgínia. A pouco a pouco se foi aperfeiçoando a orquestra de "jazz", que, em 1918, marcou o seu primeiro triunfo na Europa, estreando no "Casino de Paris", com os famosos "Rag Time", palavra que se traduz por "tempo em jarrapos" ou "tempo rasgado".

A orquestra de "jazz" tem duas partes ou seções principais: a "seção rítmica" e a "seção melódica". A primeira é constituída de piano, baixo, contrabaixo (tocado em "piscalço", sem arco) e bateria. A segunda compreende principalmente os saxofones, que são para o "jazz" o que são os violinos para a orquestra sinfônica, as clarinetas, as trombetas, os trombones, as tubas e às vezes os flautas e os violinos no "jazz" "straight".

O que é o "straight"? É uma das maneiras ou estilos do "jazz". O outro estilo é o "hot". "Hot" em inglês é quente, ou lascivo. "Straight" é direito, equilibrado. O "jazz hot" seria mais correto dizer "hot jazz" ali em verdadeira origem rítmica, em furor improvisatório. É um "jazz-macumbá", poderemos dizer que tem como exemplo Bob Coltrane. No "straight" tudo se civiliza e os instrumentos obedecem à partitura. Quasi um Mendelssohn inocente e justo, com sua roupa nova de saxofones.

O "jazz" do tipo "hot" tira sua força expressiva dos ritos bárbaros da África. O "jazz" "straight" procura apoderar-se das formas europeias. Vemos um Paul Whiteman transplanar para sua "band" o "Réve d'amour" ou "Hino ao Sol" de Rimsky Korsakoff, e até páginas de Wagner.

A influência do "jazz" sobre os modernos compositores é grande. Mas não deuses esqueça a influência de Cesar Franck e Debussy... sobre o "jazz". Quanto a isso, quanto ao nível desenvolvido para novidade da Broadway, com por exemplo Gerschwin, não terá sua fonte nas "Variações Sinfônicas" para piano e orquestra do anjélico Cesar Franck?

G. de M.

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

Devido à Orquestra Sinfônica Brasileira irradial para a América do Norte no próximo domingo, dia 25, às 18 horas, um programa de obras do compositor francês Espagnole, a direção dessa instituição convoca os seus membros efetivos para o ensaio geral a realizar-se no Departamento de Imprensa e Propaganda, sábado, dia 24, às 10 horas da manhã. A sessão deverá comparecer também os professores de trompete e trombone.

CENTRO LÍRICO BRASILEIRO

São os seguintes os números dos

RADIO

Programa de hoje da Rádio Nacional

6.15 — Abertura — Gôndula rítmica pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães.

8.00 — Músicas Favoritas.

9.00 — Músicas carnavalescas.

10.45 — Eumigran.

11.00 — Pícolino — Com Eledyr Porto, Jaime Brito, Eny Costa, Amador — Lamartine Babo.

12.30 — O que é o teatro? — Gilvan. As cláras — Com Heber de Boscoli.

12.55 — Reportar Essô.

13.00 — Cock-tail musical.

13.30 — A voz da briza — Com Lea Silva.

14.30 — Variedades musicais.

15.00 — Intervalo.

16.00 — Variedades musicais.

17.55 — Jornal falado.

18.00 — Gravações selecionadas.

18.30 — Hora da Juventude Brasileira — Programa sob o alto patrocínio da Divisão do Ensino Secundário do Ministério da Educação, direção da professora Lucia de Magalhães.

18.55 — Jornal da United Press.

19.10 — Rã se quer... uma piada clássica, oferta de Guanado & Cia.

20.00 — Música de Frank Vernon — Com Zéva Fonseca, Luiz Brito, Sara Schles, Saint Clair Lopes e outros.

Oferta da Mobilidade Federal Ltda.

20.40 — Programa Louvre — Com Léa Bahia e Regional de P-R-E-S.

20.55 — Reportar Essô.

21.00 — Orlando Silva — Com Or-

O programa de hoje da Rádio Nacional

Tipos e cenas populares dos países americanos:

O careiro — O vendedor de amendoim — O cow-boy.

A conzoga — O huapango. — O caboclo. — Pregões cariocas.

Programa radiofônico dedicado às Américas

BELO HORIZONTE, 21 (A. N.) — Desde a data da inauguração da Conferência dos Chanceleres das Repúblicas Americanas, no Rio, que a Rádio Inconfidência vem irradiando programas dedicados a cada um dos países do continente, com a história geográfica de cada um, além de músicas regionais.

LIVRARIA Livros católicos e acadêmicos — Rua do Quivider n.º 158

METRO-PASSEIO PRÉZIO 67-TEL 77 6990-6181

METRO-COPACABANA AVENIDA COPACABANA 7-A TEL 437330-417533 PRACA SAZER PERA TEL 46 9970-0040

METRO-TIJUCA

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA O SEU BEM ESTAR

HOJE 11,40 - 1,40 - 3,50 - 6 & 10

HOJE 1,50 - 3,40 - 5,50 & 10,05

HOJE 1,50 - 3,40 - 5,50 - 8 & 10,05

"O MAGICO DE OZ"

SUPER-FANTASIA EM TECNICOOLOR

com **JUDY GARLAND**

FRANK MORGAN — JACK HOLLEY, etc.

CINE JORNAL BRASILEIRO (D. I. P.) — Vol. 2-95-97

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

HOJE 11,40 - 1,40 - 3,50 - 6 & 10

GRETA GARBO

em **"MATA-HARI"**

com **RAMON NOVARRO** (proibido até 18 anos)

em **"Assasinato Metrocópico"**

"Short" em Tercelva Dimensão

Cine-Jornal Brasileiro (D.I.P.) v.2-100

HOJE 11,40 - 1,40 - 3,50 - 6 & 10

HADDOCK LOBO

em **"Esta mulher me pertence"** (imp. até 10 anos)

MINHA VIDA COM CAROLINA

IPANEMA — "Sob o luar de Miami"

JOVIAL — "Ao sul de Suez" (imp. até 10 anos) e "Família do barulho"

MADUREIRA — "Sorte de cabo de esquadra" e "Defensor do povo" (imp. até 10 anos)

MARACANA — "Trem de luxo" e "O lobo se arrisca" (imp. até 10 anos)

METRO-COPACABANA — "O magico de Oz"

METRO-TIJUCA — "O magico de Oz"

MODELO — "O médico prisioneiro" (imp. até 10 anos) e "Cidade sinistra"

MODERNO — "Alô América" e "Frenteira perigosa" (imp. até 10 anos)

OLINDA — "Mulheres de luxo" e "O turbulento"

PALACIO-VITÓRIA — "Gibraltar" (imp. até 14 anos) e "Safari"

PARA-TODOS — "A bela e o monstruo" e "Estas gráficas de hoje"

PIEDADE — "A carta" (imp. até 14 anos)

PIRAJAÍ — "Quero casar-me contigo"

POLITEAMA — "Quem casa com a noiva?" e "Defensor do povo" (imp. até 10 anos)

QUINTINO — "A tentação de Zanzibar" e "Piloto de arrojô"

RITZ — "Luar e melodia" e "O turbulento"

ROXY — "Dono do seu destino"

S. CRISTOVAO — "A revolta das águilas"

S. LUIZ — "Mensagem de Reuter"

TIJUCA — "24 horas de sonho" e "Vô à meia noite" (imp. até 10 anos)

VARIETE — "Aventuras nas selvas" (imp. até 10 anos) e "Cavaleiro do perigo" (imp. até 10 anos)

VELO — "Buldóze Drummond em Escócia" (imp. até 14 anos) e "Puma de Tucson" (imp. até 10 anos)

VILA ISABEL — "Um detetive apaixonado" (imp. até 10 anos) e "Ritmos de Nova York"

PETROPOLIS

CAPITÓLIO — "A rainha da pista"

GLÓRIA — "Médico prisioneiro" e "Vô à meia noite"

NITERÓI

EDEN — "Comando negro" e "Quando uma mulher se valente"

IMPERIAL — "A tragédia do circo" (imp. até 10 anos) e "O lobo se arrisca"

ODEON — "Aloma"

CINEMA VINICIUS DE MORAES COMENTA, HOJE, PARA OS LEITORES D'A MANHA, O FILME "BATALHA DE PARAFUEFAS", PROGRAMADO NO PLAZA

O PLAZA, esta semana, caprichou nos seus complementos: um desenho de Walt Disney, visto há uns três anos atrás, e a "Cucaracha" (batam na madeira), um short comico, passado há mais de cinco anos aqui no Rio. Convenha-se que para um cinema que se dá ao luxo de cobrar 35500, a economia deve ser boa!

Quando ao prato forte do programa, "Batalha de Parafuefas", a história se repete te quantos vezes os leitores já não leram esta mesma frase: "mas culpa não é do cronista..." com a única diferença que os mocinhos agora são parafuefistas. Mas o resto é exatamente igual: três camaradas, um engraxado fornecendo a parte cômica, e os outros dois, belos rapazes, amigos na amizade mas rivais no amor da moçinha (geralmente louca) que ora é filha do coronel, ora do major, ora do sargento, ora holas! E por fim vem o clássico ato heroico, a condenação diante dos companheiros formados, a caminhada final com o pai severo da pequena, e então por uma porta, saiu pela outra, quem quiser que conte outra...

Aonde iremos hoje?

Representações para hoje:

CARLOS GOMES — As 20 e às 22 horas — "A mulher do pedreiro".

RECREIO — As 20 e às 22 horas — "Voz já foi à Baía".

REGINA — As 20 e às 22 horas — "Has de ser minha mulher".

RIVAL — As 16, às 20 e às 22 horas — "Crescei e multiplicai-vos".

SERRADOR — As 16, às 20 e às 22 horas — "A felicidade pode esperar..."

CINEMAS

CINELANDIA

Serão exibidos hoje os seguintes filmes:

CINEAC GLÓRIA — Jornais de atualidades, desenhos, documentos, etc.

IMPÉRIO — "Rainha da pista".

METRO-PASSEIO — "Mata-Hari".

ODEON — "João Raíão".

PATHE — "Fugitivos do terror".

PLAZA — "Batalha de parafuefas".

REX — "A noiva de meu marido".

CENTENARIO — "Romance de circo" e "Ritmos de Nova York" (imp. até 10 anos).

CINEAC TRIANON — Jornais nacionais e estrangeiros.

COLONIAL — "Cleopatra".

EULDRADO — "Quero casar-me contigo" e "Culpado perigoso".

FLORIANO — "Serenata praetiana" e "Frenteira perigosa" (imp. até 10 anos).

IDEAL — "A milionária e o garçon" e "A vida tem dois aspectos" (imp. até 14 anos).

COLONIAL — "Fugitivos do terror" e "A rebelião das pimentinhas" (imp. até 10 anos).

MEM DE SA — "A milionária e o garçon" e "Piratas do ar" (imp. até 10 anos).

METROPOLE — "A cidade que nunca dorme".

PARISIENSE — "Minha vida com Carolina" e "Prêmio de Cupido".

POPULAR — "Amada por três" e "Clicione a cavalo".

PRIMOR — "Esta mulher me pertence" (imp. até 10 anos) e "Cidade sinistra".

S. JOSE — "Dono do seu destino".

BAIROS

AMERICA — "Duas mulheres" (imp. até 14 anos).

AMERICANO — "Escrava dos druceos" e "Lobo entre lobos".

APOLLO — "Major Bárbara" e "Família do barulho".

AVENIDA — "Serenata do amor".

BODEGA — "Lobo entre lobos" (imp. até 10 anos) e "Quando uma mulher se valente".

BEJA FLOR — "Lady Hamilton, a divina dama".

CARIOCA — "Mensagem de Reuter".

EDISON — "Submarino fantasma" (imp. até 10 anos) e "Culpado perigoso".

GRAJAU — "Sonsa, ma sabida" e "Piloto de arrojô".

GUANABARA — "A tragédia do circo".

A Recebedoria Federal em São Paulo arrecadou 600 mil contos no exercício de 1941

SOBRE O EXPRESSIVO RESULTADO OBTIDO PELA REPARTIÇÃO QUE DIRIGE FALA O SR. TUPY CALDAS

A RECEBEDORIA FEDERAL em São Paulo, acaba de encerrar os trabalhos do exercício financeiro de 1941, com os mais auspiciosos resultados, pois a sua arrecadação elevou-se a cerca de seiscientos mil contos ou seja, mais 120 mil contos, aproximadamente, do que a arrecadação de 1940. Se isso reflete, de um lado a pujança da economia de São Paulo e o alto espírito cívico do contribuinte paulista, demonstra também, por outro lado, o alto nível administrativo e a segurança de orientação que o seu diretor, o Ilustre Sr. Tupy Caldas vem demonstrando à frente desta importante repartição da Fazenda Nacional.

Por isso mesmo, A MANHA apresou-se em ouvir esse alto funcionário federal, sobre tão expressivos resultados de sua gestão administrativa.

Confirmando a informação que lançamos a respeito, comunicou por nos de tratar o Sr. Tupy Caldas:

— "Realmente, acabamos de encerrar o exercício financeiro de 1941, com um movimento compensador de postos esforços à frente da Recebedoria Federal em São Paulo. Durante o ano que acaba de findar, arrecadamos 594.734-271\$900, com um aumento, por consequente, de cerca de 120 mil contos sobre o exercício financeiro de 1940. Esse resultado me satisfaz de modo especial porque veio confirmar a previsão que eu fizera, vários meses antes, de que arrecadaríamos no referido exercício, mais mil contos do que no ano anterior. É preciso salientar, ainda, que nesse exercício, foram atendidos cerca de 400 mil contribuintes, 30 nesta Capital, tendo em conta o Protocolo Geral 23.076 processos novos, sendo expedidas 20.660 patentes de registro para casas comerciais e 8.410 para fábricas, além de grande movimento de autos de infração, notificações e consultas recebidas e respondidas".

COOPERAÇÃO DO COMÉRCIO E DA INDÚSTRIA

— "Quero aproveitar a oportunidade para agradecer ao movimento de empresários de São Paulo, a sua firme cooperação e leal colaboração do contribuinte paulistano, representado pelas suas associações de classe, como a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Associação Comercial, Sindicato da Indústria de Fiação e Tecelagem, Associação Comercial de Varaditas, Ligas de Louças e Fajãs de São Paulo, além de inúmeras outras entidades. O exemplo desta Capital, e outros que vieram com o seu zelo e eficiência, para que o exercício financeiro de 1941 finalizasse no excelente patamar que a Recebedoria Federal em São Paulo alcançou".

PHOSPHATAN

WIKNO RECONSTITUENTE

TÔNICO POS-FRACOS E ANEMICOS

LAB. PHYMATONICOS

Depois de explorar o "perigo amarelo" Hitler fez aliança com o Japão

LONDRES, 21 (R.) — A Alemanha convenceu, durante ano e meio, sobre o desastrosas assunto do perigo amarelo, e depois disso, assinou um pacto com a Rússia. Mas tanto mudou de opinião, atacando seus antigos aliados, sem aviso prévio.

A Alemanha convenceu, também, ano e meio, sobre o perigo amarelo. Depois disso, fez uma aliança com os japoneses.

Escreve o "Yorkshire Post", em seu número de ontem, que a Itália obcecada do perigo amarelo, originando-se na Alemanha, em fins do século XIX, não pode, mesmo agora, desamparar entre os germânicos, mas tendo a colaboração dos asiáticos com os japoneses.

Essa doutrina do terror japonês pôde ainda estar longe guardada, intacta, no alvorecer do século XX, quando a Alemanha, a Itália e a Rússia, estavam a lutar pela supremacia do mundo.

O Fusther escreveu, no seu livro "Minha Vida", que uma aliança com o Japão, embora fosse um ato de "irresponsabilidade", poderia não obstante, ser defendida, em caráter de emergência.

Antes Rosenberg, Diretor germânico do Edifício, escreve: "É de necessidade vital para a Alemanha remover o perigo amarelo, afastando os japoneses da Alemanha, que promete ser o centro futuro da civilização da raça nórdica".

"Uma vez caldas nos terra e petróleo sob o domínio da quantidade de diretores e liberdade para todas as raças, o princípio político das religiões, defendido por todos os governos nacionais, as medidas necessárias para a realização dos judeus e amarelos".

RELACÕES ENTRE OS CONTRIBUINTES E O FISCO

O diretor da Recebedoria Federal observa a seguir:

— "Acreditando interpretar, com fidelidade, as opiniões dos contribuintes, a administração do Estado Novo, que se traduz pela interpenetração das atividades públicas e privadas, e pela cooperação de todas as classes em benefício do bem-estar coletivo, tenho tido sempre em vista por-me em contacto frequente com as associações de classe desta capital, notadamente aquelas que já me referi anteriormente, ouvindo-lhes as sugestões e reclamações justas, orientando-as no que se refere às obrigações para com o fisco, facultando, enfim, aos contribuintes em geral, filiados a tais entidades, suas relações com a repartição que tenho a honra de dirigir. Parece-me que o regime instituído pelo grande presidente Vargas não mais comporta os velhos preconceitos e animosidades entre o fisco e os contribuintes, nem a inextinguível hostilidade com que sempre defrontaram os representantes do Estado, investidos de autoridade fiscalizadora, e as pessoas sujeitas ao onus do imposto. A compreensão do dever cívico e o espírito de colaboração social se vão desenvolvendo no Brasil, graças a uma política inspirada nos

Ferida numa queda de cavalo a princesa Esperanza de Bourbon

SEVILHA, 21 (A. F.) — A princesa Esperanza de Bourbon e Orleans, filha dos Infantes Don Carlos e D. Luiza, ficou ferida, ao sofrer uma queda de cavalo. Os ferimentos da princesa não são sérios.



Luiz Lupton e Lina Lupton, no programa de "Primeiro Relevo", montado na Wagona Brasileira que será apresentado, breve, e ao mesmo tempo, no S. Lúia e Carioca.

Trabalho e Assistência Social

Uma crônica semanal do Ministério do Trabalho na Hora do Brasil

O MINISTRO MARCONDES FILHO OCUPARÁ, HOJE, O MICROFONE DO DEPARTAMENTO DE IMPRENSA E PROPAGANDA

A partir de hoje, a "Hora do Brasil" irradiará todos os quintas-feiras, uma crônica semanal do Ministério do Trabalho, conforme os entendimentos que tiveram o titular da



Ministro Marcondes Filho

quele posto, sr. Marcondes Filho, e o diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, sr. Lourival Feres.

Verando assuntos e questões subordinadas àquela pauta, a crônica, além de informativa, será também, doutrinação, visando, principalmente, orientar os interessados. Com esta iniciativa, o ministro Marcondes Filho, procura, na esfera de suas atribuições, elevar o prestígio tanto vez demonstrado pelo presidente Getúlio Vargas, de manter a mais estreito contato do governo com todos os classes.

Inaugurando, hoje, a Crônica Semanal do Ministério do Trabalho, o sr. Marcondes Filho ocupará o microfone de "Hora do Brasil", dirigindo uma saudação aos trabalhadores.

Aos trabalhadores do Distrito Federal

Hoje, dia 22, às 20 horas, o exmo. sr. ministro do Trabalho ocupará o microfone da "Hora do Brasil", para fazer uma saudação aos trabalhadores. Convidam-se todos os presidentes das Federações e Sindicatos de empregados, a comparecerem no D. I. P., Palácio Tiradentes, para agradecer à sua excelência essa prova de consideração à classe trabalhista.

No sábado, dia 24, às 9 horas da manhã, estão ainda convidados todos os presidentes de Federações e Sindicatos de empregados, para comparecerem à antiga Câmara Municipal, praça Floriano, para, atendendo a um convite do exmo. sr. prefeito do Distrito Federal, visitarem em companhia do sr. ministro do Trabalho as casas que estão sendo edificadas para os trabalhadores do Distrito Federal, notando serem adquiridas com facilidade pelos interessados.

Haverá condução no local acima indicado.

Das Federações de Trabalhadores, Luiz Augusto da Fonseca.

MEDICINA SOCIAL

"QUEM NOS DERA!..."

As REPUBLICAS SULAMERICANAS mobilizam-se no mais importante momento de sua história. A conclusão mundial levou a claridade da fraternidade americana a contorção do século secular que abraça os períodos luminosos da nossa história. O Rio de Janeiro foi a cidade escolhida para tablado de tão alto círculo de pensamento e de ação.

INSTITUTO DA ESTIVA

Reconduzidos. O ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, reconduziu nas funções de membros da Seção de Segurança do Ministério do Trabalho os srs. Luiz Augusto da Fonseca, Monteiro Francisco de Moura Brandão, Demerval de Sá Leves, Silvio Félis Abreu e Antônio Garcia de Miranda Neto.

Processos encaminhados aos Conselhos Regionais do Trabalho

O Departamento de Justiça do Trabalho do C. N. T., encaminhou aos Conselhos Regionais do Trabalho os seguintes processos:

Regulamentação da prorrogação de expediente

O presidente do Conselho Nacional do Trabalho, tendo em vista a necessidade de regulamentar o Departamento de Previdência Social, no sentido de ser regulamentada, em caráter provisório, a prorrogação de expediente nas Casas de Aposentadoria e Pensões, resolveu expedir as seguintes instruções:

Octavio Simões Barbosa ADVOGADO

Questões trabalhistas. Ovidio 68-2ª andar - Tel. 43-8460 Expediente - das 17 às 18 horas

AMOSTRA CORONEL COSTA NETTO A CIDADE DE CAMPOS

EXPRESSIVAS HOMENAGENS DA SOCIEDADE CAMPISTA AO OPEROSO SUPERINTENDENTE DAS EMPRESAS INCORPORADAS AO PATRIMÔNIO DA UNIAO - A INAUGURAÇÃO DA SUCURSAL DE "A NOITE" - AS HOMENAGENS PRESTADAS PELO SINDICATO DOS INDUSTRIAIS DO AÇUCAR E DO ALCOOL, PELO ROTARY CLUB, AUTOMOVEI CLUB E OUTRAS INSTITUIÇÕES CAMPISTAS TIVERAM O CUNHO DE UMA VERDADEIRA CONSAÇÃO AO CORONEL COSTA NETTO

De sua visita à cidade fluminense de Campos, onde foi alvo das mais expressivas demonstrações de carinho e simpatia, regressou, ontem, com a comitiva que o acompanhava aquele prospero município do vizinho Estado, o sr. coronel Luiz Carlos da Costa Netto, operoso superintendente da Brazil Railway e Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União.

Damos, a seguir, minucioso relato das homenagens prestadas na cidade natal de Nilo Peçanha ao sr. coronel Costa Netto, que, nessas manifestações, teve a prova concreta do justo apreço que merecem as suas qualidades de administrador de larga visão, realizadas pelos seus atributos pessoais, o que impõem à simpatia dos que com ele convivem.

A partida para Campos. Embarcando nesta capital na noite de segunda-feira última, o superintendente da Brazil Railway Co., Empresas Incorporadas ao Patrimônio da União, se fez acompanhar de suas filhas senhoritas Jaqueline e Helena; do diretor do Arquivo, sr. Milton Amaral Moreira e senhora; dr. Lovizolo Junior, oficial de gabinete e sub-secretário de A MANHÃ; dr. Octavio Lima, gerente da Empresa "A Noite"; dr. Cavalcante Melo, assis-

Cobrança amigável

Acham-se na 3ª Seção do Departamento Nacional do Trabalho, para cobrança amigável, os processos referentes a multas impostas a diversas firmas, desta capital, que podem, no prazo de dez dias, realizar o respectivo pagamento, na Tesouraria do Ministério do Trabalho, sob pena de execução fiscal. As multas e as multas respectivas são:

A carteira de trabalho do menor

UMA PORTARIA MINISTERIAL

O Ministério do Trabalho expediu instruções e modelos para cumprimento do decreto-lei n. 3.616, de 13 de setembro de 1941, com a seguinte portaria:

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Ademar Monteiro, contra José Santos & Cia. Feixas. Adido. — Euricles de Oliveira Campos, contra Empresa Brasil. A Justiça causa. Adido. — Manoel Bertho, contra Cia. Fiação e Tecidos Corcovado. Horas extraordinárias e salários. Impropriedade. — Serafin Taveira, contra Cia. Oliveira e Silva & Cia. Justiça causa. Aviso prévio, férias e salários. Conciliado. — Eramir Arquivado os seguintes processos: — Antônio Sales, contra Fábrica Santa Helena. Justiça causa, salários e férias. — Rubens Ribeiro, contra Solara & Cia. Justiça causa, férias. — Antônio Rodrigues Abrantes, contra Calçado Ouro. Suspensão. — Serafin Blanco Pereira, contra M. Br. & Cia. Salários.

3ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Valdemar de Souza, contra Sociedade de Instalações Mecânicas. Aviso prévio. Arquivado. — Antônio Cândido, contra Pedreira L. L. Lda. Férias. Adido para 1-4-42, por motivo de devolução de notificação. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Aviso prévio e justa causa. Arquivado. — João de Deus Bernado, contra José Marques de Souza. Férias e falta. Procedente em 200.000. — José Vieira Lima, contra Deolindo Pinto Lda. Conciliação em 500.000. — Virgínia de Castro, contra Laura Pontes. Salários atrasados. Arquivado. — Manoel Brandão, contra Figueiredo Marinho & Cia. Aviso prévio. Arquivado. — José Francisco da Silva, contra Rádio Eufonia. Interposto. — Nilton Feil, contra Eduardo Moreira de Azevedo. Aviso prévio. Arquivado.

4ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Valdemar de Souza, contra Sociedade de Instalações Mecânicas. Aviso prévio. Arquivado. — Antônio Cândido, contra Pedreira L. L. Lda. Férias. Adido para 1-4-42, por motivo de devolução de notificação. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Aviso prévio e justa causa. Arquivado. — João de Deus Bernado, contra José Marques de Souza. Férias e falta. Procedente em 200.000. — José Vieira Lima, contra Deolindo Pinto Lda. Conciliação em 500.000. — Virgínia de Castro, contra Laura Pontes. Salários atrasados. Arquivado. — Manoel Brandão, contra Figueiredo Marinho & Cia. Aviso prévio. Arquivado. — José Francisco da Silva, contra Rádio Eufonia. Interposto. — Nilton Feil, contra Eduardo Moreira de Azevedo. Aviso prévio. Arquivado.

5ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Valdemar de Souza, contra Sociedade de Instalações Mecânicas. Aviso prévio. Arquivado. — Antônio Cândido, contra Pedreira L. L. Lda. Férias. Adido para 1-4-42, por motivo de devolução de notificação. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Aviso prévio e justa causa. Arquivado. — João de Deus Bernado, contra José Marques de Souza. Férias e falta. Procedente em 200.000. — José Vieira Lima, contra Deolindo Pinto Lda. Conciliação em 500.000. — Virgínia de Castro, contra Laura Pontes. Salários atrasados. Arquivado. — Manoel Brandão, contra Figueiredo Marinho & Cia. Aviso prévio. Arquivado. — José Francisco da Silva, contra Rádio Eufonia. Interposto. — Nilton Feil, contra Eduardo Moreira de Azevedo. Aviso prévio. Arquivado.

6ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

7ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

8ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

9ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

A chegada a Campos

Na grande cidade fluminense, o coronel Costa Netto, foi alvo de inúmeras homenagens que lhe prestaram as classes conservadoras. O Sr. Netto, acompanhado de sua comitiva, foi recebido no Sindicato de Industriais de Açúcar e Alcool, do Rotary Club, do Sindicato Agrícola, do Aero Clube de Campos e outras associações.

As primeiras homenagens

Após uma refeição matinal, que lhe foi oferecida na sede do Clube Náutico Saldanha da Gama, tradicional agremiação esportiva, presidida pelo sr. Antonio Jose de Miranda, a comitiva do sr. coronel Costa Netto saiu em visita à cidade.

As primeiras homenagens

Após uma refeição matinal, que lhe foi oferecida na sede do Clube Náutico Saldanha da Gama, tradicional agremiação esportiva, presidida pelo sr. Antonio Jose de Miranda, a comitiva do sr. coronel Costa Netto saiu em visita à cidade.

Almoço no Rotary Club

As 12 horas, o Rotary Club de Campos ofereceu ao coronel Costa Netto, um grande almoço no salão do Hotel Flávio. Fizeram-se ouvir diversos oradores, entre eles, o presidente do Rotary, dr. Mario Ferraz Sampaio, cujo discurso damos a seguir:

"Prezado coronel Luiz Carlos da Costa Netto: Sejam estas primeiras palavras a expressão, minha e a de todos os rotarianos de Campos, dos mais sinceros votos de boas vindas, dirigidos a v. s. e família, e a todos aqueles que, em companhia nos distinguem com a presença nesta reunião-almoço do Rotary Club de Campos.

Sejam estas primeiras palavras a expressão, minha e a de todos os rotarianos de Campos, dos mais sinceros votos de boas vindas, dirigidos a v. s. e família, e a todos aqueles que, em companhia nos distinguem com a presença nesta reunião-almoço do Rotary Club de Campos.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

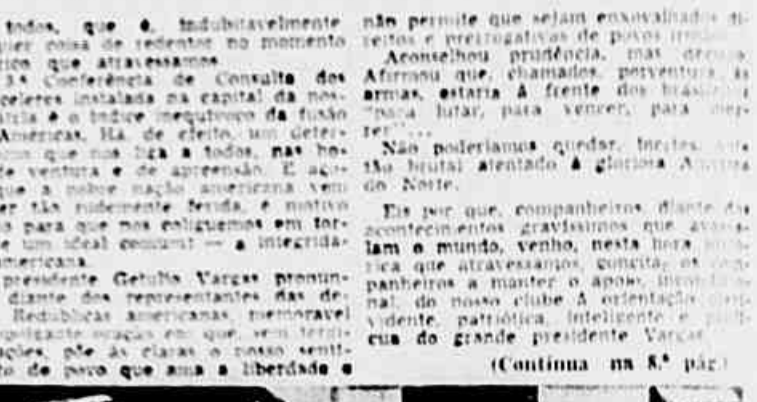
Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça

Rotary tende a estreitar as relações entre a gente madura e a gente moça, entre os fortunados e os sem fortuna, entre os da terra e os estrangeiros, entre os da cidade e os da roça. Quanto mais estes distintos grupos aprendem a conviver, tanto mais a vida coletiva melhora e se aproxima.



Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.



Almoço no Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.



Almoço no Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.



Almoço no Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.



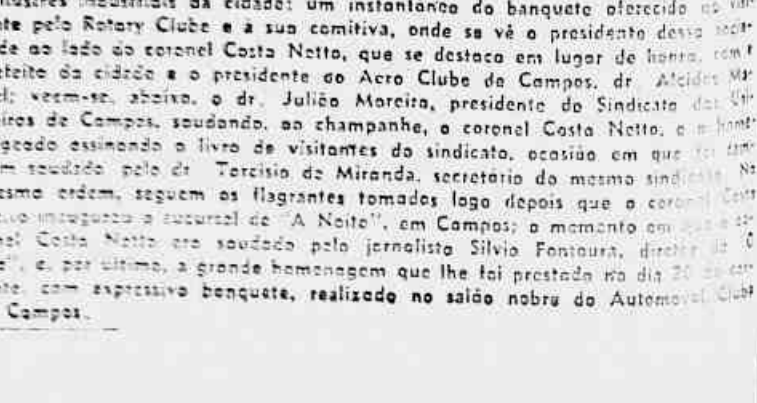
Almoço no Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.



Almoço no Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.



Almoço no Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.



Almoço no Rotary Club de Campos, com o presidente dr. Mario Ferraz Sampaio, o coronel Costa Netto e outros membros da comitiva.

HEMOFLUIDINA NA ARTERIOESCLEROSE

JUSTIÇA DO TRABALHO

CONSELHO REGIONAL DO TRABALHO

1ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

2ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Ademar Monteiro, contra José Santos & Cia. Feixas. Adido. — Euricles de Oliveira Campos, contra Empresa Brasil. A Justiça causa. Adido. — Manoel Bertho, contra Cia. Fiação e Tecidos Corcovado. Horas extraordinárias e salários. Impropriedade. — Serafin Taveira, contra Cia. Oliveira e Silva & Cia. Justiça causa. Aviso prévio, férias e salários. Conciliado. — Eramir Arquivado os seguintes processos: — Antônio Sales, contra Fábrica Santa Helena. Justiça causa, salários e férias. — Rubens Ribeiro, contra Solara & Cia. Justiça causa, férias. — Antônio Rodrigues Abrantes, contra Calçado Ouro. Suspensão. — Serafin Blanco Pereira, contra M. Br. & Cia. Salários.

3ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Valdemar de Souza, contra Sociedade de Instalações Mecânicas. Aviso prévio. Arquivado. — Antônio Cândido, contra Pedreira L. L. Lda. Férias. Adido para 1-4-42, por motivo de devolução de notificação. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Aviso prévio e justa causa. Arquivado. — João de Deus Bernado, contra José Marques de Souza. Férias e falta. Procedente em 200.000. — José Vieira Lima, contra Deolindo Pinto Lda. Conciliação em 500.000. — Virgínia de Castro, contra Laura Pontes. Salários atrasados. Arquivado. — Manoel Brandão, contra Figueiredo Marinho & Cia. Aviso prévio. Arquivado. — José Francisco da Silva, contra Rádio Eufonia. Interposto. — Nilton Feil, contra Eduardo Moreira de Azevedo. Aviso prévio. Arquivado.

4ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

5ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Valdemar de Souza, contra Sociedade de Instalações Mecânicas. Aviso prévio. Arquivado. — Antônio Cândido, contra Pedreira L. L. Lda. Férias. Adido para 1-4-42, por motivo de devolução de notificação. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro. Aviso prévio e justa causa. Arquivado. — João de Deus Bernado, contra José Marques de Souza. Férias e falta. Procedente em 200.000. — José Vieira Lima, contra Deolindo Pinto Lda. Conciliação em 500.000. — Virgínia de Castro, contra Laura Pontes. Salários atrasados. Arquivado. — Manoel Brandão, contra Figueiredo Marinho & Cia. Aviso prévio. Arquivado. — José Francisco da Silva, contra Rádio Eufonia. Interposto. — Nilton Feil, contra Eduardo Moreira de Azevedo. Aviso prévio. Arquivado.

6ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

7ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

8ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

9ª JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Casos julgados ontem: — Gerardo Dalmon, contra Empresa "Fon-Fon", Seção S.A. Injúria administrativa. Prestado pelo Departamento Nacional do Trabalho. Relator: Newton da Silva Lima. Ordenado a volta do empregado aos serviços da Empresa, com os salários de 1.200.000 mensais, pagando-se-lhe os vencimentos a partir de dezembro de 1939. — Sufone Joseph Opatel, contra S.A. para Venda de Produtos Alcolicos. Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Newton da Silva Lima. Dado provimento ao recurso, reformando a decisão e obrigando o reintegro do empregado. — Cia. Souza Cruz contra Alvaro Ferreira. Injúria administrativa. Interposto no 8º Juízo. Relator: Eloy Castiglioni de Souza. Aprovado o inquérito. Artur Marinho, contra Lloyd Brasileiro (Patrimônio Nacional). Recurso ordinário interposto de uma decisão da 4ª Junta. Relator: Antônio Beltrão. Julgado incompetente. — Antônio Meneses, contra Sindicato dos Operários em Construção Civil de Maricá, por parte de seu associado Alcides José Cabral, contra Moreira Taboas, da Cia. Aviatória Interpostos de uma decisão da extinta 3ª Junta. Relator: Antônio Andrade Botelho. Indeferida a avocatória.

PARA OS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE NÃO TEM SUBSTITUTO

Presidência da República

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA JUSTIÇA, AGRICULTURA, EDUCAÇÃO E AERONAUTICA — APROVADO O REGIMENTO DO CONSELHO NACIONAL DO TRANSITO

Aprovado o Regimento do Conselho Nacional do Trânsito

O presidente da República assinou um decreto aprovado, para entrar em vigor na data de sua publicação, o regimento do Conselho Nacional do Trânsito, que é o seguinte:

Art. 1.º — O Conselho Nacional do Trânsito (C.N.T.), diretamente subordinado ao ministro da Justiça e Negócios Interiores, com sede no Distrito Federal, tem por finalidade: a) prestar assistência ao Conselho Nacional de Trânsito, em todo o território nacional, e coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Trânsito.

CAPITULO II

Art. 2.º — O C.N.T. será constituído de sete membros, a saber: a) Inspetor Geral de Polícia, da Polícia Civil do Distrito Federal; o Inspetor do Tráfego, da Polícia Civil do Distrito Federal; o Inspetor do Departamento de Trânsito, do Departamento de Trânsito, do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, do Ministério da Viação e Obras Públicas; um representante do Estado Maior do Exército; um representante do Touring Club do Brasil; um representante do Automóvel Clube do Brasil.

Art. 3.º — O C.N.T. terá uma Secretaria.

Art. 4.º — Os membros do Conselho serão nomeados pelo presidente da República.

Art. 5.º — O C.N.T. será dirigido por um presidente designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, dentre os membros que compõem.

Art. 6.º — A Secretaria terá um chefe designado pelo ministro da Justiça e Negócios Interiores, dentre os funcionários do Ministério da Justiça e Negócios Interiores.

Parágrafo único — O chefe da Secretaria servirá também de secretário do Conselho.

CAPITULO III

Da Competência

Art. 7.º — Compete ao C.N.T.: a) zelar pela observância do Código Nacional de Trânsito em todo o território nacional e promover punições dos responsáveis pela sua não observância;

b) resolver consultas dos Conselhos Regionais de Trânsito, autoridades ou particulares, relativamente à aplicação do Código Nacional de Trânsito;

c) coordenar as atividades dos Conselhos Regionais de Trânsito;

d) organizar a estatística geral do trânsito, especialmente dos acidentes e das infrações;

e) coordenar, no Distrito Federal, as atividades das repartições públicas e empresas particulares, em benefício da regularidade do trânsito de veículos;

f) promover a organização de pesquisas turísticas, de acordo com a rede rodoviária nacional;

g) estudar e propor as medidas de ordem administrativa ou técnica, que se relacionem com a seleção dos condutores de veículos, sinalização, importação de veículos automotores, para passageiros ou carga, e a concessão dos serviços de transportes coletivos;

h) resolver os casos omissos, verificados na aplicação do Código Nacional de Trânsito;

i) apreciar, na época própria, os pedidos de que trata o artigo 146 do Decreto-lei n.º 3.651, de 25 de setembro de 1911, usando, se necessário, do atribuição que lhe é conferida no parágrafo único do citado artigo.

Art. 8.º — Compete à Secretaria: a) publicar o boletim do Conselho;

b) manter intercâmbio de publicações relativas à segurança do tráfego;

c) manter a biblioteca especializada do Conselho;

d) elaborar, mediante orientação do presidente, a proposta orçamentária relativa ao C.N.T.;

e) receber, distribuir, expedir e renovar papéis;

f) passar certidões e publicar estatísticas;

g) apurar a frequência dos servidores;

h) manter fichário dos servidores;

i) manter escrituração de créditos distribuídos ao C.N.T.;

j) atender às despesas miúdas, de pronto pagamento, mediante aprovação do presidente;

k) receber e distribuir material, recebimentos;

l) manter os serviços de limpeza do C.N.T.;

m) remeter à Divisão do Pessoal do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores todos os dados referentes aos servidores com exercício no C.N.T.;

n) remeter à Divisão do Material do Departamento de Administração do Ministério da Justiça e Negócios Interiores todos os dados referentes ao material;

o) executar os demais trabalhos determinados pelo Presidente.

CAPITULO IV

Das atribuições do Pessoal

Art. 9.º — Ao presidente do C.N.T. incumbem: a) convocar e presidir as sessões do Conselho;

b) designar os relatores para as matérias em estudo;

c) resolver as questões suscitadas;

d) apurar as votações;

e) superintender os trabalhos e requisitar as diligências necessárias, bem como cumprir as obrigações das repartições do Conselho;

f) assinar, com o secretário, as atas das sessões do Conselho;

g) marcar prazo para o cumprimento das deliberações do Conselho, desde que não esteja ele fixado em lei;

h) solicitar ao ministro de Estado as providências necessárias ao desempenho das atribuições do Conselho, inclusive a designação de substitutos, no caso de impedimento de algum dos membros do Conselho;

i) encaminhar ao ministro de Estado, antes da publicação, as resoluções do Conselho;

j) responder-se com autoridades administrativas sobre os assuntos relativos ao Conselho, assinando a responsabilidade ou autorizando o secretário a fazê-lo em seu nome;

k) propor, admitir e dispensar funcionários, de acordo com a legislação em vigor;

l) requisitar funcionários;

m) fixar o período de férias dos funcionários;

n) aplicar penas disciplinares aos

MUNDO SOCIAL

SOCIEDADE BRASILEIRA

Aniversários

FAZEM ANOS, HOJE

Beneditina Stela de Araújo Lima, Cremilda Santos, Nair Pereira de Castro.

Beneditina Virginia Magalhães de Almeida, Sérgio Barreto, Virei Urbano dos Santos Leite, Luiza da Rocha Caldas, Cozura Paulo Costa do Rio.

Beneditina Vicente Saboya, Carlos de Moura Fontes, comandante Pinto Sampaio, Desmeval Gargaglione, missas em homenagem por seus amigos e colegas, no Casino da Urea.

Faz anos hoje, o menino Washington de Castro, filho do nosso confrade Ubaldino de Castro.

Faz anos hoje, o jovem Simão de Cavalcanti Barbosa, filho do sr. Belisário Barbosa, e de sua esposa, Nicomedes Cavalcanti Barbosa.

Faz anos também, a menina Genevieve Diabão de Abreu, filha do casal José de Abreu-Orianda de Abreu.

— José Orianda, o natalício do sr. José Paolino, que atualmente reside na residência de sua Zuleima Barata, em tanto as pessoas de suas relações, durante o qual, em muito cumprimentado.

Nascimentos

NASCIERAM NESTA CAPITAL:

— Nita, filha do casal Jaime Francisco de Barros-Níca Palmer de Barros.

— Luiz, filho do sr. Luiz Coelho, funcionário do Ministério da Agricultura.

— Fernando Luiz, filho do capitão-assessor Roberto Faria Lima e de sua esposa, a Srta. Faria Lima.

— Paulo Cesar, filho do casal João Marques de Sousa e sua esposa, Maria José B. Marques de Sousa.

— Arelte, filha do sr. Vicente Nunes Pajanos e sua esposa, sr. Mariana Barros Nunes Pajanos.

— Nivaldo, filho do sr. Francisco Antônio Lacerda dos Santos e sua esposa, Maria Victória Peçigueiro Lage dos Santos.

Noivados

Estão de casamento tratado:

— A senhorita Sylvia Napolitano Mac Donald, filha do industrial Hans Mac Donald e sua esposa Leticia Napolitano Mac Donald, com o nobre confrade Dorian Maciel.

— Senhorita Adelia Toffi Saide com o sr. Carlos Campos da Cunha.

Homenagens

PEDRO JORGE PEREIRA DE MELO

Pereira de Melo, nosso distinto companheiro de trabalho, vai prestar-lhe, no sábado próximo, 24 de corrente, significativa homenagem. É que Pedro



Sta. Grah Campbell — (Foto de Beausacq).

valorou as suas antigas atividades na classe que representava, a laboriosa classe dos empregados do trabalho e pecuária. Em 1910, volta ao Rio, para onde a sua atividade e o seu dinamismo impulsionam. Nesse período, foi Pedro Jorge escolhido e nomeado, dentre um número elevadíssimo de candidatos, para o cargo de fiscal do Instituto de Aquecimento do Alcool, no Estado de Alagoas, onde teve, também, uma atuação brilhante.

Em 1911, o coronel Costa Netto convidou-o para prestar seus serviços à A.MANHIA, onde desempenhou com brilho e eficiência destacada função no Departamento de Publicidade deste jornal.

A sua atuação e dedicação neste trabalho, fez com que o coronel Costa Netto o escolhesse para um novo posto, de maior responsabilidade. Nomeou-o diretor-tesoureiro da Empresa Publicidade Infantil Ltda., organização gráfica agora incorporada ao Acervo da Brasil Railway Co.

Pedro Jorge vê, assim, coronado de honras, os seus esforços como homem de trabalho, e recebe a justa e merecida homenagem, de seus colegas e amigos que, em jubilo, homenageiam-no, mostrando-lhe como o estimam e admiram.

A homenagem, que consistirá de um churrasco à moda dos pampas, terá lugar na Churrascaria Gaucha, localizada na antiga Feira de Amostras e se iniciará às 12 horas.

É grande o número de adesões já recebidas, podendo os que quiserem tomar parte nesta homenagem, procurar a lista na rua Evandro da Veiga, 16, 3.º andar.

Reuniões

Rotary Clube — Sob a presidência do sr. J. da Silva Oliveira, reuniu-se amanhã, às 21 horas, falou a escritora Mercedes Dantas.

Na Rádio Jornal do Brasil, às 16,15 horas, falou o dr. Luiz de Moraes Rêgo.

Na Rádio Clube do Brasil, às 16,30 horas, ocupou o microfone o dr. Otto Carlos Bandeira Duarte Filho.

Na Rádio Guanabara, às 21,15 horas, encerrou as palestras o dr. Jim Casses Barbosa.

Colação de Grãu

Em 21 horas, no salão do Hotel de São Paulo, realizou-se um jantar comemorativo do aniversário de 24 de corrente, sob a presidência do sr. Antônio Pereira Filho, presidente do Instituto da Etilva, oferecendo-lhe, às 20,30 horas, no Casino Atlântico, um jantar comemorativo de mais um aniversário de sua administração.

A senhora Almeida Filho — Em virtude de sua escolha para o cargo de chefe do Serviço de Inspecção do Gabinete do ministro do Trabalho, os amigos e colegas do sr. Augusto de Almeida Filho, vão homenageá-lo no sábado de 24 com um almoço, que terá lugar no restaurante do Pão de Açúcar.

Proclamas nupciais

Estão correndo os seguintes: Rubens Campos Bezerra e Lydia Meneses da Silva; Francisco Saiton e Olivia Meirelles Torres; Delzo Rossi e Eliza Ribeiro de Castro; Walter Neomunício de Silveira e Elza Pereira do Lago; Constantino Carvalho Magalhães e Hercília Marcelino dos Santos; Acimiro Miranda e Carmela Menezes; Eneok Calheiros e Cordélia Lima Prado; Paulo Ferraz Pereira e Joana Maria de Figueiredo; Celso Fernando Mesquita e Jocy Farias de Góes; José Herouche e Aíra Macedo; Antonio Rodrigues de Gouveia e Anita Alcizinda Roberto Meneghini e Graçinda dos Anjos; Clezete Coutinho Gonçalves e Maria Gregório de França; Jesus Gomes Queiroz e Aida Coelho dos Santos; Antonio Pinto Carneiro e Maria Alice Fajardo; Valcyras Dombrowskas e Anna Maria Mayworm; Jose Aires de Oliveira e Maria Adelia; Marcelino Benvenuto e Maria e Georjina Guimarães; Olivier de Paula Dias e Marília Lamas Pereira; Maurício Gomes e Neclida Barbosa da Encarnação; Antonio de Souza Machado; Raymundo Coelho Pinto e Octavia Villela.

Casamentos

Teve lugar sábado último, o casamento da gentil senhorita Rosalina de Jesus Soares, filha do sr. Arthur da Rocha Soares, e da srta. Joaquina Rosa de Castro, filha do sr. João de Castro e da srta. Waldenora Júlio da Cruz, do comércio carioca, filho do sr. José Alves da Cruz, e da srta. Caridade de Oliveira Cunha, já falecida.

O ato civil realizou-se no Palácio da Justiça e a cerimônia religiosa, verificou-se na igreja de São José.

Parlamentaram ambos os atos, o sr. Manoel Marques e senhora.

Realiza-se no próximo sábado, 24 do corrente, o enlace matrimonial do dr. Edgard Xavier de Mattos, advogado na Fava deita capital, com a senhorinha Haydée Duro da Costa, filha do major dr. Romalinda Farias da Costa e d. Balbina Duro da Costa.

O ato civil terá lugar na 3.ª Circunscrição, e será parafinizado, por parte do noivo, pelo sr. Francisco Homem Pereira e, por parte da noiva, pelo sr. Amílcar Rodrigues de Albuquerque.

O ato religioso será celebrado, às 16,30 horas, na Capela do Divino Espírito Santo, de São José, e terá como testemunhas, por parte do noivo, o dr. Epaminondas Moreira do Valle e senhora e, por parte da noiva, o capitão de corveta Teodoro Alves de Souza e senhora.

Os noivos receberam os cumprimentos.

Clubes e bailes

— Tijuca Terceiro Clube — Sob a organização artística de Nássara, festejado empositivo, "Amor Amor" organizado para o próximo sábado, magnífica festa em homenagem ao nosso social do mesmo gênero, e que terá a abridoriedade do conteúdo dos "ases" Babil, Linda Bandeira, Francisco Alves, Carlos G. Barata e Cui Monteiro.

— Fluminense Yacht Club — Promovido pelo Fluminense Y. C. e senhora, amanhã, às 20 horas, no "Baril" do Casino de Fluminense, um jantar beneficente para os doentes do mesmo clube.

— Associação de Danças — Podem ser promovidas, para a noite de 24 de corrente, em 1.ª e 2.ª da Serenata.

— America F. Clube — Em homenagem ao seu quarto social, realizou-se

Programa dos festejos da Padroeira

RANTO AMARO, 31 do correspondente) — Já estão sendo distribuídos os programas das festas de 2 de fevereiro, nesta cidade, festas que são um verdadeiro motivo de movimento e um centro de observações populares.

A comissão muito se vem esforçando para que os festejos da Padroeira, este ano, tenham um cunho de verdadeira solenidade católica.

NESTA PAGINA:

Presidência da República

Mundo social — Como o Centro Carioca festejou a data da fundação da cidade — Catavento — Livros do dia

O falecimento do professor Aristides Casado

Faleceu, na madrugada de ontem, em sua residência, a rua Pires de Almeida n.º 7, em Laranjeiras, o sr. Aristides Casado, ex-presidente do Instituto Nacional de Previdência e atual professor catedrático da Universidade de São Paulo.

Ósseo-tônico

hoje, no ginásio do clube, uma batina de confeiteiro.

— Fluminense F. Clube — O clube de Laranjeiras realizará, no próximo sábado, às 16 horas, no ginásio, uma vespéral infantil, com números variados para crianças.

Exposições

Está sendo ansiosamente aguardada nos meios artísticos a próxima inauguração de caricaturas e desenhos do jovem artista pernambucano Augusto Rodrigues.

O magnífico ilustrador patricio fará sua primeira apresentação em conjunto, no salão de arte, marcada a data de 24 do corrente, para a inauguração.

Viajantes

Cândido Motta Filho — Encontramos nesta cidade desde ontem, afim de resolver vários assuntos relativos à sua administração, o professor Cândido Motta Filho, diretor do Departamento de Imprensa e Propaganda do Estado de São Paulo.

— General Manoel Cardoso — Viajante pelo Cruzeiro do Sul, e procedente no sábado próximo, o general Manoel Cardoso, comandante da 2.ª Região Militar.

— Carlos Luz — Afim de repouzar em sua casa, acompanhado de sua família, o sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Econômica do Rio de Janeiro.

Falecimentos

Aristides Casado — Em sua residência, na rua Pires de Almeida, n.º 7, apartamento 16, faleceu o dr. Aristides Casado, catedrático de Economia Política, ministro aposentado do Supremo Tribunal Federal. A sua morte veio enlutar distintas famílias da sociedade carioca, a que era ligado por laços de parentesco.

Os funerais do dr. Aristides Casado realizaram-se ontem, à tarde, verificando-se a inumeração no Cemitério de São João Batista.

Homenagem do IPASE

O presidente do IPASE, sr. Júlio de Barros Barreto, baixou, ontem, o seguinte portaria:

"O presidente do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, comunicando pessoalmente aos empregados o falecimento do sr. Aristides Casado, ex-presidente deste Instituto, determina que, em sua homenagem e como reconhecimento dos relevantes serviços que prestaram a sua permanência à frente da Administração, seja concedido o expediente de 16 horas de férias em seu benefício, que se realizará a 17 horas, no cemitério de São João Batista, toda a diretoria do IPASE, além dos empregados que desejarem associar-se à merecida homenagem".

Neurologia

FORAM SEPULTADOS, ONTEM:

No Cemitério de São João Batista: — Dr. Bento José Lemos — Matriz da Glória; Alberto Monard Costa — C. S. Sebastião; Emilia Calmon — R. São Cristovão, 42; Matilde Lindquist — Rua Barata Ribeiro, 42; João Elias de Sousa — Rua Corcovado, 56; Anna Sabina — Rua General Severiano, 44; Joaquim Melzer — Rua — Rua Conselheiro Octaviano, 35.

No Cemitério de S. Francisco Xavier: — João Parente das Boncas — Rua Vaz Toledo, 32; Francisco dos Santos — Rua Tereza Lopes, 15; Otilia da Rocha — Rua José Cristiano, 9; Maria Rosa Oliveira — Rua Benedito Felio, 86; Maria Luiza Malenit Carrão — R. B. de Petrópolis, 37; Maria de Carvalho — Ladeira do Pirassununga, 63; João de Souza Oliveira — Rua João Alfredo, 24; Jurandir Felício da Silva — Rua Conselheiro Octaviano, n.º 30; Ezequiel Loureiro Silva Filho, Ladeira do Faria, 16; e Felis Lins Campos — Rua Domício da Gama, 56.

Missas

NERAO CELEBRADAS, HOJE:

— Vicente Ferreira da Ponte, 3.º dia, às 10 horas, na igreja do Carmo.

— João Orjão, 7.º dia, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula.

— Viviva Amílcar Nelson Machado, 7.º dia, às 9 horas, na Candelária.

— Arthur Pinto Coelho, 20.º dia, às 8 horas, na igreja da Conceição e São Morte.

— Matilde Gondim Lopes, às 8 horas, na igreja de Santo Afonso.

— Carolina Lima de Almeida, às 8 horas, na igreja de S. Sacramento.

— Cândida Júlia de Almeida, 7.º dia, às 8 horas, na igreja de S. José.

— Gergrina de Oliveira Willemsens, 7.º dia, às 8 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

— Tereza Rodrigues Faria, às 8 horas, na igreja de Santa Terézinha, à rua Mariz e Barros.

CATAVENTO

ORIGEM DO GUARDA-CHUVA

Johns Houway, viajante inglês que foi dos primeiros europeus a se perder no interior do celeste império, trouxera da China, o título de lembranças, alguns abrigos portáteis de que os orientais se serviam para proteger-se contra os raios do sol. Estes guarda-chuvas, Johns Houway talvez não os achasse bonitos, mas o engenheiro com quem se encontrou e arebrou, e ele os mostrou e amigos, talvez também a alguns elegantes que trataram logo de os transformar em sombrinhas, para exibí-las nos "garden-parties" da época.

Assim o guarda-sol, tornado sombrinha por coquetismo, virou guarda-chuva por necessidade, transformando-se numa das principais indústrias inglesas do século XVIII.

Desde então, generalizou-se a uso desse objeto. Velhas estampas nos mostram que a sua forma nada evoluiu no espaço de 200 anos.

Talvez não tenha idêntico o leitor do número considerável de guarda-chuvas que hoje circulam pelo mundo. Mas pode-se assegurar que, cada ano, perdem-se guarda-chuvas às centenas de milhares.

Curiosidade

Foi em Rouen que, pela primeira vez, uma mulher se elevou no espaço. Era em 1806. Tratava-se de Mme. Blanchard.

Foi também em Rouen que pela primeira vez uma mulher se precipitou no espaço munida de um paraquedas. Era em 1817. Tratava-se de "mademoiselle" Elise Garneron.

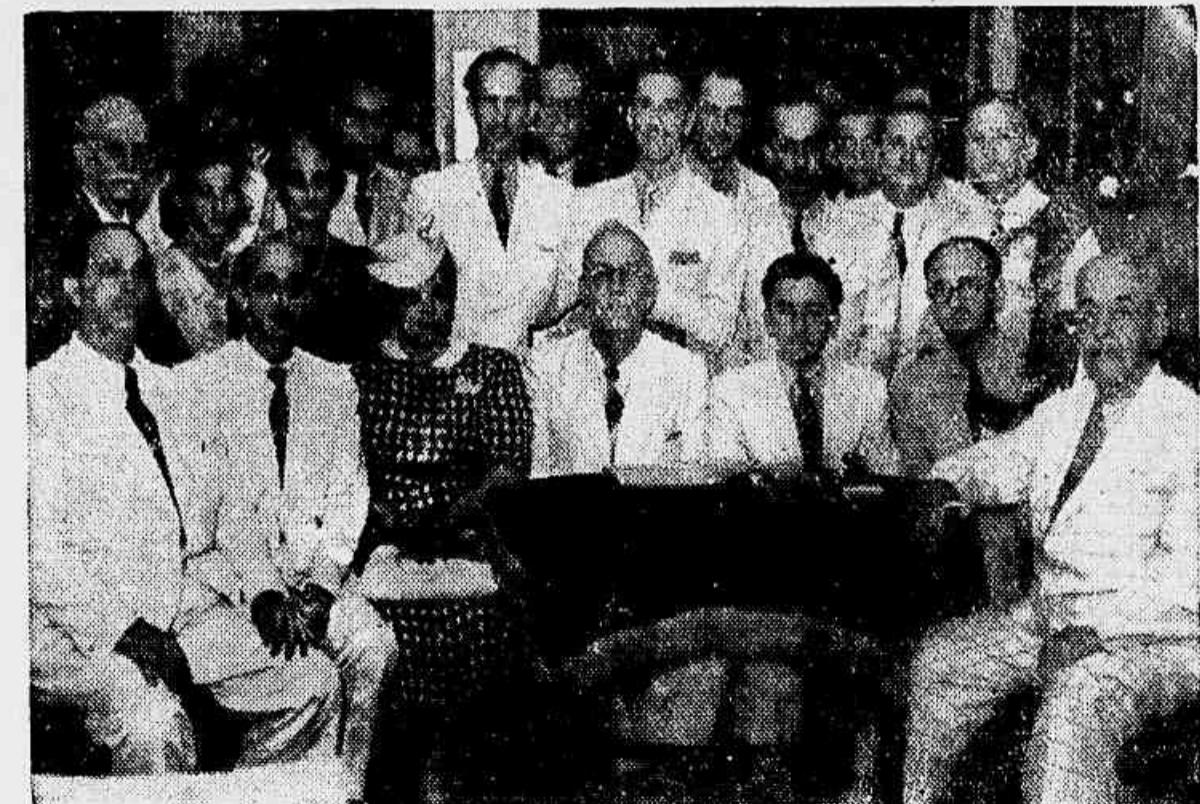
Dois precursoras!...

VOCE SABE...

Que o maior edifício de um só corpo e de um só pavimento que se conheceu na antiguidade, foi o "diribitorium", de Rema?

Que o pirâmide de Cheops tem mais de cem metros de altura e cobre, no espaço do deserto, uma superfície três vezes maior que a que ocupa o basílica de São Pedro em Roma?

Como o Centro Carioca festejou a data da fundação da cidade



Aspecto feito por ocasião da posse da nova diretoria do Centro Carioca.

Em seguida, o presidente do Centro concedeu a palavra ao orador oficial, capitão Nelson de Barros Vieira Couto, que em belo improviso relembrou a iniciativa, desde 20 de janeiro de 1937, quando foi erigido o marco do lançamento da pedra fundamental do monumento à Bandeira do Brasil, em prol do qual faz um apelo às autoridades, instituições e povo.

A banda de música do Departamento de Vigilância executou o Hino Nacional, encerrando a solenidade.

O Centro Carioca fez depositar na base do marco uma grande palma das flores naturais.

NO RADIO

Várias rádio-emissoras cariocas, colaborando nos festejos da data maior da cidade, organizaram programas especiais de música e cederam seus microfones, que foram ocupados por associações do Centro Carioca.

Na Rádio Ministério da Educação

Como o Centro Carioca festejou a data da fundação da cidade

Em seguida, o presidente do Centro concedeu a palavra ao orador oficial, capitão Nelson de Barros Vieira Couto, que em belo improviso relembrou a iniciativa, desde 20 de janeiro de 1937, quando foi erigido o marco do lançamento da pedra fundamental do monumento à Bandeira do Brasil, em prol do qual faz um apelo às autoridades, instituições e povo.

A banda de música do Departamento de Vigilância executou o Hino Nacional, encerrando a solenidade.

O Centro Carioca fez depositar na base do marco uma grande palma das flores naturais.

NO RADIO

Várias rádio-emissoras cariocas, colaborando nos festejos da data maior da cidade, organizaram programas especiais de música e cederam seus microfones, que foram ocupados por associações do Centro Carioca.

Na Rádio Ministério da Educação

O dia de ontem em todos os Ministérios

MARINHA

UM CAPITAO DE CORVETA ELIGIDO

O almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha, fez eleição, neste termo, o capitão de corveta, engenheiro naval, Joaquim Carlos Rego Monteiro...

JULGADOS PARA PROMOCAO

Foram inspeccionados de saúde e julgados aptos para promoção os seguintes oficiais: capitão de fragata Oswaldo de Mesquita Braga...

FORAM SORTEADOS JUIZES DO CONSELHO PERMANENTE DE JUSTICA

Foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça Militar, para o primeiro trimestre do corrente ano, os seguintes: tenente Eugenio Guimarães Junqueira...

FORAM TRANSFERIDOS PARA OS QUADROS DE SUAS ESPECIALIDADES

Os sub-oficiais José Bezerra dos Santos, Luiz Firmino de Mendonça, Joaquim da Silva Costa, Manoel Venancio Lopes...

VAO PRESTAR EXAME DE ADMISSAO AO QUADRO DE OFFICIAIS AUXILIARES DO C. F. NAVIAIS

Requererem para prestar exame de admissão ao Quadro de Officiais Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais os seguintes: Gilberto Carlos de Souza e Djalma Gonçalves Chaves...

VAO SER SUBMETIDOS A EXAME

O vice-almirante Joaquim Cordeiro Guerra, diretor do Ensino Naval, despachou os requerimentos de Cleora Maia e José Gomes de Almeida...

AERONAUTICA

O ministro da Aeronáutica, em Aviso de ontem, deu classificação às Bases Aéreas da Aeronáutica...

AGRICULTURA

O dr. Carlos de Souza Franco, ministro interno, despachou, ontem, com os seguintes diretores: A. F. Magalhães Torres...

D. A. S. P.

Estão abertas na D. S. inscrições para os seguintes concursos e provas: auxiliar e praticante de escritório...

Presidência da República A visita do Coronel Netto à cidade de Campos

(Conclusão da 1.ª pag.)

assimadas por todos os membros, declarando-se vencido aquele cujo voto o tenha sido. A respectiva publicação dar-se-á após despacho do ministro de Estado...

CAPITULO VI Do Horário

Art. 24 - O período de trabalho da Secretaria será, no mínimo de seis (6) horas diárias, exceto nos sábados, quando poderá ser de três (3) horas...

CAPITULO VII Das Substituições

Art. 25 - Serão substituídos, em suas faltas eventuais: a) - o presidente por um dos membros do Conselho...

CAPITULO VIII Disposições Gerais

Art. 26 - Os trabalhos da Secretaria serão executados por funcionários do Ministério da Justiça e Negócios Interiores...

NA PASTA DA AERONAUTICA

Nomeando Virgílio Alves Ferreira e Paulo Ernesto Tole, para exercerem o cargo de oficial administrativo...

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Governo - Nomeações, autorizações, promoções e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos: Exonerando, a pedido, Ernesto de Sá Bittencourt...

Churchill retira sua proposta sobre as gravações

LONDRES, 21 (R.). - O sr. Winston Churchill retirou a sua própria moção, apresentada à Câmara dos Comuns...

Uma das principais objeções à moção era a de que o sr. Churchill, com a gravação, poderia retransmitir ao rádio, deixando pouco ou nada para os seus críticos.

(Conclusão da 2.ª pag.)

mas, caso o quisesse publicar, Mas não zangado quando se fala nele; reporter de A MANHA pôde ver esses vetos por um verdadeiro decurso do artista...

NA PASTA DA AGRICULTURA

Autorizando: Francisco do Carmo da Costa Carvalho a pesquisar amianto no município de Barra Longa no Estado de Minas Gerais...

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Francisco Magalhães Viotti e Raimundo Alves Torres...

Concedendo reforma no soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, Severino Lima de Albuquerque...

Declarando que a reforma concedida ao 1.º sargento da Polícia Militar do Distrito Federal, Henrique Xavier Balista, deve ser considerada no posto e com o soldo de 2.º tenente...

NA PASTA DA AGRICULTURA

Autorizando: Francisco do Carmo da Costa Carvalho a pesquisar amianto no município de Barra Longa no Estado de Minas Gerais...

Transferindo "ex-officio", no interesse da administração, Francisco Magalhães Viotti e Raimundo Alves Torres...

Concedendo reforma no soldado da Polícia Militar do Distrito Federal, Severino Lima de Albuquerque...

Declarando que a reforma concedida ao 1.º sargento da Polícia Militar do Distrito Federal, Henrique Xavier Balista, deve ser considerada no posto e com o soldo de 2.º tenente...

(Conclusão da 3.ª pag.)

Muito aplaudida a oração do dr. Emanuel Orangeiro, fez-se ouvir, em seguida, o dr. Alcides Carlos Maciel, presidente do Rotary Club de Campos...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

Terminado o almoço no Rotary Club

foi o sr. coronel Costa Netto recebido no Sindicato dos Industriais do Açúcar e do Alcool...

(Conclusão da 3.ª pag.)

guerra do Elvo contra os Estados Unidos o navio camuflado em "black-out", botado de corsário alemão no Atlântico Sul...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

Disse-nos que obedeceu como um soldado ao regulamento de bordo, anjo de salvavidas a maior parte do tempo...

FORO JURIDICO DO GOVERNO DA CIDADE

Justiça dos homens — A margem dos julgamentos — Supremo Tribunal Federal — Tribunal de Segurança — Falências e concordatas — Movimento forense

JUSTIÇA DE HOMENS

TRARAM OS HOMENS a luz dos olhos a figura da Justiça, simbolizando a autoridade, no que há mais erro do que a verdade. São assim os juizes comprometidos de autoridade, procedidos dos ditames da lei mas sem aquela clareza, por onde a vida toca no coração, também copos de julgar bem.

O caso Tribunal de Apelação pela obra clarividente de alguns de seus membros, vem-se libertando do hábito cruel de julgar sem a individualidade da justiça. José Nogueira, Sabóia Lima, Frederico Jussekind, em câmaras civis, julgam com decisões humanizadas e insignes, que também são padrões de boa lei, sem a cegueira do símbolo que decepta sem ver o mal. Agora, numa das câmaras criminaes, Ademar Tavares nos dá o sabor de uma sentença humanizada, concebida com a sensibilidade da lei, a compreensão dos homens que a fizeram para ser instrumento de paz e não de avaraguras.

Um acusado de furto, ferido a socos tinha na folha de antecedentes uma condenação da minoridade, proferida no juízo de menores e cumprida nos seus estabelecimentos de educação. Julgando o segundo delito, a sentença de primeira instância considerou-o agravado por causa do precedente que deu lugar ao recolhimento daquele outro juízo, e mandou punir o delinqüente com a pena aumentada de uma fórmula de lei.

E' legal essa agravação? Não viu assim o olhar observador do juiz humanizado. Ademar achou nas disposições legais o que queria o coração justo. A sanção da lei a menores, diz a sentença de sua letra, com julgamentos concebidos de doutrina e julgados de bons juizes, não pode ser considerada pena, por ter precedência prematura reformadora da educação de fim punitivo e não repressivo. Não sendo pena, não pode agravar os crimes do delinqüente na maioridade.

Os sentimentos desse julgado generoso e legal dão-nos a alegre esperança de ver estabelecer-se em nosso tribunal a pratica das decisões sensatas. Já não é o tempo das insensatas de Robespierre, que julgava a vida abelil em preceitos de lei, preceitos, senão oriundos da propensão contingente de alguns homens.

Convenções dessa realidade integral, os tempos modernos reagem contra a estratagem da lei, e não há mais autor que negue a flexibilidade dela pela facilidade reconhecida aos juizes de dar-lhes a interpretação sociologica ou evolutiva, para os seus contemporâneos serem julgados por homens e não por antiquariedades, que perdem a personalidade na sugestão dos movimentos.

Em toda parte se clama hoje contra a justiça preterita em nome da manutenção dos julgamentos, mostrando que existe sempre o direito extralegal que compete por si mesmo para dentro dos textos, bastando que o juiz não se feche aos princípios da razão, força criadora de regras suppletivas.

Não vamos ao ponto de preceitar os extremos do juiz Moignaud; mas a taboa das leis e manometal perene para os olhares postos na vida e não em conceitos "a priori".

A' MARGEM DOS JULGAMENTOS

5.ª Câmara — Na fixação dos danos resultantes de ato ilícito, fixada a quantia, devem ser adquiridas após a cotação da Bolsa, com a cláusula de inalienabilidade

E' principio incontroverso de doutrina universal que o causador de um dano responde pelo seu ressarcimento. A regra se encontra no art. 159 do Código Civil Brasileiro e é consagrada uniformemente pela jurisprudência.

Variável, entretanto, tem sido o modo de fixação das formas de indenização e seu alcance para o dano. Não se sistematiza do processo civil nacional, em tese, devem ser determinadas as prestações futuras impossibilitadas pelo evento danoso, por meio de renda ou pensão, proveniente das Juros de apólices da vida publica.

Visa a disposição evitar que uma má administração, incompetência ou insperança do beneficiário o leve a malabarar o fruto da indenização caso lhe fosse esta paga por meio de um capital alienável. Desse modo, seu futuro ficaria incerto ante a perda total ou parcial do patrimônio destinado a garantir a renda.

E, assim, a inalienabilidade é um meio seguro de prover as necessidades de quem mereça e tornar-se credor da indenização, pelo tempo em que as prestações impossibilitadas lhe assegurariam a subsistência. Todavia, as prestações vencidas desde a data do caso, positivo ou negativo, até a data de compra das apólices, sendo já vendidas, devem ser pagas em separado, em especial, de vez que, conforme temos seguidamente acentuado, os juros bastam exclusivamente para cobrir as lueras cessantes no futuro.

Consequentemente, não se compram apólices para intenção de capital, mas investe-se um capital em apólices, quantas bastem para, com os juros, atender à prestação.

Esta, inevitavelmente, é a verdadeira intelligencia dos arts. 911 e 912 do Código do Processo Civil que, parece, foram rigidamente applicados na apelação civil n.º 159, de cujo acórdão foram interpostos embargos de declaração e recursos da Câmara de Apelação. Tribunal de Apelação, como que: Vistos e examinados estes autos para julgamento dos embargos de declaração e recursos da Câmara de Apelação, pelos votos do relator e do revisor, em julgar procedente em parte os embargos para declarar que as apólices devem ser adquiridas pela cotação da Bolsa, tantas quantas possam ser adquiridas pela quantia de \$1.103\$519 e adquiridas com a cláusula de inalienabilidade. Os demais esclarecimentos pedidos pela embargante não podem ser objeto de embargos de declaração. Rio de Janeiro, 2 de dezembro de 1911. — Frederico Jussekind, presidente. — A. Sabóia Lima, relator. — Rocha Lagoa.

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O alemão declarou que o povo brasileiro era de descendência negra. Denunciado o mau estrangeiro em incurso na lei de segurança — Mais um infractor condenado

Em outubro do ano transacto, encontravam-se em palestra, numa agência de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o alemão Otto Wirtz, que passou a tomar parte no assunto ventilado. Em dado momento, Otto se dirigiu a um dos presentes, a senhorinha Sley Arnoso de Figueiredo, e, com fins inconscientes, levou o assunto para a questão racial, declarando, decorridos alguns minutos, que o povo brasileiro era de descendência negra.

Repleto energicamente pela referência senhorinha, não modificou o assunto, e, continuando a falar, manifestou desejos aos brasileiros, e chegando, mesmo, sua cusa dia do ponto de visar a pessoa do presidente da República.

Preso, imediatamente, foi conduzido a delegacia de policia local, onde procurou fantasiar o fato da maneira que mais lhe convinha, sem deixar, entretanto, de evidenciar sua responsabilidade criminal.

Ficou constatado, então, que o infractor em questão, aqui referido há 3 anos, como estudante português de um seminário alemão, denominado Santo Ignacio, sito na cidade de Walkenbura, na Holanda, com destino a idéntica congregação, na cidade de Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Não chegou a ordenar-se padre por haver abandonado os estudos, ficando, então, residência em Belem,

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O alemão declarou que o povo brasileiro era de descendência negra. Denunciado o mau estrangeiro em incurso na lei de segurança — Mais um infractor condenado

Em outubro do ano transacto, encontravam-se em palestra, numa agência de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o alemão Otto Wirtz, que passou a tomar parte no assunto ventilado. Em dado momento, Otto se dirigiu a um dos presentes, a senhorinha Sley Arnoso de Figueiredo, e, com fins inconscientes, levou o assunto para a questão racial, declarando, decorridos alguns minutos, que o povo brasileiro era de descendência negra.

Repleto energicamente pela referência senhorinha, não modificou o assunto, e, continuando a falar, manifestou desejos aos brasileiros, e chegando, mesmo, sua cusa dia do ponto de visar a pessoa do presidente da República.

Preso, imediatamente, foi conduzido a delegacia de policia local, onde procurou fantasiar o fato da maneira que mais lhe convinha, sem deixar, entretanto, de evidenciar sua responsabilidade criminal.

Ficou constatado, então, que o infractor em questão, aqui referido há 3 anos, como estudante português de um seminário alemão, denominado Santo Ignacio, sito na cidade de Walkenbura, na Holanda, com destino a idéntica congregação, na cidade de Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Não chegou a ordenar-se padre por haver abandonado os estudos, ficando, então, residência em Belem,

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O alemão declarou que o povo brasileiro era de descendência negra. Denunciado o mau estrangeiro em incurso na lei de segurança — Mais um infractor condenado

Em outubro do ano transacto, encontravam-se em palestra, numa agência de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o alemão Otto Wirtz, que passou a tomar parte no assunto ventilado. Em dado momento, Otto se dirigiu a um dos presentes, a senhorinha Sley Arnoso de Figueiredo, e, com fins inconscientes, levou o assunto para a questão racial, declarando, decorridos alguns minutos, que o povo brasileiro era de descendência negra.

Repleto energicamente pela referência senhorinha, não modificou o assunto, e, continuando a falar, manifestou desejos aos brasileiros, e chegando, mesmo, sua cusa dia do ponto de visar a pessoa do presidente da República.

Preso, imediatamente, foi conduzido a delegacia de policia local, onde procurou fantasiar o fato da maneira que mais lhe convinha, sem deixar, entretanto, de evidenciar sua responsabilidade criminal.

Ficou constatado, então, que o infractor em questão, aqui referido há 3 anos, como estudante português de um seminário alemão, denominado Santo Ignacio, sito na cidade de Walkenbura, na Holanda, com destino a idéntica congregação, na cidade de Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Não chegou a ordenar-se padre por haver abandonado os estudos, ficando, então, residência em Belem,

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O alemão declarou que o povo brasileiro era de descendência negra. Denunciado o mau estrangeiro em incurso na lei de segurança — Mais um infractor condenado

Em outubro do ano transacto, encontravam-se em palestra, numa agência de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o alemão Otto Wirtz, que passou a tomar parte no assunto ventilado. Em dado momento, Otto se dirigiu a um dos presentes, a senhorinha Sley Arnoso de Figueiredo, e, com fins inconscientes, levou o assunto para a questão racial, declarando, decorridos alguns minutos, que o povo brasileiro era de descendência negra.

Repleto energicamente pela referência senhorinha, não modificou o assunto, e, continuando a falar, manifestou desejos aos brasileiros, e chegando, mesmo, sua cusa dia do ponto de visar a pessoa do presidente da República.

Preso, imediatamente, foi conduzido a delegacia de policia local, onde procurou fantasiar o fato da maneira que mais lhe convinha, sem deixar, entretanto, de evidenciar sua responsabilidade criminal.

Ficou constatado, então, que o infractor em questão, aqui referido há 3 anos, como estudante português de um seminário alemão, denominado Santo Ignacio, sito na cidade de Walkenbura, na Holanda, com destino a idéntica congregação, na cidade de Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Não chegou a ordenar-se padre por haver abandonado os estudos, ficando, então, residência em Belem,

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O alemão declarou que o povo brasileiro era de descendência negra. Denunciado o mau estrangeiro em incurso na lei de segurança — Mais um infractor condenado

Em outubro do ano transacto, encontravam-se em palestra, numa agência de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o alemão Otto Wirtz, que passou a tomar parte no assunto ventilado. Em dado momento, Otto se dirigiu a um dos presentes, a senhorinha Sley Arnoso de Figueiredo, e, com fins inconscientes, levou o assunto para a questão racial, declarando, decorridos alguns minutos, que o povo brasileiro era de descendência negra.

Repleto energicamente pela referência senhorinha, não modificou o assunto, e, continuando a falar, manifestou desejos aos brasileiros, e chegando, mesmo, sua cusa dia do ponto de visar a pessoa do presidente da República.

Preso, imediatamente, foi conduzido a delegacia de policia local, onde procurou fantasiar o fato da maneira que mais lhe convinha, sem deixar, entretanto, de evidenciar sua responsabilidade criminal.

Ficou constatado, então, que o infractor em questão, aqui referido há 3 anos, como estudante português de um seminário alemão, denominado Santo Ignacio, sito na cidade de Walkenbura, na Holanda, com destino a idéntica congregação, na cidade de Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Não chegou a ordenar-se padre por haver abandonado os estudos, ficando, então, residência em Belem,

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O alemão declarou que o povo brasileiro era de descendência negra. Denunciado o mau estrangeiro em incurso na lei de segurança — Mais um infractor condenado

Em outubro do ano transacto, encontravam-se em palestra, numa agência de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o alemão Otto Wirtz, que passou a tomar parte no assunto ventilado. Em dado momento, Otto se dirigiu a um dos presentes, a senhorinha Sley Arnoso de Figueiredo, e, com fins inconscientes, levou o assunto para a questão racial, declarando, decorridos alguns minutos, que o povo brasileiro era de descendência negra.

Repleto energicamente pela referência senhorinha, não modificou o assunto, e, continuando a falar, manifestou desejos aos brasileiros, e chegando, mesmo, sua cusa dia do ponto de visar a pessoa do presidente da República.

Preso, imediatamente, foi conduzido a delegacia de policia local, onde procurou fantasiar o fato da maneira que mais lhe convinha, sem deixar, entretanto, de evidenciar sua responsabilidade criminal.

Ficou constatado, então, que o infractor em questão, aqui referido há 3 anos, como estudante português de um seminário alemão, denominado Santo Ignacio, sito na cidade de Walkenbura, na Holanda, com destino a idéntica congregação, na cidade de Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Não chegou a ordenar-se padre por haver abandonado os estudos, ficando, então, residência em Belem,

TRIBUNAL DE SEGURANÇA NACIONAL

O alemão declarou que o povo brasileiro era de descendência negra. Denunciado o mau estrangeiro em incurso na lei de segurança — Mais um infractor condenado

Em outubro do ano transacto, encontravam-se em palestra, numa agência de livros, na cidade de Belem, Estado do Pará, diversos brasileiros, quando dos mesmos se aproximou o alemão Otto Wirtz, que passou a tomar parte no assunto ventilado. Em dado momento, Otto se dirigiu a um dos presentes, a senhorinha Sley Arnoso de Figueiredo, e, com fins inconscientes, levou o assunto para a questão racial, declarando, decorridos alguns minutos, que o povo brasileiro era de descendência negra.

Repleto energicamente pela referência senhorinha, não modificou o assunto, e, continuando a falar, manifestou desejos aos brasileiros, e chegando, mesmo, sua cusa dia do ponto de visar a pessoa do presidente da República.

Preso, imediatamente, foi conduzido a delegacia de policia local, onde procurou fantasiar o fato da maneira que mais lhe convinha, sem deixar, entretanto, de evidenciar sua responsabilidade criminal.

Ficou constatado, então, que o infractor em questão, aqui referido há 3 anos, como estudante português de um seminário alemão, denominado Santo Ignacio, sito na cidade de Walkenbura, na Holanda, com destino a idéntica congregação, na cidade de Hamburgo, no Rio Grande do Sul. Não chegou a ordenar-se padre por haver abandonado os estudos, ficando, então, residência em Belem,

onde exercia suas atividades, ora como professor de lingua, ora como comerciante.

Denunciado

Enviado o rumoroso processo ao Tribunal de Segurança, o ministro Barros Barreto, presidente daquela alta corte de justiça especial, o distribuiu ao procurador dr. Joaquim de Azevedo, para a devida denúncia. Omiem, aquile representante do Ministério Público e titular dos autos a secretaria acompanhada da classificação do delicto.

O almiem, tendo em vista os elementos informativos dos autos, foi, afinal, capitulado nas penas do art. 3.º, inciso 2.º, do decreto-lei n. 431 (lei de segurança), com a circunstância agravante, preponderante de ser estrangeiro. O processo, para o respectivo julgamento, foi distribuído ao juiz dr. Raul Machado.

Condenado

Em audiência de ontem, foi submetido a julgamento, pelo juiz comte Mirand Rodrigues, o réu Amândio Simões, infractor da tabela oficial de gêneros alimentícios. A accusação foi sustentada pelo promotor dr. Ednardo Jora e a defesa esteve a cargo do advogado dr. Adolfo Bergamini.

Após os debates, que se prolongaram das 14 às 16 horas, o juiz, achando-se provado o delicto, condenou o réu a três meses de prisão e dois centos de réis de multa.

Houve recurso, por parte da defesa, para o Tribunal Pleno.

FALENCIAS E CONCORDATAS

Companhia Molino de Ouro — O dr. Juiz da 1.ª Vara Civil, mandou ouvir o dr. Curador, sobre as contas do ex-liquidatário.

Companhia Fiação e Teregel Industrial Mineira. — O juiz da 1.ª Vara Civil, julgou habilitado o crédito de José Ferreira de Souza.

Jorge Rachid Dau — O juiz da 1.ª Vara Civil, mandou cumprir as exigências do dr. Curador.

Otávio Name — O juiz da 2.ª Vara Civil, autorizou a venda dos bens da massa.

Benjamin Cunha Junior. — O juiz da 5.ª Vara Civil, julgou por sentença, reabilitado o falido supra.

Bernardino Pereira de Souza — O juiz da 5.ª Vara Civil, determinou que juntasse a prova de quitação fiscal.

José Morgado — O juiz da 7.ª Vara Civil, indeferiu o pedido, e mandou que se proceda com urgência, nos autos em apenso.

Firmino Furzoni — O juiz da 7.ª Vara Civil, autorizou a rescisão do contrato de locação, na forma pedida com intervenção dos sindicatos e mandou ouvir o dr. Curador sobre a reivindicação do I. A. P. dos Industriários.

Moreira e Irmão — O juiz da 7.ª Vara Civil, designou o dia 6 de fevereiro próximo, para a assembleia de credores.

José E. Vaz Guimarães — O juiz da 11.ª Vara Civil, mandou ouvir o dr. Curador sobre as impugnações dos créditos de Pedro Fongaro e Irmão.

"Frussardi & Cia. — Toledo Soares & Cia, Ltda e Lever & Cia. — O juiz da 12.ª Vara Civil, julgou procedente a reivindicação do I. A. P. dos Industriários.

ASSEMBLEIA DE CREDITORES

Está designada para hoje: Candido Lopes, na 13.ª Vara Civil.

MOVIMENTO FORENSE

Supremo Tribunal Federal

Distribuição de processos, ontem

HABEAS-CORPUS

N. 28.094 ao ministro José Linhares. N. 28.091 ao ministro Barros Barreto. N. 28.089 ao ministro Aníbal Freire. N. 28.087 ao ministro Castro Nunes. N. 28.086 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 28.083 ao ministro Waldemar Falção. N. 28.082 ao ministro Bento de Camargo. N. 28.080 ao ministro Lauro de Camargo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.357 ao ministro Barros Barreto.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 119 ao ministro Bento de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 1.032 ao ministro Orosimbo Nonato.

ACAO RECURSIVA

N. 77 ao ministro Otávio Kelly.

AGRAVOS

N. 10.290 ao ministro José Linhares. N. 10.289 ao ministro Barros Barreto. N. 10.288 ao ministro Aníbal Freire. N. 10.292 ao ministro Castro Nunes. N. 10.295 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 10.288 ao ministro Waldemar Falção. N. 10.287 ao ministro Castro Nunes. N. 10.290 ao ministro Lauro de Camargo. N. 10.276 ao ministro Otávio Kelly. N. 10.293 ao ministro José Linhares. N. 10.294 ao ministro Barros Barreto.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 8.013 ao ministro Lauro de Camargo. N. 8.017 ao ministro Otávio Kelly. N. 8.016 ao ministro José Linhares. N. 8.014 ao ministro Barros Barreto. N. 8.015 ao ministro Aníbal Freire.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.667 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.660 ao ministro Bento de Faria. N. 5.661 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.662 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.664 ao ministro José Linhares. N. 5.665 ao ministro Barros Barreto. N. 5.666 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.657 ao ministro Castro Nunes. N. 5.653 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 5.654 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.663 ao ministro Bento de Faria. N. 5.659 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.665 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.651 ao ministro José Linhares. N. 5.669 ao ministro Barros Barreto. N. 5.658 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.652 ao ministro Castro Nunes. N. 5.668 ao ministro Orosimbo Nonato.

O ministro presidente distribuiu mais o seguinte processo, na Turma de acordo com a resolução do Tribunal de 20 de Agosto de 1911:

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.656 ao ministro Castro Nunes.

Supremo Tribunal Federal

Distribuição de processos, ontem

HABEAS-CORPUS

N. 28.094 ao ministro José Linhares. N. 28.091 ao ministro Barros Barreto. N. 28.089 ao ministro Aníbal Freire. N. 28.087 ao ministro Castro Nunes. N. 28.086 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 28.083 ao ministro Waldemar Falção. N. 28.082 ao ministro Bento de Camargo. N. 28.080 ao ministro Lauro de Camargo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.357 ao ministro Barros Barreto.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 119 ao ministro Bento de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 1.032 ao ministro Orosimbo Nonato.

ACAO RECURSIVA

N. 77 ao ministro Otávio Kelly.

AGRAVOS

N. 10.290 ao ministro José Linhares. N. 10.289 ao ministro Barros Barreto. N. 10.288 ao ministro Aníbal Freire. N. 10.292 ao ministro Castro Nunes. N. 10.295 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 10.288 ao ministro Waldemar Falção. N. 10.287 ao ministro Castro Nunes. N. 10.290 ao ministro Lauro de Camargo. N. 10.276 ao ministro Otávio Kelly. N. 10.293 ao ministro José Linhares. N. 10.294 ao ministro Barros Barreto.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 8.013 ao ministro Lauro de Camargo. N. 8.017 ao ministro Otávio Kelly. N. 8.016 ao ministro José Linhares. N. 8.014 ao ministro Barros Barreto. N. 8.015 ao ministro Aníbal Freire.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.667 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.660 ao ministro Bento de Faria. N. 5.661 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.662 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.664 ao ministro José Linhares. N. 5.665 ao ministro Barros Barreto. N. 5.666 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.657 ao ministro Castro Nunes. N. 5.653 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 5.654 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.663 ao ministro Bento de Faria. N. 5.659 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.665 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.651 ao ministro José Linhares. N. 5.669 ao ministro Barros Barreto. N. 5.658 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.652 ao ministro Castro Nunes. N. 5.668 ao ministro Orosimbo Nonato.

O ministro presidente distribuiu mais o seguinte processo, na Turma de acordo com a resolução do Tribunal de 20 de Agosto de 1911:

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.656 ao ministro Castro Nunes.

Supremo Tribunal Federal

Distribuição de processos, ontem

HABEAS-CORPUS

N. 28.094 ao ministro José Linhares. N. 28.091 ao ministro Barros Barreto. N. 28.089 ao ministro Aníbal Freire. N. 28.087 ao ministro Castro Nunes. N. 28.086 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 28.083 ao ministro Waldemar Falção. N. 28.082 ao ministro Bento de Camargo. N. 28.080 ao ministro Lauro de Camargo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.357 ao ministro Barros Barreto.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 119 ao ministro Bento de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 1.032 ao ministro Orosimbo Nonato.

ACAO RECURSIVA

N. 77 ao ministro Otávio Kelly.

AGRAVOS

N. 10.290 ao ministro José Linhares. N. 10.289 ao ministro Barros Barreto. N. 10.288 ao ministro Aníbal Freire. N. 10.292 ao ministro Castro Nunes. N. 10.295 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 10.288 ao ministro Waldemar Falção. N. 10.287 ao ministro Castro Nunes. N. 10.290 ao ministro Lauro de Camargo. N. 10.276 ao ministro Otávio Kelly. N. 10.293 ao ministro José Linhares. N. 10.294 ao ministro Barros Barreto.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 8.013 ao ministro Lauro de Camargo. N. 8.017 ao ministro Otávio Kelly. N. 8.016 ao ministro José Linhares. N. 8.014 ao ministro Barros Barreto. N. 8.015 ao ministro Aníbal Freire.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.667 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.660 ao ministro Bento de Faria. N. 5.661 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.662 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.664 ao ministro José Linhares. N. 5.665 ao ministro Barros Barreto. N. 5.666 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.657 ao ministro Castro Nunes. N. 5.653 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 5.654 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.663 ao ministro Bento de Faria. N. 5.659 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.665 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.651 ao ministro José Linhares. N. 5.669 ao ministro Barros Barreto. N. 5.658 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.652 ao ministro Castro Nunes. N. 5.668 ao ministro Orosimbo Nonato.

O ministro presidente distribuiu mais o seguinte processo, na Turma de acordo com a resolução do Tribunal de 20 de Agosto de 1911:

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.656 ao ministro Castro Nunes.

Supremo Tribunal Federal

Distribuição de processos, ontem

HABEAS-CORPUS

N. 28.094 ao ministro José Linhares. N. 28.091 ao ministro Barros Barreto. N. 28.089 ao ministro Aníbal Freire. N. 28.087 ao ministro Castro Nunes. N. 28.086 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 28.083 ao ministro Waldemar Falção. N. 28.082 ao ministro Bento de Camargo. N. 28.080 ao ministro Lauro de Camargo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.357 ao ministro Barros Barreto.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 119 ao ministro Bento de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 1.032 ao ministro Orosimbo Nonato.

ACAO RECURSIVA

N. 77 ao ministro Otávio Kelly.

AGRAVOS

N. 10.290 ao ministro José Linhares. N. 10.289 ao ministro Barros Barreto. N. 10.288 ao ministro Aníbal Freire. N. 10.292 ao ministro Castro Nunes. N. 10.295 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 10.288 ao ministro Waldemar Falção. N. 10.287 ao ministro Castro Nunes. N. 10.290 ao ministro Lauro de Camargo. N. 10.276 ao ministro Otávio Kelly. N. 10.293 ao ministro José Linhares. N. 10.294 ao ministro Barros Barreto.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 8.013 ao ministro Lauro de Camargo. N. 8.017 ao ministro Otávio Kelly. N. 8.016 ao ministro José Linhares. N. 8.014 ao ministro Barros Barreto. N. 8.015 ao ministro Aníbal Freire.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.667 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.660 ao ministro Bento de Faria. N. 5.661 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.662 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.664 ao ministro José Linhares. N. 5.665 ao ministro Barros Barreto. N. 5.666 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.657 ao ministro Castro Nunes. N. 5.653 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 5.654 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.663 ao ministro Bento de Faria. N. 5.659 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.665 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.651 ao ministro José Linhares. N. 5.669 ao ministro Barros Barreto. N. 5.658 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.652 ao ministro Castro Nunes. N. 5.668 ao ministro Orosimbo Nonato.

O ministro presidente distribuiu mais o seguinte processo, na Turma de acordo com a resolução do Tribunal de 20 de Agosto de 1911:

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.656 ao ministro Castro Nunes.

Supremo Tribunal Federal

Distribuição de processos, ontem

HABEAS-CORPUS

N. 28.094 ao ministro José Linhares. N. 28.091 ao ministro Barros Barreto. N. 28.089 ao ministro Aníbal Freire. N. 28.087 ao ministro Castro Nunes. N. 28.086 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 28.083 ao ministro Waldemar Falção. N. 28.082 ao ministro Bento de Camargo. N. 28.080 ao ministro Lauro de Camargo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.357 ao ministro Barros Barreto.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 119 ao ministro Bento de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 1.032 ao ministro Orosimbo Nonato.

ACAO RECURSIVA

N. 77 ao ministro Otávio Kelly.

AGRAVOS

N. 10.290 ao ministro José Linhares. N. 10.289 ao ministro Barros Barreto. N. 10.288 ao ministro Aníbal Freire. N. 10.292 ao ministro Castro Nunes. N. 10.295 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 10.288 ao ministro Waldemar Falção. N. 10.287 ao ministro Castro Nunes. N. 10.290 ao ministro Lauro de Camargo. N. 10.276 ao ministro Otávio Kelly. N. 10.293 ao ministro José Linhares. N. 10.294 ao ministro Barros Barreto.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 8.013 ao ministro Lauro de Camargo. N. 8.017 ao ministro Otávio Kelly. N. 8.016 ao ministro José Linhares. N. 8.014 ao ministro Barros Barreto. N. 8.015 ao ministro Aníbal Freire.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.667 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.660 ao ministro Bento de Faria. N. 5.661 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.662 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.664 ao ministro José Linhares. N. 5.665 ao ministro Barros Barreto. N. 5.666 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.657 ao ministro Castro Nunes. N. 5.653 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 5.654 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.663 ao ministro Bento de Faria. N. 5.659 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.665 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.651 ao ministro José Linhares. N. 5.669 ao ministro Barros Barreto. N. 5.658 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.652 ao ministro Castro Nunes. N. 5.668 ao ministro Orosimbo Nonato.

O ministro presidente distribuiu mais o seguinte processo, na Turma de acordo com a resolução do Tribunal de 20 de Agosto de 1911:

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.656 ao ministro Castro Nunes.

Supremo Tribunal Federal

Distribuição de processos, ontem

HABEAS-CORPUS

N. 28.094 ao ministro José Linhares. N. 28.091 ao ministro Barros Barreto. N. 28.089 ao ministro Aníbal Freire. N. 28.087 ao ministro Castro Nunes. N. 28.086 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 28.083 ao ministro Waldemar Falção. N. 28.082 ao ministro Bento de Camargo. N. 28.080 ao ministro Lauro de Camargo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.357 ao ministro Barros Barreto.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 119 ao ministro Bento de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 1.032 ao ministro Orosimbo Nonato.

ACAO RECURSIVA

N. 77 ao ministro Otávio Kelly.

AGRAVOS

N. 10.290 ao ministro José Linhares. N. 10.289 ao ministro Barros Barreto. N. 10.288 ao ministro Aníbal Freire. N. 10.292 ao ministro Castro Nunes. N. 10.295 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 10.288 ao ministro Waldemar Falção. N. 10.287 ao ministro Castro Nunes. N. 10.290 ao ministro Lauro de Camargo. N. 10.276 ao ministro Otávio Kelly. N. 10.293 ao ministro José Linhares. N. 10.294 ao ministro Barros Barreto.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 8.013 ao ministro Lauro de Camargo. N. 8.017 ao ministro Otávio Kelly. N. 8.016 ao ministro José Linhares. N. 8.014 ao ministro Barros Barreto. N. 8.015 ao ministro Aníbal Freire.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.667 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.660 ao ministro Bento de Faria. N. 5.661 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.662 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.664 ao ministro José Linhares. N. 5.665 ao ministro Barros Barreto. N. 5.666 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.657 ao ministro Castro Nunes. N. 5.653 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 5.654 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.663 ao ministro Bento de Faria. N. 5.659 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.665 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.651 ao ministro José Linhares. N. 5.669 ao ministro Barros Barreto. N. 5.658 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.652 ao ministro Castro Nunes. N. 5.668 ao ministro Orosimbo Nonato.

O ministro presidente distribuiu mais o seguinte processo, na Turma de acordo com a resolução do Tribunal de 20 de Agosto de 1911:

RECURSO EXTRAORDINARIO

N. 3.656 ao ministro Castro Nunes.

Supremo Tribunal Federal

Distribuição de processos, ontem

HABEAS-CORPUS

N. 28.094 ao ministro José Linhares. N. 28.091 ao ministro Barros Barreto. N. 28.089 ao ministro Aníbal Freire. N. 28.087 ao ministro Castro Nunes. N. 28.086 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 28.083 ao ministro Waldemar Falção. N. 28.082 ao ministro Bento de Camargo. N. 28.080 ao ministro Lauro de Camargo.

CONFLITO DE JURISDIÇÃO

N. 1.357 ao ministro Barros Barreto.

RECURSO DE LIQUIDAÇÃO DE SENTENÇA

N. 119 ao ministro Bento de Faria.

SENTENÇA ESTRANGEIRA

N. 1.032 ao ministro Orosimbo Nonato.

ACAO RECURSIVA

N. 77 ao ministro Otávio Kelly.

AGRAVOS

N. 10.290 ao ministro José Linhares. N. 10.289 ao ministro Barros Barreto. N. 10.288 ao ministro Aníbal Freire. N. 10.292 ao ministro Castro Nunes. N. 10.295 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 10.288 ao ministro Waldemar Falção. N. 10.287 ao ministro Castro Nunes. N. 10.290 ao ministro Lauro de Camargo. N. 10.276 ao ministro Otávio Kelly. N. 10.293 ao ministro José Linhares. N. 10.294 ao ministro Barros Barreto.

APELAÇÕES CIVEIS

N. 8.013 ao ministro Lauro de Camargo. N. 8.017 ao ministro Otávio Kelly. N. 8.016 ao ministro José Linhares. N. 8.014 ao ministro Barros Barreto. N. 8.015 ao ministro Aníbal Freire.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS

N. 5.667 ao ministro Waldemar Falção. N. 5.660 ao ministro Bento de Faria. N. 5.661 ao ministro Lauro de Camargo. N. 5.662 ao ministro Otávio Kelly. N. 5.664 ao ministro José Linhares. N. 5.665 ao ministro Barros Barreto. N. 5.666 ao ministro Aníbal Freire. N. 5.657 ao ministro Castro Nunes. N. 5.653 ao ministro Orosimbo Nonato. N. 5.654 ao ministro Waldemar Falção.

No grande conclave dos Chanceleres Americanos



Presença instantânea colhida ontem no Itamarati, quando o chanceler Oswaldo Aranha atravessava um dos pátios da Casa de Bragança, palestrando com o seu colega do Peru, o sr. Alfredo Solís y Muro.

(Conclusão da 2ª pág.)

Em torno da atitude da Argentina

espanhol, referi-se à importância dos trabalhos que estão sendo realizados na Conferência Panamericana do Rio. Respondido o embaixador dos EE. UU., sr. Wynant, que pôs em relevo alguns dos principais problemas que estão sendo discutidos na capital brasileira. Uma atmosfera de verdadeira cordialidade reinou durante o jantar.

Nenhuma alteração

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — A posição da Argentina na Conferência do Rio de Janeiro — no ponto que se noticiou de não desejar apoiar o rompimento das relações com o Eixo — "não sofrerá nenhuma alteração" — declarou à imprensa o presidente interino da República, sr. Ramon Castillo.

O presidente marcou uma conferência tarde da noite, ontem, na sua residência de verão, com o encarregado do expediente do Ministério das Relações Exteriores, sr. Guillermo Rothe.

Na residência do presidente interino se declarou que nenhuma nota seria fornecida sobre a conferência Castillo-Rothe, embora se acreditasse que a mesma versou sobre a reunião do Rio de Janeiro. Também o sr. Rothe se negou a fazer qualquer declaração.

dos Estados Unidos, para a determinação do destino comum. "De qualquer forma, sejam quais forem as reservas que a Argentina e o Chile possam ainda fazer, permanecerá de pé o fato incontestável de que as nações latino-americanas, agindo livremente em defesa de seus próprios interesses, estão apoiando integralmente os Estados Unidos, e rejeitam sumariamente as ilusões e as ameaças das nações fascistas e de seus lacaios".

O "Baltimore Sun" considera como realmente confortador o fato de a grande maioria das nações latino-americanas terem, confiantemente, adotado a mesma posição decisaiva em relação à ruptura das relações com as "combusturas" e diplomáticas com o Eixo. "Esse fato é por si só, das mais significativas. E constitui uma prova de que falharam todos os intensos esforços do Eixo para influenciar as decisões latino-americanas, mediante promessas e ameaças".

"Significa isso que em quase todo o Novo Mundo, povo e governo se uniram para alijar definitivamente a propaganda e os pressões inimigas julgando as questões que se lhes apresentam unicamente pelo mérito das mesmas".

"Significa também que a política de Boa Vizinhança, visando a colaboração livre e equitativa, foi bem sucedida".

Em conferência com o presidente Castillo, o embaixador norte-americano

BUENOS AIRES, 21 (A. P.) — O embaixador norte-americano, sr. Norman Armour, seguiu para o palácio do governo, afim de conferenciar com o presidente Ramon Castillo. Não foi revelado o propósito da visita, mas se presume que a mesma diga respeito à política da Argentina na conferência do Rio de Janeiro, especialmente no que concerne à ruptura de relações com o Eixo.

Comentários do "Sun"

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O "Sun" de Baltimore, escreve em artigo editorial que seja qual for a atitude da Argentina e do Chile na Conferência do Rio de Janeiro em relação à ruptura completa de relações com o Eixo "resta o fato substancial que as Repúblicas Latino-Americanas assim livremente e de acordo com os seus interesses apoiam em maioria impressionante os Estados Unidos e lançam um desmentido incisivo à face das lamurias e intrigas das nações fascistas e seus seqüezes".

Artesista ainda articulista: "Isto quer dizer que através da maior parte da América Central e da América do Sul existe uma grande atividade de agentes do Eixo que não medem esforços para influenciar a ação das repúblicas americanas, por meio de promessas uma vez que as ameaças não surtiram efeito".

Cordell Hull declina de comentar as declarações do presidente Castillo

WASHINGTON, 21 (A. P.) — Em entrevista coletiva à imprensa, o secretário de Estado, Cordell Hull, declinou de comentar as notícias de que o sr. Ramon Castillo, presidente provisório da Argentina, dissera que o seu país não romperia relações com o Eixo.

Ante a ameaça de um ataque às costas do Hemisfério

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, conferenciou, hoje, com um grupo de altas patentes do Exército e da Marinha, possivelmente tratando de cer-

tas fases da defesa do Hemisfério Ocidental, relacionadas com as conversações que se estão realizando no Rio de Janeiro.

Estiveram também presentes na conferência o sr. Laurence Duggan, conselheiro político de assuntos latino-americanos do Departamento de Estado, e o sr. Phillip Bonsal, chefe da Divisão latino-americana do mesmo Departamento. A presença de dois altos funcionários na conferência, provocou uma série de especulações sobre se a questão da defesa das Américas foi o objeto principal da conversação.

Relembra-se, a este respeito, que alguns círculos latino-americanos do Rio frisaram recentemente o fato de que as longas e desprotegidas costas da América do Sul poderiam demonstrar sua vulnerabilidade se o Eixo decidisse adotar represálias militares e navais contra as nações americanas, no caso de serem rompidas as relações com o bloco totalitário. Os mesmos círculos adiantam que os Estados Unidos teriam de fornecer-lhes com a proteção de que carecem, caso se uniam às outras nações americanas no rompimento das relações.

Em resposta a uma pergunta que lhe foi feita pelos jornalistas, o secretário de Estado respondeu que sua entrevista com os oficiais do Exército e da Armada e com os senhores Duggan e Bonsal, era apenas para uma conferência das que periodicamente celebra com os representantes das forças armadas.

Perguntado se a conferência versou sobre a América Latina, o sr. Cordell Hull respondeu que se considerava bastante feliz de poder reunir um grupo tão importante de oficiais da Marinha e da Armada, para uma troca recíproca de ideias. Isto foi considerado pelos jornalistas como indicação clara de que precisamente a situação da América Latina foi tratada na conversação em apreço.

Em resposta a outras perguntas, o sr. Cordell Hull declinou comentar as declarações feitas pelo presidente em exercício da República Argentina, sr. Castillo, que manifestou a decisão da Argentina de não romper, por enquanto, suas relações diplomáticas com o Eixo. O sr. Cordell Hull disse que, baseado em sua própria experiência das conferências inter-americanas, não podia contar com certeza nenhuma declaração feita no Rio de Janeiro ou relacionada com a conferência do Rio, salvo o fato de se encontrar lá e conhecer as condições presentes e antecedentes.

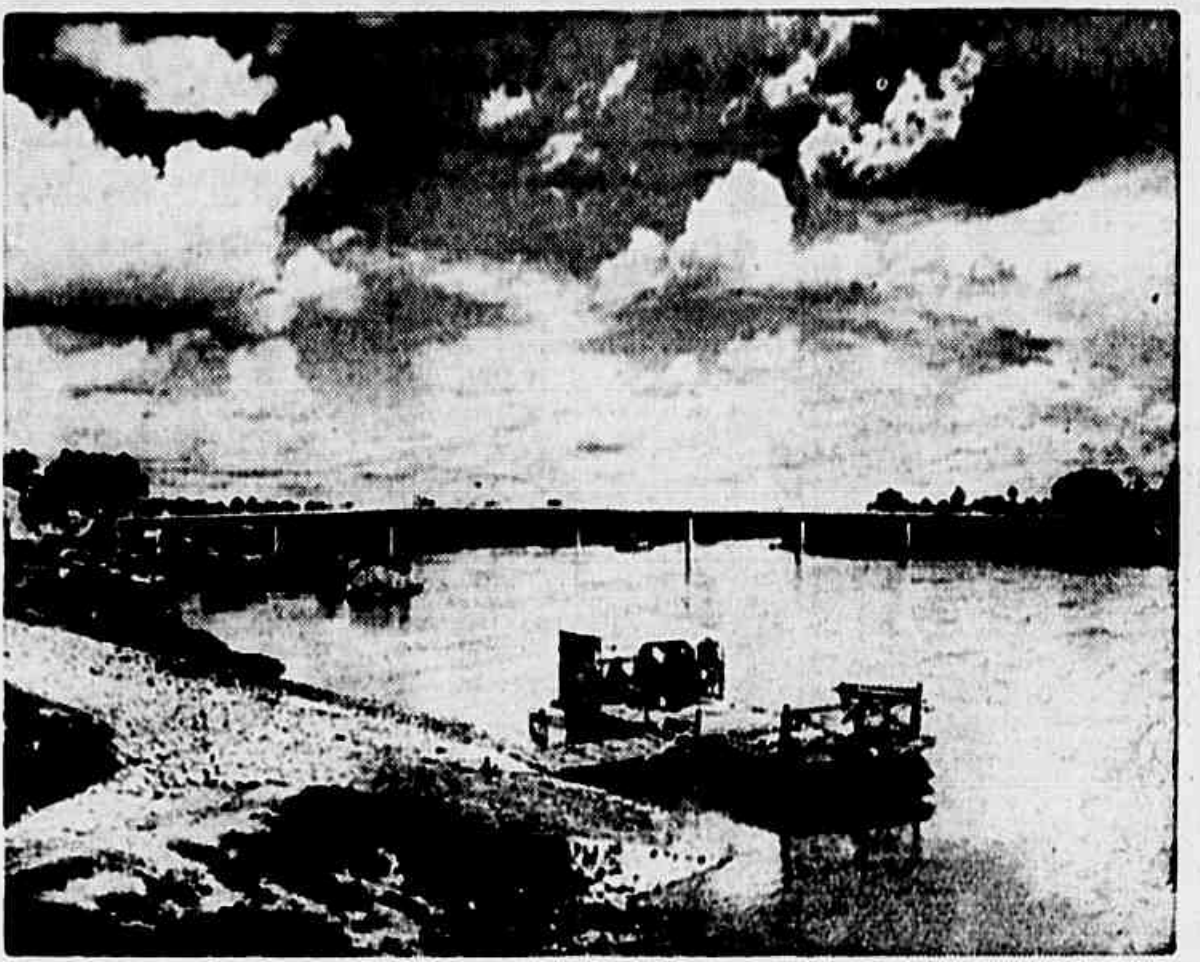
Em conferência com altas patentes do Exército e da Marinha

WASHINGTON, 21 (A. P.) — O sr. Cordell Hull teve, hoje, uma conferência com altas patentes do Exército e da Marinha. Estiveram também presentes o sr. Laurence Duggan, conselheiro político e ex-chefe de Divisão das Repúblicas Americanas, e o sr. Phillip Bonsal, atual chefe da referida Divisão do Departamento de Estado.

Ano deixar seu gabinete, o secretário Cordell Hull foi interrompido sobre se a conferência versava sobre "assuntos latino-americanos", e respondeu que não deixava de lado nenhuma parte do mundo e que se sentia muito satisfeito por dispor de pessoas bem informadas em todos os setores em debate.

Apelo dos jornalistas portugueses

SAN JUAN DE PUERTO RICO, 21 (A. P.) — A Associação dos Jornalistas portugueses telegrafou à Conferência do Rio de Janeiro "encarecendo a aprovação unânime da resolução que determina o rompimento das relações de todos os países da América com as Potências Totalita-



CONSTRUIDA UMA GRANDE PONTE SOBRE O RIO CUIABA — Inaugurou-se ante-ontem, em Mato Grosso, em meio das maiores demonstrações de alegria do povo, a grande ponte de concreto sobre o rio Cuiaba, cuja extensão é de duzentos e quarenta metros. Essa importante realização que marca mais uma gloriosa etapa administrativa do Estado Novo, naquela longínqua região brasileira é uma feliz iniciativa de seu oporoso interventor federal dr. Julio Muller. Ela porque, o povo culabense a recebeu com espontâneas manifestações de júbilo e reconhecimento. Essa obra tem beneficiar toda a zona do extremo oeste e nordeste mato-grossense, fazendo a ligação entre os 1º e 2º distritos da capital daquele Estado. As classes mais representativas de Cuiaba, querendo dar ao seu dinâmico interventor, uma prova da sua estima e reconhecimento por tão importante melhoramento que veio ao encontro das aspirações de todas as classes produtoras do Estado, durante as cerimônias da inauguração da ponte colocou uma artística placa de bronze, com o nome do interventor Julio Muller, adquirida por subscrição popular. O clichê é uma fotografia da grande ponte de Cuiaba.

rias e da adesão dos países americanos aos oito pontos da "Carta do Atlântico".

O embaixador alemão avisou-se com o chanceler interino do Chile

SANTIAGO, 21 (A. P.) — O sr. Guillermo del Péguel, ministro interino das Relações Exteriores, conferenciou ontem com o embaixador do Reich, barão Wilhelm von Schoen, sobre assuntos relacionados com o serviço da dívida externa do Chile.

Para assegurar a defesa de Cuba

HAVANA, 21 (A. P.) — O gabinete promulgou uma lei à noite passada, colocando Cuba sobre uma base de tempo de guerra, e dando ao governo plenas poderes para controlar os preços e salários, bem como para regular a agricultura, a indústria e o comércio, e ainda a produção e o abastecimento para a defesa nacional.

Tôquio acompanha atentamente a Conferência

NOVA YORK, 21 (A. P.) — A emissora oficial de Tóquio, transmitiu hoje declarações feitas perante a Dieta, pelo ministro do Exterior, sr. Shigenori Togo, segundo as quais "o Japão está seguindo no ato de perto e atentamente a conferência do Rio de Janeiro", e que o governo do Mikado estará disposto a manter relações cordiais com as Repúblicas americanas, "enquanto as mesmas não se deixarem embalar pelas maquinacões dos Estados Unidos e não adotarem uma atitude hostil ou inamistosa em relação ao Japão".

Por outro lado, falando também à Dieta, o general Hidki Tojo, primeiro ministro, asseverou que, agindo em estreita cooperação com a Itália e a Alemanha, o Japão prosseguiria a guerra contra os Estados Unidos e a Grã-Bretanha, até que ambas aquelas po-

derias ocidentais se pusessem "de joelhos".

Outros informes ltr. dos pela emissora de Tóquio, anunciaram que vasos de guerra aliados estavam martelando as tropas japonesas, na parte inferior da costa ocidental da Malásia, operando também no estreito de Malaca. A agência Domei alegou que as forças japonesas, investindo pela Birmaníia inferior, haviam conseguido novos ganhos para o sul e estavam atacando a leste de Moulmein. O comunicado do Quartel General Imperial declarou que as tropas japonesas "aniquilaram" as forças de defesa, num combate nas proximidades de Coweader, a 16 milhas do porto de Tavoy, capturado pelos nipônicos no sábado à noite.

Conferências

"LEI DE IMUTABILIDADE" — Pelo dr. Augusto Peretta, sábado, às 17 horas, na rua São José n. 54, 2º andar. Entrada franca.
"TEORIA POSITIVA DA RE- LIGIÃO" — Pelo engenheiro sr. Hildebrando Horst Barboza, domingo, às 19 horas, no Templo da Humanidade. Entrada franca.
"A PERSONALIDADE HUMANA" — Pelo coronel Valdemar Costa, domingo, na Liga Espírita do Brasil, Entrada franca.

Jogou-se à frente do trem tendo morte instantânea

Ontem, às primeiras horas da noite, quando o movimento era mais intenso, na Estação de Oswaldo Cruz, ocorreu um impressionante suicídio. Marellino Rodrigues dos Santos, paulista, solteiro, brasileiro, com 35 anos de idade, empregado no Ministério da Guerra, morador à rua Guarupuru n. 7-A, em Bento Ribeiro, por motivos ignorados, jogou-se à frente de um trem elétrico, tendo morte instantânea.

Comunicando o fato às autoridades do 25º distrito, compareceu ao local o comandante Delson Melo, que fez remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Atropelada por automóvel

Ana Mosquita, de nacionalidade portuguesa, viúva, com 77 anos de idade, moradora à rua de Sant'Ana, 153, procurando atravessar a avenida Mem de Sá, esquina da rua do Senado, foi atropelada por um automóvel de número ignorado, sofrendo em consequência, contusões na bacia e perna direita.

O menor teve o pé esmagado por um bonde

O menor Pedro Augusto, brasileiro, com 14 anos, residente à rua Conde de Azrolongo n. 237, imprudentemente procurando saltar de um bonde em movimento, na avenida Passos, perdeu o equilíbrio caindo no chão, tendo colhido pelo rebouar, sofrido esmagamento do pé direito.

Após ser socorrido no Posto Central de Assistência, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

NOTÍCIAS DO ESTADO DO RIO

Uma exposição fotográfica em Petrópolis

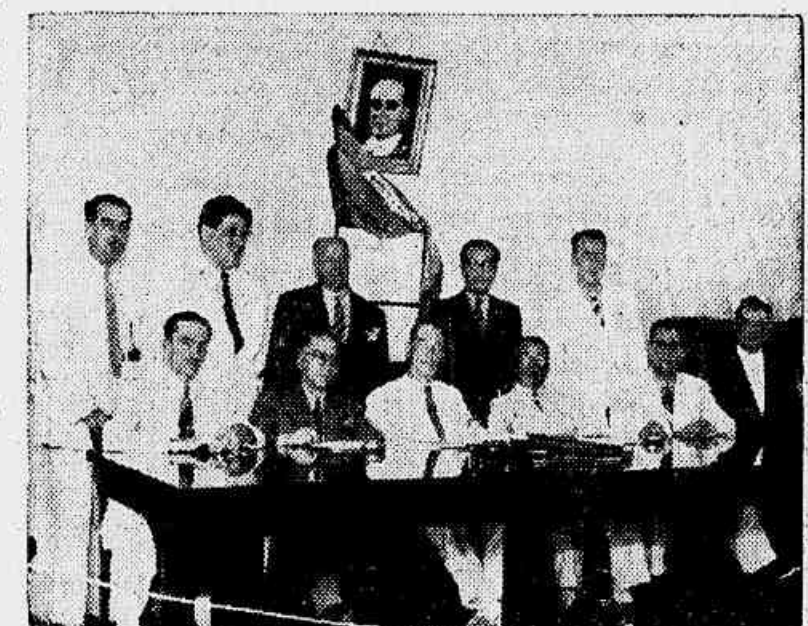
PETROPOLIS, 21 (A. N.) — No recinto da Feira Permanente de Produtos do Estado do Rio, nesta cidade, foi inaugurada uma exposição de fotografias sobre aspectos da vida fluminense, em que são também focalizadas as realizações que o interventor Amarel Peixoto vem executando desde o início do seu governo. Rodovias, escolas, usinas elétricas, hortos botânicos, instituições de assistência social, quadros mostrando o chefe da administração fluminense nas ocasiões em que lançava pedras fundamentais de obras e serviços públicos ou os inaugurava, ao lado de belas paisagens e de reproduções fotográficas de alguns dos monumentos históricos estaduais, estão expostos nessa original mostra, que é a quarta no gênero organizada no Estado e a terceira em Petrópolis, pelos técnicos do Serviço de Propaganda e Turismo.

Em sua recente visita aquela cidade, o presidente da República e vários dos chanceleres americanos que ora se encontram no Rio, acompanhados pelo interventor Amarel Peixoto, examinaram demoradamente a inclutiva, da qual tiveram ótima impressão, segundo suas próprias palavras.

Conforme recomendações do comandante Ernani do Amaral Peixoto, a mostra fotográfica, que logo se extinguirá, ficará aberta, durante todo o ano, à visitação pública, constituindo, assim, parte integrante da Feira Permanente de Produtos do Estado, em Petrópolis.

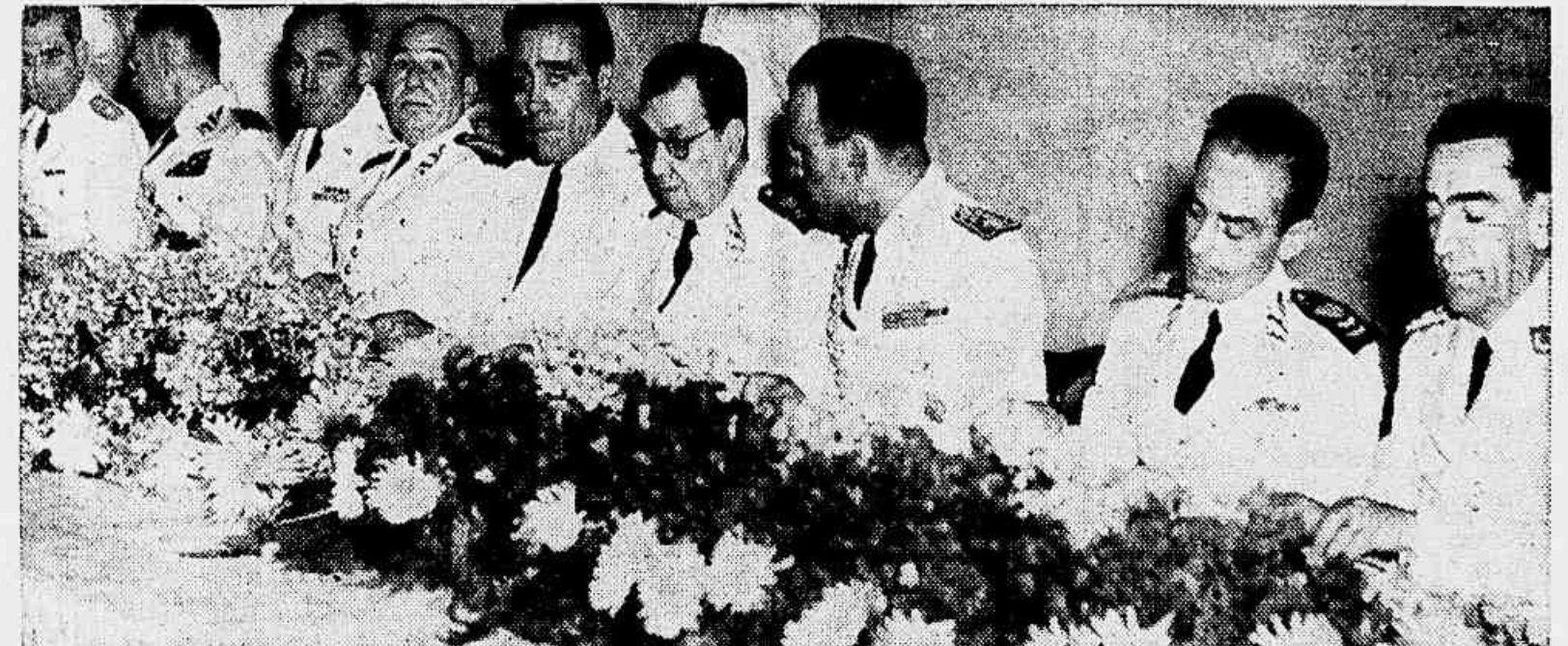
A eleição, ontem, da diretoria do Sindicato dos Leiloeiros

PARA PRESIDENTE FOI SUFRAGADO O NOME DO SR. CESAR LEITE



Com a presença da maioria absoluta dos Leiloeiros do Distrito Federal reunidos, ontem, a eleição da sua nova diretoria. As 10 horas, à rua da Quitanda, 45-A, foram iniciados os trabalhos, que decorreram sempre na maior cordialidade.

Formada a mesa diretora, foi dado início à votação, verificando-se, afinal, haver sido eleita a seguinte diretoria: Presidente: Jaime Cesar Leite; diretores: Edmundo Novais, Horácio Ernani de Melo, Nilo Esteves Cardoso e Arlindo Costa; suplentes: da diretoria: Agenor Guimarães, Otávio Gomes Gaianni, Francisco Chaves Saigado, Eraldo Linch Albuquerque Melo e Afonso Nunes Velasquez; conselho fiscal: Otávio Souza Leite, Amaro Cavalcante Cidade e Alberto Lutz de Castro; suplentes: Júlio Monteiro Gomes, Manoel Teófilo Marçal e Sebastião Cândido.



Aspecto feito no decorrer do almoço oferecido ontem pelo general Goes Monteiro, chefe do Estado Maior do Exército Brasileiro, aos assistentes militares dos representantes dos países americanos à Conferência.

INAUGURADO O MUSEU ANTONIO PARREIRAS

A gratidão da família, dos amigos e dos admiradores do grande pintor brasileiro, ao Comandante Ernani do Amaral Peixoto

O comandante Ernani do Amaral Peixoto, na sua vistosa obra administrativa, não se limita aos empreendimentos de ordem material. Zela, também, pelos cabedais artísticos, que proporcionam à terra fluminense um lugar de destaque na cultura e na influência brasileiras.

Foi acontecimento de grande relevância a inauguração do Museu Antonio Parreiras, constituído de colecções de arte deixadas pelo insigne mestre, adquiridas, juntamente com o palacete da rua Tiradentes 47, pelo governo fluminense, afim de franqueá-los à administração pública.

A residência do saudoso pintor fluminense, no sopé do Morro, cheia de quadros, pinturas, esculturas, honras de letras e jornalistas, sucinta em um mundo de recordações, aplicadas pela fidelidade confortadora da conservação ao mérito. Era a apoteose de uma grande obra e a confirmação honesta de uma grande vida.

Do Museu se sabe bastante adaptado às suas boas finalidades e as obras de Antonio Parreiras distribuídas por todas as salas de sua antiga moradia, com um critério que recomenda a obra do diretor do Museu, o pintor Paulo Campofiorito.

A inauguração, com a presença de autoridades, desta capital e do Rio de Janeiro, contou com a presença de representantes de sua antiga moradia, com um critério que recomenda a obra do diretor do Museu, o pintor Paulo Campofiorito.

Acadecido em nome da família, usou depois da palavra o desembarga-

dor Alade Parreiras, cuja oração emocionou profundamente a todos quanto assistiram ao ato, inclusive de modo particular, à senhora Luciene Parreiras, que não pôde conter as lágrimas. Antes de ser assinada a ata de inauguração, a Sociedade Brasileira de Belas Artes, por intermédio do seu presidente, professor Castro Filho, prestou uma homenagem ao artista, ofertando àquele Museu um busto, em bronze, de seu companheiro e colega Cipicchi.

Seguiu-se uma demorada visita às várias dependências da casa, tendo o interventor Amarel Peixoto, em companhia dos pintores presentes, observado todos os quadros expostos ali e no "atelier", verdadeiras obras primas de delicadeza e de graça. Ao retirar-se, o comandante Ernani do Amaral Peixoto recebeu os cumprimentos e os agradecimentos dos representantes das diversas entidades de arte e da família Parreiras, os quais, mais uma vez, lhe manifestaram o seu contentamento pelo gesto que teve, consagrando, naquela iniciativa, um dos maiores gênios da pintura contemporânea.

INFORMAÇÕES COMERCIAIS - O MOVIMENTO DE ONTEM NOS MERCADOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS

ENORMES AS VANTAGENS DA IRRIGAÇÃO

Sem irrigação jamais se poderá ter segura certeza de êxito nas culturas de arroz, cana de açúcar, etc. Por isso, o Rio Grande do Sul em Pelotas e circunvizinhanças de Porto Alegre, iniciaram o cultivo do arroz com irrigação, obtendo completo sucesso.

Nestas condições o Centro Nacional de Estudos e Pesquisas Agronômicas do Ministério da Agricultura, que cuida da experimentação em geral, não podia deixar de lado esta questão de importância fundamental para a agricultura nacional, e já organizou, na Estação Experimental de Campos, no E. do Rio, uma instalação para a irrigação de canaviais e o estudo detalhado desse assunto.

A EXPANSÃO DA CULTURA DO RAMI EM SÃO PAULO

O rami revolucionará a indústria têxtil do mundo, pois é uma fibra três vezes mais resistente que o linho e quase nove vezes mais que o algodão, possuindo outras qualidades insuperáveis na maioria dos tecidos existentes.

Segundo comunicação recebida pelo Serviço de Informação Agrícola do Ministério de Agricultura, existem cerca de 300 alqueires plantados com rami, sendo que, na Sorocabana, há culturas com mais de 100 alqueires.

Stock Exchange de Londres

Table with columns: HOJE, ANTE. TITULOS BRASILEIROS: Brasil (EE UU) do 1927-27 6 1/4%, Minas Gerais (Est. de) 1928-28 6 1/4%, etc.

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

FECHAMENTO: VENDEDORES

Table with columns: HOJE, ANTE. Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

Câmbio estrangeiro

Londres, 21-1-1943

ABERTURA: OFICIAL HOJE ANTE

Londres s/Nova York, A vista

Berna s/Nova York, A vista

Lisboa s/Nova York, A vista

Madrid t/v

Estocolmo t/v

Montevideu, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, p. \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Montevideu, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Montevideu, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Montevideu, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

FECHAMENTO: VENDEDORES

Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

S/França não ocupada

S/Genova

S/Madri

S/Estocolmo

S/Berna (Comercial)

S/Lisboa

S/Buenos Aires

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, p. \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

FECHAMENTO: VENDEDORES

Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

S/França não ocupada

S/Genova

S/Madri

S/Estocolmo

S/Berna (Comercial)

S/Lisboa

S/Buenos Aires

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, p. \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

FECHAMENTO: VENDEDORES

Londres, cabo, por £ 4,04 4,04

S/França não ocupada

S/Genova

S/Madri

S/Estocolmo

S/Berna (Comercial)

S/Lisboa

S/Buenos Aires

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, p. \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

ABERTURA: HOJE ANTE

S/Londres, A vista, por £

t/v

t/c

S/Nova York, A vista, por \$100:

t/v

t/c

Buenos Aires, 21-1-1943

VITORIOSOS OS BRASILEIROS

MONTEVIDEU, 21 (por Manzooni, especial para "A Manhã") — O quadro do Brasil confirmou a sua classe, abatendo por 2x1, após luta empolgante o onze representativo do Peru. Com esta vitória a equipe do Brasil credenciou-se para o jogo contra os uruguaios, que será realizado na noite de sábado.

A vitória do quadro brasileiro foi justa, só não se registrando mais ampla devido à falta de chance com a qual lutaram alguns dos seus dianteiros.

TIM E CAJÚ BRILHARAM

TIM E CAJÚ CUMPRIRAM DESTACADA ATUAÇÃO NO JOGO DESTA NOITE. O MEIA BRASILEIRO EMPOLGOU O PÚBLICO BRAGARUJO QUE JA CONSIDERA O MAIOR ESPETACULO DO PERTAME BRANDÃO, DOMINGOS, AMORIM E OSWALDO FORAM OS OUTROS QUE ATUARAM COM



PEDRO AMORIM, o construtor da vitória dos brasileiros

DESTAQUE. OS DEMAIS COMPONENTES DA EQUIPE AGIRAM BEM

RUSSO CONTUNDIU-SE

Russo contundiu-se durante o 2º tempo, sendo obrigado a sair de campo. A contusão do craque brasileiro não é perigosa, grave, po-

A ARBITRAGEM

A ARBITRAGEM DO CHIQUE ESTEVE A CARGO DO ARBITRO PARAGUAIO ROJAS, QUE CUMPRIU ATUAÇÃO BOA O ARBITRO DA PELEJA ENTRE BRASIL E PERU. FOI CONTROLADO POR UM JUIZ SEGURO, E SOBRETUDO IMPARCIAL.

ADVERSARIOS PERIGOSOS

Os adversários do Brasil confirmaram o que deles se esperava, demonstrando ser rivais perigosos para qualquer onze candidato ao título máximo do certame, entre os quais encontra-se a equipe brasileira, que ainda hoje, demonstrou estar no mesmo nível da uruguia e da Argentina.

EM CAMPO OS PERUANOS

OS PERUANOS FORAM OS PRIMEIROS A ENTRAR EM CAMPO. O PÚBLICO RECEBEU COM ENTUSIASMO OS REPRESENTANTES DO PAIS DOS INCAS, QUE ENCAMINHARAM PARA FRENTE DA TRIBUNA, ONDE FIZERAM A SAUDAÇÃO DE ESTILO.

OS BRASILEIROS

Pouco depois dos peruanos, surgiram em campo os brasileiros. O público recebeu com palmas os representantes do Brasil, que, depois da saudação, começaram a bater bola.

OS QUADROS

OS DOIS QUADROS ALINHARAM-SE COM AS SEQUÊNCIAS CONSTITUÍCIAS: "BRASIL": CAJÓ, DOMINGOS, OSWALDO, AFONSIÑO, BRANDÃO E ARGEIRO; AMORIM, ZIZINHO, RUSSO, TIM E PIPI.

Os peruanos foram derrotados após empolgante luta

AMORIM O "SCORER" -- 2 x 1 O RESULTADO DA PELEJA



ZIZINHO, que formou com P. Amorim a ala direita do quadro nacional

"PERU": HONORES; QUISEP E PERALES; GUSMAN I, PASACHE E JORDAN; QUIONONES, DELGADO, COLO, MAGALLANES E MAGAN.

PRIMEIRO TEMPO

Os brasileiros iniciaram o jogo, atacando cerrado. Amorim recebeu e fuzilou, fazendo Honores a primeira defesa da noite. Contratatacaram os peruanos e Cajú defendeu.

EQUILIBRIO DE AÇÕES

O prêmio prosseguiu equilibrado, havendo ora ataques dos brasileiros, ora dos peruanos.

AFINAL, "GOAL" DO BRASIL

A previsão de que os brasileiros não demorariam a abrir o escore confirmou-se, e, aos 43 minutos, Amorim, depois de receber passe de Pipi, fuzilou e venceu Honores.

SENSACIONAL DEFESA DE CAJÓ

Os peruanos escaparam e Magallanes atirou violentamente, dando matagem a Cajó de praticar sensacional defesa. Animaram-se os peruanos e o "goal" de Cajó corre perigo por alguns momentos.

A TRAVE SALVOU!

Atacaram os brasileiros por intermédio da ala esquerda. Tim cedeu a Zizinho, que passou a Amorim. Escapou o ponteiro brasileiro e atirou violentamente. O goleiro bateu porém, na trave, salvando ao meio do campo. Prosseguiram ataques os brasileiros, que voltaram a combater o jogo.

FORTE PRESSÃO DOS NOSSOS PATRICIOS

Pipi em impedimento, prejudicou a um ataque dos brasileiros. A pressão dos representantes do Brasil é enorme, havendo impressão de que o escore não demorará a ser aberto.

AFONSIÑO, que voltou a desentolter uma grande atuação

Dois ataques dos peruanos contra-atacaram os brasileiros e Russo perdeu ótima oportunidade de aumentar a contagem. Voltaram ao ataque os peruanos e Lolo Fernandez, perdeu excelente oportunidade de empatar a peleja.

VENCIDA A CIDADELA DE CAJÓ

Aos 26 minutos de luta, Lolo Fernandez com um tiro fulminante de fora da área, venceu a vigiância de Cajú.

SEGUNDO TEMPO

Os peruanos reiniciaram a peleja. A equipe voltou modificada. Guman II veio na meia esquerda, e Magallanes na Direita.

OS BRASILEIROS VOLTAM AO ATAQUE

REACIONAM OS BRASILEIROS E A PRESSÃO SOBRE O ARCO DE CAJÓ DIMINUIU. OS BRASILEIROS VÃO AO ATAQUE E HONORES FOI CHAMADO A INTERVIR NUM TIRO DE ZIZINHO.

TIM RECEBEU VIOLENTO "FOUL"

NUMA NOVA CARGA DOS BRASILEIROS, TIM RECEBEU VIOLENTO "FOUL".

COM DEZ JOGADORES

O QUADRO DO BRASIL ESTÁ AGORA, JOGANDO COM 10 JOGADORES.

OS JOGADORES BRASILEIROS FAZEM PRESSÃO

Os brasileiros reagiram, e obrigaram os peruanos a concederem dois "corners". Estes entretanto, não surtiram efeito. Os peruanos continuaram atacando, dando grande trabalho à defesa do Brasil onde Domingos, Arandino, Cajú e Brandão se agarravam.

OS PERUANOS REAGEM

Os peruanos reagiram, e obrigaram os brasileiros a concederem dois "corners". Estes entretanto, não surtiram efeito. Os peruanos continuaram atacando, dando grande trabalho à defesa do Brasil onde Domingos, Arandino, Cajú e Brandão se agarravam.

OS BRASILEIROS VOLTAM AO ATAQUE

REACIONAM OS BRASILEIROS E A PRESSÃO SOBRE O ARCO DE CAJÓ DIMINUIU. OS BRASILEIROS VÃO AO ATAQUE E HONORES FOI CHAMADO A INTERVIR NUM TIRO DE ZIZINHO.

VENCIDA A CIDADELA DE CAJÓ

Aos 26 minutos de luta, Lolo Fernandez com um tiro fulminante de fora da área, venceu a vigiância de Cajú.

OS PERUANOS ESTIMULADOS COM O GOAL CONQUISTADO

Os peruanos animados com o "goal" prosseguiram no ataque, dando trabalho aos brasileiros. Aos trinta minutos de luta a peleja ainda não se definiu, pois os peruanos procuram o empate por todos os meios.

FALTA DE "CHANCE"

Verificou-se falta de "chance" para os peruanos, que não conseguiram marcar mais uma modificação.

SUBSTITUIÇÃO NOS PERUANOS

Pouco depois, nova modificação faz-se nos peruanos, colocando Acuro no lugar do ponteiro direito.

TERMINA A LUTA

OS ATAQUES SE REVEZARAM. POREM, O "PLACARD" NÃO MAIS SE MODIFICOU E O BRASIL VENCEU POR DOIS A UM.

O Fluminense na vanguarda

No piscina da rua Alvaro Chaves, foi iniciado ontem, à noite, o décimo concurso oficial de natação.

As provas disputadas apresentaram um interesse interessante, sendo a maioria delas vencidas pelos nadadores tricampeões que, ao final, conseguiram apreciável margem de pontos sobre os segundos colocados, que são os rubro-negros.

O certame, dessa forma, acha-se favorável ao Fluminense, que marcou 187½ pontos. Seguiu-se o Flamengo, com 73; o C. R. Botafogo, com 41½; o Icarai, com 11; e o América, com 2 pontos.

Amanhã, no mesmo local, será disputada a parte final.

Transcorreu animado o primeiro banho de fantasia deste ano em Petrópolis

Realizou-se, finalmente, domingo último, em Quissaman, Petrópolis, na residência do Marquês de Lepelletier, grandioso banho de piscina. A fantasia em homenagem à senhorita Maria José Cassis Ribeiro, por motivo de seu aniversário natalício.

Pelo trem dos 6, um carro ligado a competição, e grande número de acompanhantes, partiu alegre caravana, composta de pessoas das relações da homenagem, a imprensa e vários convidados.

Durante a viagem, delicioso choro animou os convivas, com os mais modernas novidades musicais.

O trajeto entre a estação e a residência da Estrada do Quissaman, foi feito em ômnibus, sempre com a mesma alegria da primeira etapa.

Por volta das 12 horas, teve início o banho de fantasia, tendo-se por esse ocasião formado alegre cordão carnavalesco, puchado por fantasias diversas.

Balanas, Napoléons, Ciganas e outras variedades de vestimentas coloridas e elegantes recamadas, inclusive um autêntico pele morena.

Após o banho, que durou hora e meia, teve lugar o soberbo mastigodante.

O baile de Carnaval da A. A. Banco do Brasil

Realiza-se finalmente no próximo dia 31 do corrente o formidável e tão esperado baile de Carnaval da A. A. Banco do Brasil. Dada a procura de mesas e convites espera-se um sucesso fora do comum.

As orquestras serão as pioneiras da animação e a decoração agradará às pessoas mais exigentes.

O traje será o de rigor ou fantasia de luxo.

Novos sucessos para os "Independentes"

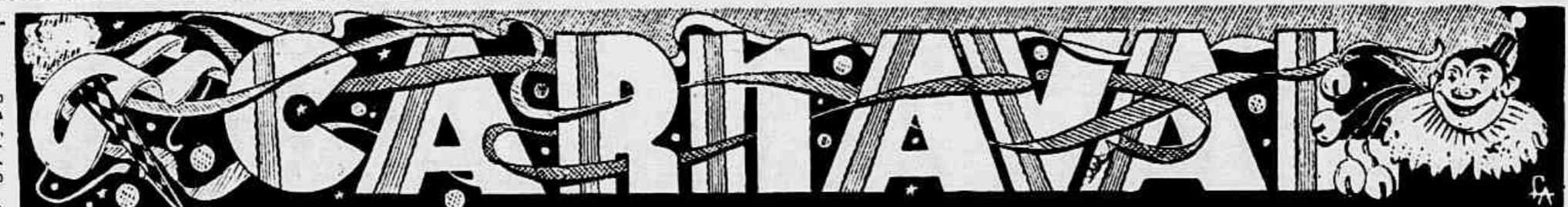
A "TORRE DAS MARAVILHAS" REABRIRÁ SEUS SALÕES, SABADO E DOMINGO PRÓXIMOS

Realizam-se os preparativos entre os dirigentes que compõem o Grupo dos Independentes, a fim de preparar o ambiente para os grandes festejos de Monte. As festas anteriormente realizadas têm constituído motivo de entusiasmo para os foliões, que não podem uma reunião dançante naque-

O "Grupo dos Baluartes"

PRETENDE "ABAFAR" NO PRÓXIMO CARNAVAL

A organização do Grupo dos Baluartes está disposta a fazer furor no próximo Carnaval Carioca. A contagem das fantasias do Grupo, está sendo feita com o máximo cuidado, visando de uma fantasia costumeira, inclusive "lanternas da Vitória".



Flamengo, Grajaú e América promovem hoje animadas batalhas de confeti-O "Grupo dos Independentes" do "Castelo" vai comemorar a passagem do seu 17.º aniversário

Os festejos carnavalescos do Adelia F Clube

Os salões do Adelia F. C. abrem-se novamente, domingo próximo, para a realização de mais uma animada batalha de confeti, dedicada às gentes torcedoras do grêmio cariól.

Essa festividade, que deverá ter o mesmo entusiasmo das anteriores, será motivo para se reunir as melhores famílias da localidade num convívio alegre e encantador.

Mais duas festas no Engenho de Dentro A. C.

A valorosa agremiação desportiva da rua das Oficinas, no Engenho de Dentro, continuando o programa das festividades pré-carnavalescas, realiza, sábado e domingo próximos, mais duas animadas batalhas de confeti dedicadas ao seu disciplinado quadro social.

Movimentando as danças, tocará excelente conjunto típico regional, no transcurso das 17 às 23 horas.

Os "Independentes" dos Democráticos vão abafar

No "Castelo", dois grupos veem se destacando sobretudo no atual período carnavalesco: os "Independentes" e a "Guarda Negra", que constituem a legião vanguardista do prestigioso Clube dos Independentes, reduto onde imperam a alegria, a harmonia e o verdadeiro sentimento carnavalesco.

Os "guardas" já levaram a efeito um suntuoso baile, que alcançou êxito invulgar e cabe agora aos "Independentes" a realização dos festejos comemorativos de seu 17.º aniversário, festividade a qual organização vem sendo elaborada pela criteriosa diretoria do grupo pelas "ases carnavalescos" Teimoso, Tesoura e Tucano.

Além disso, a noite, os "Independentes" estiveram reunidos durante horas e como divulgaram há dias, em primeira mão, retificaram as datas de 31 e 1 de fevereiro próximo, para a realização de seus excepcionais festejos. Assim, no último dia do mês corrente, um grandioso baile de gala será realizado, com o concurso de uma ótima "jazz" e uma banda militar.

No domingo, 1.º de fevereiro, clarins estridentes marcarão às 13 horas, o reinício do "torrodo", com a realização de um succulento e substancioso mastigodante, que obedecerá ao seguinte menu: tutú à Tucano, Ros-bif à Tesoura, salada à Teimoso e abacaxi à Vira Mundo. Após o grande uma montanha passadeira será levada a efeito pelas ruas do coração da cidade, seguindo-se as danças, que serão animadas por um formidável conjunto.

A batalha de confeti de hoje, no Tijuca Tennis Clube

Será levado a efeito, hoje, nos confortáveis salões de danças do Tijuca T. C. mais uma ruidosa batalha de confeti. Uma excelente orquestra impulsionará os "sardões", das 20 às 24 horas.

Aprestam-se os Fenianos

Os "gatos", que este ano instalaram seu "Poleiro" bem pertinho da Avenida Rio Branco, depois de alcançarem duas retumbantes vitórias sábado e domingo passado, aprestam-se agora para a nova etapa de sábado e domingo vindouro.

Mãnhã, Adanastor e outros baluartes do querido clube A.V.T. não descuram, motivo porque os balões do "Poleiro" são cada vez melhores.

Os Pierrots da Caverna estão com a volúpia

Os foliões da "velha guarda" que integram o simpático clube da Praça Tiradentes continuam abafando neste Carnaval.

Hoje, sábado e domingo, três imponentes bailes serão realizados no "Moínho".

Nos salões do Ritmo Clube, Domingo próximo, a grande festa do Carioca, em homenagem à imprensa

O Carioca Esporte Clube, que sempre testemunha, mais uma vez, a grande estima que dispensa aos cronistas esportivos e carnavalescos, vai levar a efeito na tarde de domingo próximo, dia 25, em seu aprazível salão, a Estrada Dona Castorina, uma atraente manhã esportiva, seguida de um succulento churrasco à gaúcha.

Todos os detalhes vem sendo tomados pela diretoria do simpático grêmio, que tem à sua frente a figura dinâmica de Gaspar Roussoulier, que terá a colaboração eficiente de Pedro Passini, ex-presidente do Carioca, que cuidará da carne, afirmando-se que irá abarrotar os "cracks" com pedaços de bom filet.

Antes das "comidas" haverá um encontro de futebol entre os homenageados, havendo antusias preparadas pelo Carioca para os participantes e grandes "ases" da pelota tais como: Sebastião, Ataláia Luz, América P. dos Santos, Rubens Bezende, Lopes da Silva, Mauro de Almeida, Jaime Correia, Eduardo Magalhães e muitos outros.

Como novidade haverá nas extermidades do granado barril de chopp, que serão tomados de assalto por todos, logo que Alvaro transpuser qualquer linha divisória do granado.

A festa, portanto, deverá transcorrer num ambiente de grande animação, assinalando mais um grande sucesso do veterano grêmio da Gávea nas suas reuniões pré-carnavalescas.

Os festejos de aniversário do Sampaio A. C.

O tradicional grêmio desportivo da rua 24 de Maio está em francos preparativos para a comemoração do 4.º aniversário de sua fundação.

Para que essa festividade tenha a importância esperada, o dinâmico dirigente social e grande animador da valorosa entidade desportiva, vem trabalhando ativamente.

Os salões de "Os Aliados", decorados artisticamente em estilo biscaia, davam um aspecto encantador ao baile que se prolongou até a manhã seguinte.

Fantasia de todas as espécies, representando várias épocas, vestidas por elegantes e lindas moças da melhor sociedade daquele grande centro comercial, deram grande satisfação de ao baile.

Os festejos de aniversário do Sampaio A. C.

O tradicional grêmio desportivo da rua 24 de Maio está em francos preparativos para a comemoração do 4.º aniversário de sua fundação.

Para que essa festividade tenha a importância esperada, o dinâmico dirigente social e grande animador da valorosa entidade desportiva, vem trabalhando ativamente.

O início dos banhos a fantasia partiu do grupo "Pé no Fundo"

Quem presta um serviço à humanidade, por menor que seja, é sempre um benemérito. As vezes, esse benemérito torna-se invisível, por estar na obscuridade, acabando desaparecendo por completo. Eis aí o caso por que o iniciador de uma festa popular ficou, até à data de hoje, não conhecido.

Vamos falar do banho de fantasia, festividade esta, que difere muito das outras festas pré-carnavalescas, não ocorrendo nas praças e outros logradouros públicos.

O primeiro banho de fantasia foi realizado na Praia de São Cristóvão, em 11 de fevereiro de 1917, por iniciativa de um punhado de "bravos" do clube de regatas dessa localidade.

Animados pelas vitórias alcançadas no campeonato de vênus, em que o valoroso grêmio conseguiu o primeiro lugar, seus associados, formando o grupo "Pé no Fundo", e tendo à frente o incorregível fante Alvaro Pereira Meral, iniciaram a organização do banho de fantasia, inclusive as fantasias.

O sucesso não se fez esperar e daí por diante outros banhos se sucederam, em pontos diversos da cidade, como no Flamengo, Guanabara, Ramos, Guaratiba, passando para a municipalidade de Niterói, na Praia das Flechas.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

Carnaval em Campo Grande

No longínquo subúrbio da Central, existe, como é do conhecimento do mundo carnavalesco, o Clube dos Aliados, — sociedade recreativa que diverte, com os seus pomposos bailes, as principais famílias daquele centro comercial do Distrito Federal.

Fundado por um grupo de antigos "laranjeiras" "Os Aliados", foi ganhando prestígio, tornando-se dentro em breve um clube de grande renome nos festejos carnavalescos.

"Os Aliados", dão sempre a nota elegante no carnaval de Campo Grande, divertindo os seus associados com o carnaval interno e a população campograndense, com os festejos externos.

Com o progresso sempre crescente de Campo Grande, o Clube dos Aliados foi ganhando maior número de associados e, hoje, subdividiu-se em grupos que se encarregam dos festejos pré-carnavalescos.

Domingo, por exemplo, o "Grupo da Águia", realizou nos vastos salões dos "Aliados", uma monumental batalha de confeti, abrilhantada pela melhor sociedade campograndense.

Convidados para essa batalha, tivemos oportunidade de apreciar o luxo, elegância e gosto, com que se apresentou o mundo feminino de Campo Grande, nessa tradicional batalha carnavalesca.

Os salões de "Os Aliados", decorados artisticamente em estilo biscaia, davam um aspecto encantador ao baile que se prolongou até a manhã seguinte.

Fantasia de todas as espécies, representando várias épocas, vestidas por elegantes e lindas moças da melhor sociedade daquele grande centro comercial, deram grande satisfação de ao baile.

Os festejos de aniversário do Sampaio A. C.

O tradicional grêmio desportivo da rua 24 de Maio está em francos preparativos para a comemoração do 4.º aniversário de sua fundação.

Para que essa festividade tenha a importância esperada, o dinâmico dirigente social e grande animador da valorosa entidade desportiva, vem trabalhando ativamente.

O início dos banhos a fantasia partiu do grupo "Pé no Fundo"

Quem presta um serviço à humanidade, por menor que seja, é sempre um benemérito. As vezes, esse benemérito torna-se invisível, por estar na obscuridade, acabando desaparecendo por completo. Eis aí o caso por que o iniciador de uma festa popular ficou, até à data de hoje, não conhecido.

Vamos falar do banho de fantasia, festividade esta, que difere muito das outras festas pré-carnavalescas, não ocorrendo nas praças e outros logradouros públicos.

O primeiro banho de fantasia foi realizado na Praia de São Cristóvão, em 11 de fevereiro de 1917, por iniciativa de um punhado de "bravos" do clube de regatas dessa localidade.

Animados pelas vitórias alcançadas no campeonato de vênus, em que o valoroso grêmio conseguiu o primeiro lugar, seus associados, formando o grupo "Pé no Fundo", e tendo à frente o incorregível fante Alvaro Pereira Meral, iniciaram a organização do banho de fantasia, inclusive as fantasias.

O sucesso não se fez esperar e daí por diante outros banhos se sucederam, em pontos diversos da cidade, como no Flamengo, Guanabara, Ramos, Guaratiba, passando para a municipalidade de Niterói, na Praia das Flechas.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

As famílias residentes aqui em Petrópolis, não ficaram de fora.

Tempestades de areia prejudicam a movimentação de tropas rumo ao golfo de Sirte

GRANDE COLETA DE MATERIAL BÉLICO NA ÁREA DE HALFAIA — 235 OFICIAIS PRESOS NA CAMPANHA

CAIRO, 21 (A. P.) — O Quartel-General britânico declarou que, as poucas chuvas e tempestades de areia, verificadas na Líbia pelo espaço de dois anos, tem prejudicado os movimentos das tropas britânicas de terra, e da "Royal Air Force", nos seus esforços para golpear as forças do Eixo ao longo do golfo de Sirte.

INFORMAÇÕES DO QUARTEL GENERAL

CAIRO, 21 (A. P.) — O Quartel-General britânico comunicou: "Ontem, uma tempestade cegante de areia, desencadeou-se por todos os distritos fronteiriços da Cirenaica restringindo as nossas atividades, tanto no solo como no ar. Estas condições meteorológicas tem sido as piores na presente década, alternando-se as rudes tempestades de areia e os pesados aguaceiros. Devido às chuvas, muitas áreas na frente do inimigo transformaram-se temporariamente em pântanos intransponíveis. Isto tem-lhe permitido minar intensamente as poucas áreas de passagem, prejudicando os movimentos das nossas tropas."

"Prossegue a coleta de material bélico na área de Halfaia. Além de grandes quantidades de peças de calibre menor, e de estoques de material bélico de toda a espécie, foram capturados 16 canhões alemães e 44 italianos, de calibre médio e pesado, em excelentes condições. A contagem final dos prisioneiros capturados na área de Halfaia resultou nos seguintes dados: oficiais alemães — 57; soldados de várias categorias — 2.069; oficiais italianos — 178; soldados de várias categorias — 3.222. Assim o total de prisioneiros feitos nesta área ascende a 5.526."

CONGRATULAÇÕES PELAS CAMPANHAS DE BARDIA E HALFAIA

CAIRO, 21 (R.) — O general Sir Claude Auchinleck enviou uma mensagem de congratulações ao tenente-general Ritchie, comandante do 8.º Exército na Líbia, na qual diz: — "As linhas maiores de congratulações pela ação da Halfaia", acrescentando: "A redução de Bardia e Halfaia, com a captura de 14.000 prisioneiros e muito material, e menos de 500 baixas para as nossas forças, constitui um belo feito de armas que a todos pertence, particularmente a vós e aos generais Norries e Develiers. Peço-vos transmitir aos mesmos os meus reconhecimentos".

ROMMEL CONDECORADO!

NOVA YORK, 21 (A. P.) — O rádio de Berlim declarou que Hitler condecorou o general Erwin Rommel, comandante das forças alemãs na Líbia com a Folha de Carvalho e Espadas, — insígnia que foi acrescentada à sua "Cruz de Cavaleiro da Cruz de Ferro".

VAI A MOSCOU O EMBAIXADOR RUSSO EM TÓQUIO

LONDRES, 21 (H. T.) — A agência Reuter, reproduzindo uma informação da agência Domei, anuncia que o embaixador soviético no Japão, sr. Constantin Swetone, partirá sábado para Moscou, afim de apresentar ao seu governo um relatório sobre as diversas questões em foco e por motivos de saúde.

DOCUMENTOS, ARMAS E BOMBAS APREENDIDOS EM PRETORIA

PRETORIA, 21 (A.P.) — O coronel G. R. Baston, Alto Comissário de Polícia da África do Sul, anunciou que haviam sido apreendidos documentos, armas e bombas, durante uma diligência da polícia sul-africana contra uma organização semi-militar, cujo objetivo era o de, pelo menos, embarçar o governo. Foram detidos 43 sub-oficiais e oficiais não-comissionados e 271 policiais, que serão internados em Johannesburg. Já haviam sido presos 17 oficiais não-comissionados e 18 policiais, submetidos a inquérito sob suspeita de alta traição.

CONFISCADOS PELOS NAZISTAS 400 BARCOS NORUEGUESES

LONDRES, 21 (A.P.) — A Agência Telegráfica Norueguesa informa que as autoridades nazistas confiscaram 400 navios da frota de pesca norueguesa, que estão utilizando para a patrulha da costa. Em consequência, as comunidades norueguesas, que já sofrem a escassez de víveres, estão enfrentando a diminuição dos abastecimentos de peixe.

Os chanceleres da América no "Petit Trianon"



Vemos, na gravura, o cardeal-arcebispo, dom Sebastião Leme, que tem ao seu lado o acadêmico dom Aquino Corrêa, que palestra com o acadêmico Claudio de Souza



Durante a recepção, o embaixador Macedo Soares, presidente da Academia Brasileira, teve oportunidade de entreter amigosa palestra com o sr. Sumner Welles, chefe da delegação norte-americana.



Saudando as delegações americanas, falou o acadêmico João Neves da Fontoura, cujo discurso foi uma peça de notável significação. A nossa objetiva fixou o orador, quando falava.

Recapturada Mojaisk, as tropas russas entram em Condorovo e outras cidades da frente de Moscou

MOSCOU, 21 (R.) — Informa uma irradiação da emissora local: "Os exércitos na frente ocidental estão procedendo à libertação das aldeias na região de Moscou, que ainda se acham em mãos dos alemães."

Os germânicos continuam a incendiar aldeias e a fuzilar os prisioneiros de guerra, retirando, a força, toda a população masculina, ao recuarem.

O bloqueio de "uma grande cidade" está sendo continuado. Mais 150 localidades deshabitadas foram limpas de forças inimigas.

O inimigo está sendo simultaneamente desalojado da região de Tula, de uma considerável zona de Smolensk e de outras áreas.

Sob a cobertura da noite, foi atravessado um rio no setor sul da frente: "Essa operação apanhou os germânicos, de surpresa, e o nosso sucesso foi assegurado". Tentativas desesperadas do inimigo para romper através do círculo de ferro, em redor de um dos seus grupos, foram repelidas. Chegaram notícias de que, em uma aldeia na retaguarda alemã, houve combates entre os nazistas e grandes destacamentos de guerrilheiros.

Os alemães não só fortificaram Mojaisk e as aproximações para aquela cidade, mas estacionaram guarnições nas aldeias vizinhas, as unidades de infantaria tendo sido reforçadas com tanques.

Condorvo e outras cidades, situadas na frente de Moscou, também caíram, após violentos combates, em que os alemães sofreram pesadas perdas.

A significação dessas vitórias, reside no fato de que os remanescentes de 5 divisões alemãs que aperavam naquela direção, sofreram uma derrota final.

12,30 de segunda-feira, a hora exata em que os russos recapturam Mojaisk

MOSCOU, 21 (A. P.) — Um boletim da Rádio-Emissora disse, esta madrugada, que os alemães foram desalojados de "toda a região de Tula e de uma grande parte da área de Smolensk".

De seu lado, a agência Tass anunciou que as forças russas que tomaram Mojaisk estão perseguindo os alemães que se retiraram rumo oeste. Em sua retirada, os alemães destroem tudo que podem e travam vários combates de cobertura. O tenente-general Govorov, comandante das referidas forças, forneceu a hora certa da recaptura da importante cidade: 12 e 30 de segunda-feira. Declarou mais o general Govorov que "informações de ferroviários russos revelaram que os alemães estavam mandando diariamente para fora de Mojaisk, de cinco a seis trens repletos de feridos e de soldados enfermos em consequência do frio. Espesas camadas de neve e estradas quase intransitáveis dificultavam a retirada alemã, tanto que grande total de soldados atacados pelo frio tinham sido retirados da frente e mandados para os Balcãs. A temperatura, na parte central da Rússia, estava a mais de 30 graus abaixo de zero centígrado.

Além de Mojaisk, os nazistas perderam segunda-feira Ostashevo e Plensenskoje.

Um resumo dos despachos recebidos do front mostrou que 150 localidades povoadas já foram recapturadas aos alemães, estando completa a libertação de "toda a zona de Moscou".

A Rádio-Emissora declarou, hoje, ao meio-dia, que o exército russo prossegue na sua ofensiva contra os alemães, no decorrer da toda a noite.

Recaptulando uma recente operação levada a cabo por quatro unidades russas, a Emissora anunciou a captura de 22 tanques, 24 caminhões e 48 canhões. Em duas outras ações, foram mortos 3330 alemães e em outra capturados 32.

Os russos estão também em ofensiva, de grandes proporções na região de Kharkov.

Impelidas para oeste as divisões germânicas

LONDRES, 21 (A. P.) — A reconquista de Mojaisk pelos russos é considerada — nos círculos militares desta capital — um golpe de efeito incalculável sobre a Alemanha. As últimas informações asseguraram que os invasores alemães estavam sendo, já agora, impelidos para oeste francamente, com Smolensk como o próximo objetivo de exército russo.

Referindo-se à recaptura de Mojaisk, onde havia cerca de 100.000 alemães, todos de tropas especiais, o "News Chronicle", por intermédio de seu cronista militar, escreve: "É impossível esconder, na Alemanha, a significação dessa derrota. E suas repercussões serão consideráveis".

O correspondente militar do "Daily Herald" diz: "Somente a completa vitória na Rússia e a eliminação desta do quadro da guerra poderão salvar a Alemanha, e em eston convicção que ela não mais pode obter essa vitória."

A Rádio Emissora de Moscou, reproduzindo informações sobre a

recaptura de Mojaisk, disse ainda hoje: "Os alemães estavam poderosamente fortificados"

"O inimigo sofreu ali enormes perdas, em homens e material. As imediações de Mojaisk estavam todas defendidas por profundas linhas construídas pelos alemães. As tropas russas, todavia, fizeram um movimento de flanco e quebraram essas linhas, levando de vencida a resistência e se aproximaram da cidade. Ali, encontraram nossos soldados uma resistência muito forte, em uma posição de defesa a cerca de milha e meia apenas da cidade, onde os alemães tinham preparado, desde outubro, Consistia essa posição de numerosos fortins de madeira com intervalos de 50 a 100 metros uns dos outros. A frente, muitas fileiras de arame farpado estendidas de passo a passo a linhas de metralhadoras. Todas as estradas que levam a Mojaisk estavam minadas. A investida, todavia, feita pelas forças de infantaria correspondeu à expectativa, e logo depois seguiu-se o fogo de artilharia. Por fim, após a luta de corpo a corpo nas ruas da cidade, a recaptura se consumou. Mojaisk de Mojaisk foi destruída por incendiários.

Cartuchos para 30 milhões de rifles

MOSCOU, 21 (A. P.) — A Rádio Emissora informou: "As tropas alemãs perderam, no período de 6 de dezembro a 17 de janeiro, mais de 400.000 oficiais e soldados, somente no capítulo de mortos, além de elevado número de prisioneiros e feridos."

As maiores perdas materiais foram as constantes da seguinte estatística, referente ao mesmo período: aviões mais de 1.100; canhões, 4.911; morteiros, 3.011; metralhadoras, 8.000; minas antitômicas, 15.000; cartuchos para rifles, 30.000.000".

150.000 ALEMÃES VITIMADOS PELO FRIO

ISTAMBUL, 21 (R.) — Informa-se que mais de 150.000 soldados alemães foram retirados da frente russa e enviados para a Bulgária atacados de moléstias provocadas pelo frio.

MAIS 18 DIVISÕES

ESTOCOLMO, 21 (R.) — Os alemães exigiram que a Hungria e a Bulgária enviem 18 divisões para a frente russa para reforçar as linhas alemãs.

TRANSMISSORA ANTI-NAZISTA NA ALEMANHA

NOVA YORK, 21 (R.) — "Os soldados alemães não terão mais direito a licenças" — declarou uma transmissora anti-nazista, que irradia dentro do território do Reich e se intitula de "Emissora da Revolução Europeia". Revelou a referida emissora que o general Richter em proclamação dirigida a todas as mulheres e esposas alemãs, anunciou que "nenhuma palavra deve ser dita sobre licenças de militares nem sobre paz. Não haverá paz, portanto, não poderá haver licenças para os nossos soldados em luta na frente oriental".

Tecendo comentários em torno dessa proclamação, assim se expressou a emissora clandestina: "Os militares e políticos germânicos começam agora a falar em guerra de 30 anos. Será que essa guerra de 30 anos significa também um período idêntico de serviço na frente de batalha? Os soldados alemães naturalmente não devem regressar a seus lares. De outro modo poderiam contar o que se está passando na Rússia. E também porque poderiam ver pessoalmente o que acontece na frente interna. Não há mais licenças, de modo que nenhuma unidade poderá agora existir entre a frente de combate e a frente interna".



A nossa objetiva focalizou este s sugestivos flagrantes na recepção de ontem, na Academia Brasileira, por ocasião da homenagem prestada aos chanceleres que se acham nesta capital. — Num aspecto ré-se parte da assistência no Petit Trianon, e, em outro, da esquerda para a direita, o chanceler Ruiz Guiñazu, delegado argentino; o sr. Sumner Welles, delegado norteamericano; os acadêmicos João Neves da Fontoura, Mucio Leão e o ministro Oswaldo Aranha.